GOVÊRNO AUMENTA O DÓLAR

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, N.º 5.655 — RIO DE JANEIRO (GB)
Quinta-feira, 22 de agôsto de 1968

Mais um aumento da taxa do dólar determinada pelo Conselho Monetário Nacional. Vigorará a partir de 27 dêste mês, na base de NCr$ 3,63 para compra e NCr$ 3,65 para venda. O aumento percentual da taxa do dólar ou seu equivalente em outras moedas atingiu o índice de 13,3 por cento. (P. 5)

PREZADO LEITOR

A AVENIDA RIO BRANCO E TODAS AS PRINCIPAIS ARTERIAS DA CIDADE VIVERAM HOJE UM DIA DE CALMA E ROTINA INJUSTIFICAVEIS. NINGUEM SAIU AS RUAS PARA PROTESTAR NEM PICHAR VEICULOS E PAREDES. AS MAOS QUE FARTARAM-SE DE BORRAR VIVAS A LIBERDADE DE CUBA E A AUTODETERMINAÇAO DO VIETNA ESTAO EM SURPREENDENTE RECESSO. AS GARGANTAS ANTIAMERICANAS EMUDECERAM. NA GEOGRAFIA DOS BRAVOS MANIFESTANTES NAO EXISTE UM PEQUENO PAIS INDEFESO CHAMADO TCHECOSLOVAQUIA.

O REDATOR DE PLANTÃO

TCHECOS NÃO SE CONFORMAM E MORREM NAS RUAS

O Conselheiro Cultural da Embaixada da Rússia, sr. Constantino Obiden, disse ontem que as tropas socialistas invadiram a Tchecoslováquia para salvaguardar o regime e evitar a infiltração capitalista. (Pág. 7)

1 A Assembléia Nacional da Tchecoslováquia lançou na madrugada de hoje um apêlo aos cidadãos tchecos para não aceitarem as provocações das tropas invasoras. P. 2

2 A Invasão soviética e de seus aliados do Pacto de Varsóvia à Tchecoslováquia dividiu o mundo comunista. Os PCs da Albânia, Itália, França, Bélgica, Romênia e Iugoslávia protestaram contra a medida de violência — (Página 6).

3 O Conselho de Segurança das Nações Unidas está reunido desde ontem para debater a situação da Tchecoslováquia. — (Página 8)

4 Dezenas de mortos e milhares de feridos é o saldo, até a madrugada de hoje, da invasão soviética à Tchecoslováquia. O povo tcheco não se conforma com a presença das tropas, e prefere morrer nas ruas. A rádio de Praga, o último baluarte da resistência, foi invadida nas últimas horas da noite de ontem. — (Página 8)

COSTA PROTESTA

O PRESIDENTE COSTA E SILVA DIVULGOU, ATRAVÉS DO ITAMARATI, NOTA OFICIAL EM QUE DEPLORA O ATENTADO À TCHECOSLOVÁQUIA, ASSINALANDO QUE A AGRESSAO RUSSA PREJUDICA OS ESFORÇOS EM PROL DA PAZ (P. 3)

FOGO NA BANDEIRA

A bandeira da União Soviética foi queimada ontem na Cinelândia por um grupo de manifestantes, após um rápido comício de condenação da intervenção russa na Tchecoslováquia. (P. 7)

RUSSOS NA MIRA

HELIO PELEGRINO (FOTO) ENCABEÇA O MANIFESTO DOS INTELECTUAIS, ARTISTAS, JORNALISTAS E ESCRITORES LANÇADO ONTEM DE CONDENAÇÃO AOS RUSSOS PELA INVASÃO DA TCHECOSLOVAQUIA. (P. 4)

JÂNIO SÓ VÊ IMPERIALISMO EM EXPANSÃO

"O crime cometido contra a Tchecoslováquia demonstra que o imperialismo russo e ianque são verso e anverso de uma só moeda falsa". Com estas palavras, o ex-presidente Jânio Quadros manifestou seu pensamento sôbre a crise na Europa Central, em nota distribuída ontem em seu confinamento na cidade de Corumbá. — (Página 3)

ESTUDANTES DE MINAS EM NOVA BATALHA

Nova manifestação em diversos pontos da cidade é o que os estudantes mineiros estão prometendo para amanhã, em Belo Horizonte, como resposta à prisão de diversos universitários na passeata de anteontem. Círculos da Secretaria de Segurança reafirmam sua disposição de manter a ordem a qualquer preço e tudo indica que poderá haver mais violência nos choques previstos para amanhã, entre a polícia e os estudantes.

PAULO VI JÁ EM BOGOTÁ: VÔO ATRASOU

Dezenas de milhares de pessoas compuseram, esta manhã, um côro gigantesco de aplausos entusiasmados quando o Papa Paulo VI surgiu à porta da aeronave que o trouxe — com um atraso de 32 minutos — de Roma a Bogotá em vôo sem escalas. Começava, assim, a primeira viagem de um Sumo Pontífice da Igreja Católica à América Latina, justamente para o Congresso Eucarístico Internacional que ora se realiza na Colômbia.

Conselho tcheco repudia invasão

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

CORREIO DA MANHA

Bonita e bastante jornalística a primeira página do Correio de ontem. Um título objetivo, "Tchecoslováquia Invadida", dominando tudo, um mapa muito oportuno da região (será que voltaremos àquela época da Segunda Guerra Mundial, quando os jornais viviam cheios de mapas, que eram "devorados" pelos leitores?) agora conflagrada por culpa exclusiva da Rússia.

Mas em política, Dona Niomar continua mal informada. Agora desenterra fatos e boatos de 6 meses atrás, para concluir que "o sr. Delfim Netto iria para o Ministério do Planejamento, Hélio Beltrão para a Casa Civil, e Rondon Pacheco para um dos Ministérios Extraordinários, onde cuidaria de montar um esquema político para o govêrno".

Tudo errado, dona Niomar. Além de errado, sem lógica e agredindo o bom senso. Pois, se o sr. Rondon Pacheco não conseguiu fazer nada na Casa Civil, como conseguiria montar um esquema político, na base de um pôsto muito menor? As "luzes" do doutor Pedro não estão iluminando muito bem o homem do Triângulo Mineiro...

O Cícero Sandroni informa que "pesam ameaças de morte sôbre o vice-presidente Humphrey, provável candidato do Partido Democrata ao govêrno dos Estados Unidos". Bobagem. Nem Humphrey nem Nixon correm o risco de vida. Quem é que há de querer matar duas "coisas" inúteis e imprestáveis?

E os JJJ informam que um grupo de mágicos visitou o sr. Negrão de Lima "e o brindou com uma sessão de truques". Mas parece que nenhum dêles foi capaz de descobrir um truque que pudesse facilitar a eleição do sr. Negrão de Lima para o Senado em 1970. Acredita-se que o último truque dêsse mágico ambulante que é o sr. Negrão de Lima foi feito em 1965, quando se elegeu governador, com um "slogan" que é mais elucidativo do que qualquer coisa: "Vote em Negrão com o lenço no nariz, mas vote"...

DIARIO DE NOTICIAS

O Heron Domingues informa: "Cresce no seio da oposição a suspeita de que as regras do jôgo vão mudar, e as eleições para os governadores dos Estados, em 1970, serão também indiretas".

Não é só "no seio" da oposição, Heron, que cresce a suspeita contra as eleições. Há mais de 1 ano que Hélio Fernandes vem advertindo: EM 1970, TÔDAS ELEIÇÕES SERÃO DIRETAS, OU TÔDAS SERÃO INDIRETAS. Êsse hibridismo, metade das eleições sendo diretas e metade sendo indiretas, é que não vai prevalecer. Mas ainda estou jogando nas eleições diretas...

E d. Sigaud, que está deslumbrado com as possibilidades que o reacionarismo ainda oferece a quem quer fazer carreira política neste país e viver nas manchetes dos jornais, acusa d. Hélder Câmara de comunista. Se d. Hélder pode ser chamado de comunista, d. Sigaud pode ser "xingado" de nomes ainda piores. D. Hélder pelo menos tem coragem de defender as suas convicções, de lutar por ela. E d. Sigaud, que só luta a favor dos que estão de cima, que está sempre com os que estão no Poder?

ULTIMA HORA

O Tarso de Castro diz que os amigos de João Cabral de Mello Netto não gostaram da eleição dêle para a Academia. E que um dêles teria mesmo acrescentado: "A eleição na Academia é indireta. Eleição direta se ganha nas livrarias". Bobagem. Mesmo porque, se eleição direta se ganha nas livrarias, João Cabral é um ganhador de eleições, pois seus livros são sempre muito vendidos.

Êste goiano sem vaidades e sem pretensões, nunca pensou na Academia como objetivo ou meta de uma vida, mas não considera um crime ou um despropósito que um escritor queira ser acadêmico. É uma vontade como outra qualquer, desde que não se transforme em objetivo de uma vida, ou signifique uma opção à qual tenham que ser feitas concessões.

E o Paulo Alberto informa que "pouca gente sabe que o sr. Negrão de Lima faz anos no dia 24 de agôsto". Que data aziaga, Santo Deus!

JORNAL DO BRASIL

O jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro está deliciado com d. Geraldo Sigaud, e dando grande cobertura ao maior reacionário que já apareceu na Igreja Católica do Brasil. Naturalmente, lendo estas críticas, os responsáveis pelo JB dirão como dizia sempre o falecido Henry de Luce: "Jornalismo é informação e não opinião". Mas por que então só dar cobertura a um lado, publicar quase em página inteira, as bobagens de um boboca como d. Geraldo Sigaud, que descobriu um veio de publicidade, e mergulha nêle até os olhos?

Leio no JB que o ministro Danilo Nunes vai lançar no próximo dia 27, seu livro intitulado "Judas, Traidor ou Traído?". Não sei se o famoso carreirista agora transformado em "escritor", é autoridade em Judas. Mas que conhece a fundo o assunto traição, disso não tenho a menor dúvida. Mas me informaram (o que é uma pena) que o livro não é autobiográfico...

E no "Informe JB" vejo que o responsável pelo jornal publicou na coluna de leitores a carta de um leitor protestando contra a demora da concordata da Toddy, (assunto já tratado aqui na TRIBUNA, minuciosa e exaustivamente) mas dando a impressão de que ela fôra pedida no Rio. Não foi. O juiz é de São Paulo e já se completaram 3 anos do pedido, e o juiz continua com a ação guardada na gaveta, o que transforma o pedido da Toddy num dos grandes escândalos do país. E não vai acontecer nada, pois a Toddy é poderosíssima, e se inclui entre as emprêsas "condôminas do Brasil"...

PRAGA — O govêrno tchecoslovaco reuniu-se ontem em sessão extraordinária, na ausência do presidente e dos vice-presidentes do Conselho, "aos quais é impossível encontrar neste momento", declarou a rádio de Praga. O Govêrno, acrescentou a emissora, protesta contra o fato de que se impediu a vários de seus membros de entrar na sede da Presidência do Conselho para entrevistar-se com o presidente e vice-presidente do Conselho.

Protesta, também, contra o fato de que os membros do Govêrno não puderam ver o presidente da Assembléia, Smirkovski.

O Govêrno, prosseguiu a emissora, tenta entrar em contato com o presidente da República para discutir com êle os problemas derivados da situação. Na declaração governamental, divulgada pela Rádio de Praga, acrescenta-se que o Govêrno aprova a nota dirigida pela chancelaria, por intermédio de seus embaixadores respectivos, aos governos dos cinco países ocupantes.

O Govêrno convida os trabalhadores a que, ao mesmo tempo que respeitem o programa de ação do Partido, façam o necessário para impedir perturbações na vida material do país e, por último, se dirige a todo o povo, e em especial à juventude, para que não se deixe levar pelas tentações de provocadores dando pretexto a perdas inúteis de vidas humanas.

Ao término de sua reunião, o Govêrno divulgou a declaração seguinte:

"Pela primeira vez na história do movimento comunista, assiste-se a uma agressão contra um Estado dirigido por um Partido Comunista,? agressão perpetrada pelos exércitos aliados de países socialistas".

"A crise dura desde as primeiras horas da manhã, os organismos da República estão impossibilitados de funcionar. Os membros do Govêrno e a Assembléia Nacional, da direção do Partido e da Frente Nacional não tem possibilidade de reunir-se ou de entrar em contato com a população, que já lhes manifestou nos últimos tempos sua total confiança.

"Alguns membros do Govêrno e da direção do Partido, dirigentes da Assembléia Nacional e de outros organismos estão detidos.

A última ligação que resta é uma rádio tchecoslovaca semilegal, mantida em ação graças a incessantes esforços e sucessivamente reduzida ao silêncio, prossegue a declaração.

"Exigimos a retirada imediata das tropas de ocupação, o respeito pela nossa soberania, a libertação dos dirigentes thecoslovacos. Pedimos a convocação da sessão plenária da Assembléia, perante a qual o Govêrno em sua totalidade apresentará propostas para a solução da situação existente.

"Convidamos os cidadãos a impedir que se instale de qualquer forma que seja, um govêrno diferente do que, o elegeu de forma democrática e de acôrdo com a constituição", termina dizendo a declaração do Govêrno tchecoslovaco.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Concurso Público para Bibliotecário

Provas de Habilitação

Local: Palácio do Congresso, em Brasília.

Dia 26.8 — 15 horas .... Português
Dia 28.8 — 15 horas .... Bibliografia e Referência
Dia 30.8 — 15 horas .... Idiomas
Dia 2.9 — 15 horas .... Documentação
Dia 4.9 — 15 horas .... Classificação Decimal Universal (CDU)
Dia 6.9 — 15 horas .... Cultura Geral
Dia 9.9 — 15 horas .... Catalogação

DR. ALTER WEKSLER
PEDIATRA
CONSULTÓRIO:
RUA GENERAL ROCA, 913 - SALA 501
— Marcar hora pelo telefone: 38-1601 —
Atende a domicílio a qualquer hora do dia ou da noite

DR. ÁLVARO DA SILVA COSTA
Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos
Diàriamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret 23, 11.º andar, sala 1103
TEL.: 42-1065

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Exames de sangue, urina, fezes, escarros, pus
— Vacinas autógenas —
RUA ALVARO ALVIM, 31, 5º ANDAR (ED. DELTA) (CINELANDIA) — Tel.: 42-4242, 42-[illegible] e [illegible]
— Aberto das 8 às 18 horas —

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discothèque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 — Tel.: 57-8080

Deputados condenam atitude russa

Deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara condenaram, ontem, na sua grande maioria, a invasão da Tchecoslováquia por tropas dos países que formam no Pacto de Varsóvia, tendo à frente a União Soviética, afirmando que "ninguém pode concordar com esta demonstração de fôrça do imperialismo soviético contra uma nação que luta pela sua autodeterminação".

O deputado Gama Lima (vice-líder da ARENA) afirmou que "tudo isso representa uma dolorosa demonstração — pela segunda vez — depois da tragédia húngara, de como se interpretam a liberdade e a autodeterminação do grupo soviético; gostaríamos de ver como se pronunciariam sôbre o assunto, os defensores da liberdade em nosso país, no momento em que a matriz do comunismo eslavo exerce seu imperialismo sôbre outro povo".

LASTIMA

Já o deputado Maurício Pinkusfeld (ARENA) afirmou que "é lastimável que os dirigentes, que a todo o instante investem de maneira contundente contra os representantes dos destinos do Ocidente, julguem, de maneira torpe e vil, a liberdade de um povo, sufocando-a através do poderio bélico".

O deputado Edson Guimarães — também arenista — disse sôbre a invasão da Tchecoslováquia que "isso nada mais é do que a prova evidente do desejo da União Soviética de impor ao mundo o seu regime ditatorial e anticristão", enquanto a deputada Velinda Maurício da Fonseca (MDB) acentuava apenas que "êsse ato belicoso impôsto por várias nações comunistas a uma outra que tentava se libertar dos preconceitos ditatoriais é uma barbaridade inominável".

Enquanto o deputado Rossini Lopes da Fonte (MDB), 1.º vice-presidente da ALEG, frisava que "sinto-me, como democrata, muito triste com esta demonstração de fôrça da União Soviética e só posso pensar que o mundo caminha para a catástrofe total", o deputado Couto de Sousa (MDB) declarava que "essa invasão representa a quebra do preceito primordial, levado ao resto do mundo como porta-estandarte pelos países que constituem a cortina de ferro".

Por sua vez, o deputado Paulo Carvalho (MDB) afirmou que "é lastimável que um país socialista, como a União Soviética, que vive condenando o imperialismo sôbre outras nações, cometa exatamente aquelas atitudes agressivas e de opressão que tanto diz repudiar".

O deputado Aloísio Caldas (Grupo Renovador do MDB) disse que "por coerência, sou contra a invasão da Tchecoslováquia como sempre fui contrário à invasão do Vietnã. As autoridades que têm formulado protestos quanto à invasão da Tchecoslováquia são as mesmas que defendem a ação dos Estados Unidos da América do Norte no Vietnã. O mais incrível de tudo é que determinados líderes políticos — será que são líderes? — brasileiros defendam a vergonhosa guerra do Vietnã e, agora, se coloquem contra a invasão da Tchecoslováquia, quando os dois problemas são exatamente iguais. Infelismente, o mundo está dividido em duas posições, cada uma sob o poder de um grupo: o socialista e o capitalista".

O deputado Darci Rangel (MDB) é de opinião que "no momento em que se condenam as violências, o mundo se vê estarrecido diante da invasão da Tchecoslováquia, pela União Soviética", enquanto seu colega, Mauro Magalhães (MDB) acentuava que "o mundo vive momentos de grande apreensão com esta atitude intempestiva e violenta praticada pelos países que compõe o "Pacto de Varsóvia", liderados pela União Soviética, que tentam por todos os meios e modos impedir que a Tchecoslováquia continue trilhando o caminho que seu povo escolheu e que é o da liberalidade em todos os setores da sua vida". Não podemos concordar jamais com esta demonstração de fôrça bélica, com a qual a União Soviética deseja impor ao povo tcheco a sua vontade ditatorial".

Informando que durante a sessão de hoje, da ALEG, vai apresentar moção de protesto, dirigida à ONU, contra a invasão do território da Tchecoslováquia pelos exércitos da União Soviética, da Polônia e da Alemanha Oriental, o deputado Frederico Trota (MDB) repudiou a invasão daquele país socialista dizendo que "ninguém pode concordar com tamanha violência e, ainda, demonstração de impor a sua vontade, por parte da União Soviética".

O deputado Everardo Magalhães Castro afirmou que "ninguém esperava mais que a Rússia invadisse a Tchecoslováquia, face ao clamor que se verificou quando da ameaça de invasão".

"Hoje, os povos despertaram com a triste notícia da brutal invasão de uma nação que é centro cultural e berço de grandes lutas. A Tchecoslováquia é, portanto, um aviso do que pode acontecer com os povos que não forem capazes de enfrentar a fôrça do comunismo. Seria de todo justificável que alguns brasileiros, preocupados com a democracia em nosso País, promovessem passeatas de protesto. Mas, como já podemos esperar, êles ficarão calados, irão procurar desculpas, para tentar esconder um acontecimento que jamais terá explicações".

Lágrimas em Praga

Cinco jovens praguenses chorando, erguiam em meio a multidão, uma bandeira tchecoslovaca manchada de sangue; os incidentes que haviam irrompido por volta das 10h, em frente ao edifício da rádio de Praga, terminaram, provisòriamente, de modo trágico.

Duas pessoas foram feridas, pelo menos, mas é impossível determinar o número de vítimas na fumarada negra que se ergue de três tanques incendiados, em meio ao toque das sirenes de ambulâncias. Muitos foram atingidos por rajadas de armas automáticas disparadas por soldados soviéticos escondidos em suas autometralhadoras. Outros foram atingidos pelo fogo ou por escombros que caíram dos edifícios devido às balas.

Muitas outras pessoas ficaram feridas na parte norte da Avenida Venceslav, onde os transeuntes se escondiam por trás de tudo quanto encontravam para se protegerem das balas e dos escombros.

Os carros blindados continuam a percorrer as ruas da capital, sob insultos e vaias de uma multidão que se reune na grande avenida do centro de Praga, mal a coluna de tanques passou. Os jovens cada vez mais numerosos, não parecem em absoluto atemorizados.

Minutos antes dos incidentes, a multidão, na Praça Venceslav, se havia imobilizado em tôrno de um tanque soviético, submerso por um grande grupo de jovens.

Durante alguns instantes, havia a calma, sòmente cortada pelos acordes do Hino Nacional tchecoslovaco.

Vários anciãos, demasiado emocionados, só conseguiam balbuciar as palavras: "Ocupados", diante dos correspondentes. "Há já trinta anos, é demasiado", dizia um dêles, chorando.

Entrementes três cabeças que pareciam as de curiosos do que de soldados de ocupação, emergiam da torrinha do tanque, isolado em meio da multidão. Rostos vermelhos, quase infantis, negros de pó, de homens vestidos com o uniforme cinzento, supreendidos de desembarcar em pleno coração da velha Praga.

Não sabendo o que responder aos insultos dos jovens que os assaltavam, explicavam que havam sido chamados devido ao "perigo fascista". Sôbre o tanque, os jovens desenharam com carvão cruzes gamadas. Os adultos tentavam contê-lo. Minutos depois, haveria dois mortos e 25 feridos pelos menos.

Os jovens, apesar das tentativas dos adultos, com a bandeira à frente, corriam já para os tanques e os incendiavam. Imobilizados em meio das chamas diante do edifício da rádio, os russos dispararam. Os primeiros tiros reboaram apenas um minuto depois do início do incêndio.

Visita do Superintendente do Pôrto à sede do Touring Club do Brasil

Estêve em visita à Sede do T.C.B. o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, Cel. [illegible] José Cavalcante Albuquerque, que se fêz acompanhar do Chefe do seu Gabinete, [illegible] Clare. O ilustre Administrador demorou-se em palestra com os Diretores do Touring Club do Brasil, tendo o Presidente da Entidade, General Berilo Neves, acentuado o espírito de [illegible] ção que existe entre o T.C.B. e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro no decurso de mais de 30 anos. O Secretário-Geral do T.C.B., Dr. Edgar d'Chagas Dória, expôs a sua Excelência o [illegible] de urbanização da Praça Mauá, bem como o projeto destinado a dar maior confôrto e [illegible] aos turistas que aqui desembarcam por via marítima, tendo o Superintendente manifestado [illegible] interêsse por êsse estudo, de grande importância para a melhoria da Assistência Turística [illegible] Cidade. A nossa gravura fixa um aspecto da visita, vendo-se o Cel. João José C. Albuquerque [illegible] companhia do Presidente, Diretores e Secretário-Geral do T.C.B.

TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor - Responsável durante impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, [illegible] — Telefone [illegible] — Rêde interna

Sucursais

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — Tel.: 2-4777
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 - 8.º andar - cj. 805 - Tel.: 35-8016
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 - cj. 513-4 - Tel.: 34-9047
Niterói: Rua da Conceição, 101 - cj. 413
Salvador: Rua Miguel Calmon, 19 - cj. 106 - Tel.: 2-1136
Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, 3050 - Tel.: 4-3477
Pôrto Alegre: Rua Vigário José Inácio - Galeria do Rosário, 371 - cj. 624
Fortaleza - Ceará: Rua Major Facundo, 733 - cjs. 504/5
Vitória do Espírito Santo: Rua da Alfândega, 22 - cjs. 1.110 - Tels.: 3-0708, ... 3-0037 e 3-2048
Recife: Rua Lourenço [illegible] - Tel.: 4-4330
Correspondente na Argentina: Italo A. D'Onofrio Arana, Maipu, 359 - Piso 6.º Oficina [illegible] Tel. 40-5267 - Buenos Aires
Correspondente no Uruguai: Guadalberto Fernández Zabala, 1372 - Oficina 31 - Fone 9-2811 - Montevidéo

VENDA AVULSA
Guanabara e Est. do Rio, N. [illegible] ... NCr$ 0,[illegible]
M. Gerais, S. Paulo, Esp. Santo e suas capitais ... NCr$ 0,[illegible]
Distrito Federal e demais Estados e capitais ... NCr$ 0,30

PAÍS REPELE A INVASÃO

Brasília (Sucursal) e Rio — O Congresso Nacional condenou, veementemente a invasão da Tchecoslováquia por tropas russas, dedicando as sessões da Câmara e do Senado para protestar contra "o atentado à soberania de um povo que está lutando pela liberdade". Noventa e quatro deputados da ARENA e do MDB enviaram telegrama de protesto ao embaixador da União Soviética no Brasil repelindo "a intolerável manifestação imperialista".

O marechal Costa e Silva, em nome do Govêrno brasileiro, fêz divulgar, através do Ministério das Relações Exteriores, nota oficial em que deplora o atentado à Tchecoslováquia, assinalando que a agressão russa prejudica os esforços pelo fortalecimento da paz e da segurança internacionais, além de ser um desrespeito aos direitos fundamentais de um povo.

Em comunicado ao Itamarati, o encarregado de Negócios da União Soviética deu a versão de seu govêrno, segundo a qual as tropas russas e seus aliados entraram na Tchecoslováquia "a pedido do govêrno local para por fim a uma conspiração interna e externa que ameaçava a instituição tcheca". Quanto à segurança dos brasileiros residentes em Praga, a mesma autoridade diplomática garantiu "que todos estão em nossa embaixada", mas frisou que existe grande dificuldade de comunicação.

O ministro Magalhães Pinto das Relações Exteriores, disse que o nosso comércio com a Tchecoslováquia é pequeno, de cêrca de 20 milhões de dólares, "não havendo maiores reflexos em nossa situação econômica". Assegurou também que o Brasil tem absoluta independência e autoridade para condenar na ONU a invasão e que é cedo ainda para avaliar as conseqüências do episódio na conjuntura política mundial.

Posição do Govêrno

O presidente Costa e Silva, por intermédio do Itamarati, fêz divulgar nota oficial a respeito da invasão soviética na Tchecoslováquia, deplorando e condenando o atentado, fazendo outrossim, veemente apêlo para que cessem as atividades intervencionistas naquele país.

É a seguinte a nota oficial: "A invasão da Tchecoslováquia e a ocupação de seu território por fôrças de países socialistas, liderados pela União Soviética, constituem grave atentado contra a liberdade e a soberania do povo tchecoslovaco e ferem frontalmente as normas básicas de conduta dos Estados, estipuladas na Carta das Nações Unidas.

Os esforços pelo fortalecimento da paz e da segurança internacionais, que se apresentavam ùltimamente promissores, vêem-se assim prejudicados pelo desrespeito aos direitos fundamentais de um povo

O Govêrno brasileiro deplora e condena êsse atentado cometido contra a Tchecoslováquia e, inspirado nos mais altos sentimentos de paz e concórdia entre as Nações, tão caros ao nosso povo, faz veemente apêlo para que cessem as atividades intervencionistas naquele país".

Posição do Congresso

A invasão da Tchecoslováquia pelas tropas da União Soviética, da Polônia, da Bulgária e da Alemanha Oriental, com o objetivo de impedir que o govêrno tcheco efetue as reformas sócio-político-econômicas que iniciou, há meses, repercutiu na Câmara, onde parlamentares dos dois partidos políticos analisaram a conseqüência do que consideraram "de antedemocrático, repugnante, inominável e contrário a todos os princípios da autodeterminação dos povos".

O sr. Mário Moreira Alves pondera que "a agressão das tropas da União Soviética, auxiliada pelos exércitos de seus satélites, é uma afronta à consciência de todos os homens livres que lutam pela paz, pela justiça social e pela soberania de todos os povos do mundo, sejam grandes ou pequenos, armados ou desarmados".

Igualdade de violências

O deputado carioca considera a invasão como "uma punhalada nas esperanças dos que vivem à sombra do outro grande imperialismo moderno e procuram, na América Latina, libertar suas pátrias da denominação norte-americana".

— "Igualados na violência de suas ações e métodos, soviéticos e norte-americanos partilham entre si as áreas imperialistas que consideram essenciais à sua segurança econômica e militar.

Ante a brutalidade de um —, continua o sr. Moreira Alves — o outro limita-se a fazer declarações de protesto, a votar documentos de condenação, sem jamais estender a mão aos povos oprimidos, mas procurando sempre ganhar alguns pontos na batalha da propaganda com os pecados do adversário, como se limpas de sangue e de pecado as mãos e a alma tivessem. Foi assim em 1956, na Hungria, foi assim em 1966 em São Domingos, assim será agora.

Posição brasileira

O sr. Hélio Navarro (MDB-SP), apresentando um enfoque diferente à invasão, afirmou que o Govêrno brasileiro não têm autoridade moral para criticar a invasão do território tcheco, porque, em 1966, compactuou com o Govêrno norte-americano na invasão de São Domingos.

O parlamentar salienta que os representantes da oposição estão em condições para criticar as manobras soviéticas, porque, como êle, condenaram a interferência norte-americana em São Domingos, além de repudiar "a ajuda que o Govêrno brasileiro dispensou para a continuação da dominação ianque no território dominicano".

Advertência

Por seu turno, o sr Dias Meneses (MDB-SP) encarou a invasão russa contra o território tcheco como um sintoma que deve servir de adversência ao povo brasileiro.

— Que nos cuidemos todos, organizando o civilismo para contrapor-se à prepotência, ao arbítrio, às violências, através das quais o estado militarista implantado em nosso País irá igualmente às últimas conseqüências, repetindo contar o povo o degradante exemplo da Rússia contra a Tchecoslováquia.

Para o sr. Unírio Machado, da oposição gaúcha, "o antiimperialismo nos países comunistas e o anticomunismo nas nações capitalistas vêm se transformando em pretexto para o mesmo processo de intervenção imperialista, de dominação, pela fôrça, da vida interna de vários povos e da economia de diversas nações".

Átila

Dentro da padronização dos discusos, a opinião do sr. Feu Rosa foi a única distoante, chegando a repercutir das mais variadas formas nos meios políticos de Brasília.

Para o representante capixaba, a invasão do território tcheco deve-se ao fato de ser a URSS a atual equivalente de Átila dos tempos passados.

"Trata-se de um povo ignorante, grosseiro, de padrão de vida baixo, sem desfrutar dos confortos da civilização contemporânea, e que se dedica única e exclusivamente à guerra, ao domínio, ao poderio e à destruição — frisou o sr. Feu Rosa.

Telegrama

Por sua vez, noventa e quatro parlamentares, da ARENA e do MDB, enviaram ao embaixador da União Soviética no Brasil um telegrama em que salientam que a agressão russa ao território tcheco representa uma manifestação imperialista que deve ser repudiada por todos os que entendem o exercício dos mandatos populares como um auxílio no esfôrço da libertação das oprimidas multidões brasileiras, vítimas da influência do imperialismo norte-americano.

O telegrama tem a seguinte redação, na íntegra: "a autodeterminação das pequenas nações é sagrada como a liberdade de seus povos, que pelas armas não podem defender-se da esmagadora fôrça das superpotências. Solidários com a luta anticolonialista dos povos da Ásia e da África, entendendo o exercício dos nossos mandatos como um auxílio no esfôrço da libertação das oprimidas multidões dos brasileiros, vivendo na zona de influência do imperialismo norte-americano, os abaixo assinados parlamentares levantam seu protesto contra a brutal invasão da Tchecoslováquia pelos exércitos soviéticos e contra a intolerável manifestação imperialista que essa agressão representa. Confiando, como todos os oprimidos, no triunfo futuro da paz e da justiça, esperamos ver brevemente o povo tcheco escolher destinos sua violentada pátria".

Já a Comissão de Relações Exteriores aprovou voto de solidariedade moral ao povo tcheco, ao mesmo tempo em que reafirmou sua posição de respeito ao princípio de autodeterminação dos povos em tôdas as partes do mundo.

Ameaças

Para o sr Clóvis Stenzel, conhecido como representante da "linha-dura" no Congresso Nacional, "as nações que a pretexto de reformas sociais deixam-se enganar pelas táticas, pelos "slogans" de Moscou, cedo são dominadas fisicamente pelos seu exércitos, os quais são empregados não na conquista, mas na segurança e na consolidação das conquistas alcançadas por processos políticos.

"O povo moscovita — salienta o parlamentar — estende-se às Américas, ameaçando as nossas fronteiras através de Cuba, que promove e sustenta processos insurrecionais em quase todos os países sul-americanos."

Opinião do Itamarati

O chanceler Magalhães Pinto, que comparecera à Câmara para prestar informações sôbre a política exterior brasileira, a requerimento do sr. Marcos Kertzman, infromou aos deputados que, na manhã de ontem, fôra procurado pelo embaixador da Rússia no Brasil que lhe afirmara que a invasão só se realizou depois de insistentes pedidos do govêrno tcheco.

"Contudo — salientou o ministro das Relações Exteriores —, a explicação do diplomata russo não impediu que o Govêrno brasileiro enviasse à União Soviética uma mensagem de protesto".

Também condenando a invasão moscovita na Tchecoslováquia falaram os seguintes deputados: Milton Reis, Pereira Pinto, Dayl de Almeida, Milton Brandão, Bezerra de Melo, Unírio Machado, José Saly, Emílio Murat, Celestino Filho, Paulo Abreu, Paulo Campos, Mata Machado, Cardoso de Almeida, Sadi Bogado e José Maria Magalhães.

O revide

BRASILIA (Sucursal) — O deputado Eriban França (ARENA-RN), comentando a invasão da Tchecoslováquia por parte de tropas soviéticas, alemãs, polonêsas e búlgaras, afirmou que "se o revide não fôsse um mau exemplo de democracia, a resposta dos povos livres seria a invasão incontinente de Cuba, pelos Estados Unidos".

Prosseguiu dizendo que Moscou não admite a independência dos povos e quer a escravidão de seus satélites, todos debaixo de suas botas totalitárias que ferem fundamentalmente o direito da pessoa humana.

Adiantou que a invasão do poderio moscovita ao território da Tchecoslováquia é o exemplo mais convincente para o desencanto dos que ainda acreditam no regime comunista.

Jânio vê salvação no 3º. Mundo

IMPOTÊNCIA

[illegible]

CORUMBA (de Mauro Ribeiro, enviado especial) — Salientando que a invasão da Tchecoslováquia significa a ratificação dos limites de domínio que possuem os senhores do mundo, o ex-presidente Jânio Quadros, em seu confinamento, redigiu uma nota sôbre a crise na Europa Central. A nota é a seguinte:

"O crime cometido contra a Tchecoslováquia demonstra que o imperialismo russo e ianque são verso e anverso de uma só moeda falsa. Integrar qualquer dos blocos na luta aparente em que se empenham, é estupidez ou ingenuidade. O que ambos fazem, antes como aliados do que como adversários, é [illegible] e ampliar o próprio império. Fácil contestação é o desafio que a China significa.

Somente o terceiro mundo, jovem pacífico e poderoso, que emerge das Américas, África e Ásia, poderá interpor desde agora, entre Washington e Moscou, defendendo os valôres jurídicos e morais que estas duas nações ignoram ou aviltam e impedir mais adiante a tragédia nuclear que ameaça a humanidade".

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Israel Pinheiro

Do sr. Roberto Marinho recebi a seguinte carta: "O sr. havia publicado na sexta-feira que eu havia comprado um iate transoceânico que pertencera ao ator Richard Burton. Essa notícia não tem procedência. O que há de verdade é o seguinte: uma das emprêsas de que sou diretor arrendou, por mil dólares mensais, um barco construído há dez anos. Êle será submetido a uma reforma quando chegar ao Rio, e poderá prestar bons serviços, não só à companhia que o arrendou, como também aos seus diretores. Estou certo de que V. Sa. restabelecerá a verdade com a publicação desta".

O deputado Hugo Aguiar conversava com outros deputados em Brasília, no plenário da Câmara. O assunto: as já famosas dívidas de Israel Pinheiro, contraídas durante a campanha eleitoral. Hugo Aguiar defendia Israel, dizendo que êle foi apenas vítima de sua boa-fé, assinando muito papel sem ler, e contraindo dívidas que jamais fêz. E dizia, com grande veemência: "Mas Israel pagará tudo, tudo, mesmo os títulos que não são autênticos".

—o—

Um deputado mineiro que estava na roda comentou então: **"Uê, Israel assina coisas sem saber? Quando houve protestos pelo fato de Israel ter concedido uma condecoração a si mesmo, êle disse que assinara sem ver o que assinava. Quando foi da escandalosa concessão de títulos ao Geraldo Corrêa** (que já era rico e com isso ficou riquíssimo, ganhando uma fábula de dinheiro) **Israel defendeu-se dizendo que não conhecia nada do que assinara. Agora você diz que êle assinou promissórias de valor altíssimo sem saber. Diga ao governador para tomar cuidado. Qualquer dia êle assina um decreto vendendo o Estado de Minas, ou até mesmo a sua própria condenação à morte.** E o seu Secretário de Segurança, o Joaquim Pena de Morte, vai ficar feliz da vida"...

—o—

As grandes safras brasileiras dêste ano estão sendo apontadas, não só nos meios empresariais como nos setores políticos, como um dos fatôres decisivos do "abrandamento" da vida nacional. Isto é, as convulsões estudantis e aperárias e os choques políticos não se agravam, apesar de suas fases convulsivas, porque a "explosão" de gêneros de primeira necessidade equilibra a área econômica, e não produz na opinião pública atitudes motivadas pela carência.

—o—

Contudo, segundo os especialistas, êste ano o govêrno não "irrigou" convenientemente a produção agropecuária, que está enfrentando grandes obstáculos no tocante à obtenção de créditos bancários e financiamentos.

Assim, o ano próximo (que será o ano eleitoral do govêrno Costa e Silva) desde já oferece uma perspectiva de crises e abalos no setor da produção rural, com reflexo no abastecimento das grandes cidades.

—o—

Embora se tenha colocado "psicològicamente" à disposição do govêrno para o caso de ser ouvido ou consultado a respeito da reforma universitária, o professor Flexa Ribeiro não foi ainda ou não será solicitado para transmitir a sua experiência obtida na Unesco.

—o—

O sr. Tarso Dutra não está absolutamente interessado em aproveitar, nem como curiosidade, a "tecnologia" que o sr. Flexa Ribeiro trouxe do maior laboratório pedagógico do Ocidente. A curiosidade do ministro é menor do que a dos repórteres do Galeão, que fizeram ao professor **Flexa Ribeiro** algumas perguntas interessantes a respeito da educação face à juventude dos nossos dias...

—o—

Informações de Santa Catarina para êste repórter: está crescendo espantosamente a candidatura do deputado Paulo Macarini ao govêrno do Estado, pelo MDB. Motivo: o projeto de anistia que lhe está dando projeção nacional, e levou o próprio marechal-presidente Costa e Silva a mobilizar um impressionante dispositivo de pressão para derrotá-lo. Há ainda outros candidatos da oposição, como os deputados Doim Vieira e Lígia Doutel de Andrade. Mas a impressão que se tem agora é que Macarini firmou uma posição, para a "escalada" ou "disparada".

—o—

A última do sr. Murilo Badaró: depois de cercar o sr. Magalhães Pinto e o sr. Walter Moreira Selles, está dizendo que a sua candidatura ao govêrno de Minas é uma imposição do sr. Paulo Cabral, Superintendente dos "Diários Associados" mineiros. **Ha! Ha! Ha!**

—o—

O sr. Jânio Quadros enviou carta afetuosa ao deputado José de Castro Ferreira, agradecendo as atenções que tem recebido de sua parte. Diz em determinado trecho: "Se a verdade constitucional fôr restabelecida, irei a Juiz de Fora visitá-lo". **José de Castro Ferreira tem uma filha chamada Eloá.**

—o—

O Banco Predial convidou o sr. Roberto Campos para fazer um programa de televisão patrocinado por êles. O sr. Roberto Campos está seduzido pela idéia, mas com mêdo que a proverbial dificuldade de expressão, e a sua reconhecida falta de charme ponham tudo a perder, e o programa seja um fracasso. Aliás, o Banco Predial está interessadíssimo em órgãos de divulgação. Por que será?

—o—

O sr. Magalhães Pinto está em tremendas dificuldades para encontrar um Secretário-Geral que possa substituir o embaixador Mário Gibson. Os que foram convidados não aceitaram. Os que se insinuam não têm gabarito. Há um forte trabalho em favor do sr. Pio Corrêa.

Doutel de Andrade
Jânio Quadros
Roberto Campos

ur-gente

Sôbre João Cabral de Melo Neto: 1. Seu fardão acadêmico vai custar 5.500 cruzeiros novos, e será doado pelo govêrno de Pernambuco. 2 — O espadim será oferecido pelo diplomata Souza Dantas, e pertenceu ao seu tio, o famoso embaixador Souza Dantas, que o usou como representante do Brasil na posse de Afonso XIII, da Espanha. 3 — O colar acadêmico deverá ser oferecido possivelmente pela Editôra Sabiá.

O poeta embarca amanhã para o Recife, de lá vai para Barcelona, e voltará em abril próximo para a posse. Quanto ao "imortal" que o receberá, será ou José Américo de Almeida (que já foi consultado e ainda não respondeu) ou Múcio Leão, que é seu primo.

Atribui-se ao ministro Tarso Dutra a frase pertida sôbre o sr. João Dentice, chefe de gabinete do governador Peracchi Barcelos, e candidato dêste à sua sucessão. A frase é a seguinte: "Dentice tem 70 anos de idade, mas falando aparenta muito mais".

Aliás, por falar em sucessão gaúcha: está se espalhando cada vez mais a candidatura oposicionista do jovem deputado Otávio Caruso da Rocha, filho do saudoso Brochado da Rocha, que foi Primeiro-Ministro no govêrno parlamentarista de João Goulart. São também candidatos na área do MDB gaúcho o deputado Mariano Beck e o sr. Hermes Pereira de Souza, êste último com menos possibilidades do que os demais, pois representa o velho "PSD agrário".

Um dos mais importantes cassados pela revolução de 1964, um dos raríssimos que têm prestígio eleitoral próprio, consultado sôbre qual o candidato de suas preferências para a sucessão da Guanabara, respondeu: "No momento, qualquer um. Todos são ou querem ser Negrão de Lima, e agirão, antes e depois das eleições, da mesma maneira como agiu o sr. Negrão de Lima"...

Chamando a atenção dos pedestres e automobilistas, na Avenida Rio Branco, dois dos maiores bigodudos desta praça e aliás grandes amigos não separados por uma Revolução: o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG, e o deputado cassado Murilo Costa Rêgo. ★ Pela primeira vez na literatura brasileira um romance em que um jogador de futebol é o personagem principal. Isto é, um romance autênticamente "futebolístico", contando as grandezas e misérias do esporte: "O Sol Escuro", de Macedo Miranda. ★ E por falar em livro sôbre futebol: Eusébio publicou em Portugal um livro autobiográfico em que se intitula "o maior futebolista do mundo". Esqueceu-se, talvez, de que Pelé o derrotou em Nova York. ★ A nota curiosa da estréia da peça **Dr. Getúlio, Sua Vida e Sua Glória**, de Dias Gomes e Ferreira Gullar, em Pôrto Alegre, foi a presença na platéia de várias figuras direta ou indiretamente ligadas aos acontecimentos narrados no palco. O caráter polêmico da peça levou também a uma quase polêmica entre os espectadores, tendo certo político, ex-deputado de um partido extinto, protestado em voz alta contra determinada cena que sua mulher aplaudia freneticamente. ★ Alguns membros da alta burguesia germano-gaúcha não souberam conter o seu racismo e mostraram-se irritados com os aplausos que vinham de uma parcela jovem da platéia, provocados pela entrada em cena de um Osvaldo Aranha negro e um Getúlio mulato. ★ Aguarda-se com muita curiosidade a estréia no Rio, pois algumas das personagens interpretadas no palco talvez estejam também ao vivo na platéia, tais como Alzira Vargas, Tancredo Neves, Carlos Lacerda etc... A estréia da peça no Rio coincidirá com o lançamento em livro pela Editôra Civilização Brasileira.

Venho protestar contra a absurda "correção monetária", criada no govêrno do sr. Castelo Branco, sôbre a aquisição de imóveis pela Caixa Econômica, COPEG, BNH etc. A situaçãç na Caixa Econômica, então, é das piores, sr. redator. Imagine que a correção sôbre o "saldo devedor" está sendo pior do que a dívida pròpriamente dita!

Como vê isso, afinal de contas, o sr. Célio Borja, outrora tão vibrante parlamentar udenista em favor dos interêsses do povo, e hoje diretor da Carteira de Habilitação da CEFRJ? Ora, o cidadão que vai à Caixa obter um financiamento para casa própria já o faz saturado de ser explorado como inquilino. Mas é impraticável, dentro do senso e da razão, ficar submetido à "correção trimestral" da Caixa, que em menos de 1 ano eleva terrìvelmente sua dívida. Isso tem levado muitas pessoas a desistir do financiamento, pois já têm que dispender muito dinheiro tratando dos papéis nos cartórios, despachantes etc.

Afirma o Govêrno do sr. Costa e Silva que é sensível aos reclamos do povo. Não parece, diante da continuidade dessa situação na Caixa Econômica. Há inclusive generais do Exército aliados à campanha contra a malsinada "correção monetária" sôbre os imóveis financiados pela Caixa Econômica. Sinal de que a coisa vai mesmo mal. Por que, então, o diretor da Caixa, o sr. Célio Borga (isso em se tratando da Guanabara, pois a Caixa é nacional), e tantos outros responsáveis não se mostram realmente sensíveis a uma grita justa, tratando de reconsiderar a correção?

Isso não pode prosseguir, meus senhores!

Está se constituindo numa pantomina das maiores o "Plano Nacional de Habitação", com as Cooperativas Habitacionais recolhendo poupanças e nada de serem iniciadas as obras, e quando há obras entregues aos cooperativados, se torna impossível morar em favelas melhoradas, à beira de morros, em locais despoliciados, sem saneamento e sem mercados! A Caixa Econômica já é inacessível ao pobre, e está se tornando proibitiva, com suas "correções trimestrais" e outras despesas, à classe média. Que dizem disso os ministros Hélio Beltrão, Albuquerque Lima, Delfim Neto e Jarbas Passarinho?

Lavro portanto o mais veemente protesto contra os atuais critérios de financiamento da casa própria pela Caixa, BNH e quejandos, pois estão sendo uma utopia para quem vive de parcos vencimentos, servindo apenas para os ricos. Mas êstes, afinal de contas, não precisam recorrer a tais órgãos para obterem moradia! Que os homens do Govêrno atentem para esta verdadeira calamidade pública.

O meu cordial agradecimento.

Benedito L. Campos

Prezado Senhor Redator,

Gérson Sousa, pintor e entalhador, casado com Elza, pontora e prendas domésticas, José Barbosa e Antônio seu irmão, gravadores e entalhadores, Alexandre Filho da Paraíba, também pintor e entalhador, aqui morando, nesta mui bela e hospitaleira Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, todos procedentes de Pernambuco, cuja Capital é Recife, terra das pontes e praias de águas mornas, coqueiros mil, maracatu, caboclinhos etc., vêm mui respeitosamente, requerer a V. Sa. e exma. família, que se dignem comparecer à Exposição, que farão realizar na Galeria Giro — Rua Francisco Sá, nº 35, aqui mesmo na Cidade de Copacabana, no período de 22 (hoje) a 28 de agôsto de 1968.

Outrossim, para o agrado de V. Sas. acharam por bem, programar a inauguração e encerramento, com os mais autênticos divertimentos regionais e locais, bem como, apetitosos "comes e bebes" idem, com tão bem tem sido difundido, pelos generosos órgãos de imprensa, desta capital, do exterior e alhures.

Nestes têrmos, pedem o deferimento dos seus pedidos, contando com a graça da presença de V. Sas. para prestigiar o evento acima focalizado.

Gérson Sousa

a rôgo dos demais

INTELECTUAIS CONDENAM A RÚSSIA

Intelectuais, artistas, jornalistas e escritores lançaram ontem manifesto condenando enèrgicamente a invasão da Tchecoslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia, comandadas pela União Soviética. É a seguinte a íntegra do manifesto:

"A Tchecoslováquia está igualada à República Dominicana, ao Vietnã, ao Congo de Lumumba. A União Soviética está confirmada como superpotência imperialista. A ajuda que dê ao Vietnã não a distingue dos Estados Unidos: as garras de ambos têm o mesmo fio, gravam-se com o mesmo rigor, apenas variando as vítimas, segundo a geografia dos interêsses. A invasão da Tchecoslováquia, porém, apesar de conter o mesmo caráter indecente que caracteriza as intervenções norte-americanas, envolve uma dimensão particular: a sua essência de traição ao socialismo. Após sofrer a exploração econômica e a opressão política soviética por vinte anos, o povo tchecoslovaco encontrou outros caminhos de sua revolução nacional e verdadeiramente socialista. As falsificações da propaganda soviética não importam: todo agressor tem sempre razões a oferecer. A reabilitação das vítimas do stalinismo, o reconhecimento das liberdades individuais, a supressão da censura prévia, na imprensa e nas artes, a democratização das estruturas constitucionais, políticas e econômicas, a participação ativa dos trabalhadores no programa e no contrôle das emprêsas não significam, como pretendem sustentar os soviéticos, a liquidação do socialismo. Antes, constituem o verdadeiro socialismo. Do mesmo modo, oprimidos, explorados e ameaçados pelas armas de uma superpotência imperialista, nós, brasileiros, estamos solidários com o povo tchecoslovaco em sua visão correta do socialismo e em sua luta para implantá-lo. É possível que lá, como aqui, a dominação exploradora e reacionária mantenha cravadas as suas garras. Mas lá, como aqui, nós os oprimidos saberemos conquistar a própria soberania, a autodeterminação de nossos destinos e o regime que traga aos homens a justiça, a igualdade e a liberdade. Viva o povo tchecoslovaco! — Jânio de Freitas, Glauber Rocha, Hélio Pelegrino, Leon Hirchman, Maria Yeda Linhares, Washington Novaes de Castro, Naim Samuel Katv, Gustavo Dahl, Luís Paiva de Castro, Adauto Leônidas Novaes, Antônio Calmon, Nélson Pereira dos Santos, Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues, Arnaldo Jabor, David Neves, João Ramiro, Aloysio Biondi, Maurício Gomes Leite, Fernando Duarte, Júlio Bressane, Helena Ignês, Paulo César Sarraceni, Paulo Francis, Antônio Calado, Joaquim de Assis, Alberto Salvá, Paul Gil Soares, Tereza Cesário Alvim, Eduardo Escorel, Darwin Brandão, Pery Cotta, Vera Gertel, Arduíno Colassanti, Joel Barcelos, Ana Arruda, Ana Letícia, Luís Carlos Pires, Nara Leão, Ivete Sampaio, Samy Mata, Darcílio Lima, Jiminez Lopez, Fernando Sabino, Ignácio Rodrigues, Ricardo Gatti, Wietishesthw."

PRAGA CHORA SEUS MORTOS E A DESTRUIÇÃO

Por JEAN LECLERC DE SABLON
Correspondente da France Presse em Praga

PRAGA, O bairro onde se encontra o edifício da rádio Praga, no centro da capital tcheca, oferecia ontem um desolador espetáculo depois de dramáticos incidentes entre a população e tanques soviéticos surgidos esta manhã.

O edifício da rádio, vigiado por imperturbável policiais tchecoslovacos, está crivado de balas, nem uma sequer de suas janelas ficou intacta.

Uma dezena de edifícios próximos foi destruída pelos disparos dos tanques soviéticos: paredes demolidas, janelas quebradas, habitações incendiadas. Seus habitantes procuraram refúgio noutro lado.

Ao redor, o passeio parece um cemitério de automóveis: caminhões e outros veículos estavam esmagados contra o chão, depois de sôbre êles passarem os gigantescos blindados soviéticos.

Alguns escombros fumegam ainda, assim como um bonde vermelho e branco, enegrecido pelo fogo, onde alguns habitantes de Praga se sentaram impassíveis, para ouvir seus rádios transistores.

Numa rua que desemboca diante do edifício da rádio, uma dezena de jovens subiu numa enorme massa cinzenta, cujas correntes ainda rangiam, e que mais parecia uma caldeira gigantesca do que um tanque

Perto dêles, uma bicicleta retorcida mostrava irrisório cartaz: "recordação de nossos irmãos de Moscou".

Enquanto uma chuva fina começava a cair sôbre Praga ao anoitecer, uma manifestação de luto pelas vítimas das refregas de hoje que havia saído as 15 horas GMT da sede do Comitê Central, aproximava-se duas horas mais tarde da praça da cidade velha, depois de um interminável desfile pelo centro da capital.

De início, a manifestação era formada só por algumas centenas de pessoas e umas vinte bandeiras. Mas, pouco depois, já eram vários milheres os manifestantes, precedidos por três filas de vinte bandeiras tricolores e algumas bandeiras negras.

Os manifestantes cantavam a internacional e o "canto dos mártires", detendo-se a cada 200 metros para colocar-se impressionantemente na posição de sentido, em homenagem às vítimas de hoje.

Depois disso, todos os porta-bandeiras, o jovem com paletó de couro e um velho "Blue Jean" remendado, a jovem elegante, seu camarada "Hippy" ou um jovem atleta em calção, os intelectuais barbudos ou os jovens operários, entoavam então o doce Hino Nacional de seu País, uma canção lenta com ritmo tchecoslovaco ao mesmo tempo.

Uma velhinha de roupa escura prorrompeu em soluços nos braços de um jovem. Um operário falou de seu amigo morto, cujo boné de motorista estava junto a três bandeiras manchadas de sangue. chamava-se Karel, não se interessava pela política, amava o esporte e a liberdade. E tinha 22 anos de idade.

A NOVA BUDAPESTE

Nas ruas de Praga ocorreram cenas que recordaram Budapeste. Centenas de populares se apinharam diante do edifício da rádio de Praga, à espera de notícias. Em dado momento, soldados e oficiais soviéticos dispararam por sôbre suas cabeças para dispersá-los. Neste momento, cêrca de umas duas mil pessoas, em sua maioria estudantes, investiram contra os tanques invasores, subindo nos mesmos e colocando bandeiras tchecas nos canhões. Os russos abriram fogo contra os jovens, a queima roupa, e numerosos manifestantes foram vítimas das balas soviéticas. Testemunhas oculares informaram também que um tanque passou intencionalmente por cima do corpo de uma mulher. Anteriormente, a população de Praga havia construído apressadamente barricadas com carros, bondes e móveis, com os quais esperavam vãmente deter o avanço dos tanques russos.

As únicas fontes contínuas de informações da Tchecoslováquia foram a rádio de Praga e a agência "Ceteka", ao cortar-se tôdas as comunicações com o estrangeiro. Trocando continuamente de freqüência e com a ajuda de estações radiofônicas, provincias ainda livres, a rádio de Praga emitiu continuadamente boletins informativos, intercalando apelos aos países comunistas do mundo, para que intervenham e obtenham a retirada das tropas invasoras da Tchecoslováquia.

Os locutores da rádio de Praga chegaram, inclusive, a entrevistar os soldados soviéticos, que se mostraram surpresos com a reação da população tcheca à sua presença, já que êles acreditavam que estavam em manobras.

Um grupo de deputados da Assembléia Nacional tchecoslovaca assumiu a direção do país, em vista da incapacidade de ação do govêrno e redigiu uma declaração em que apelam a todos os países para que procurem conseguir que se retirem as fôrças invasoras.

Esta declaração foi transmitida várias vêzes pela rádio de Praga. Este apêlo está contido em quatro pontos:

1 — Nós nos identificamos com a declaração do Politburo do Partido Comunista da Tchecoslováquia;

2 — Exigimos que Svoboda, Smrkovsk, Cernik, Dubcek, Kriegel e Cisar sejam postos em liberdade imediatamente, cessando a internação;

3 — Exigimos que os exércitos intervencionistas se retirem imediatamente, e,

4 — apelamos aos parlamentos de todos os países para que procurem conseguir que se retirem da Tchecoslováquia as tropas do Pacto de Varsóvia.

Vários disparos feitos pelos soldados soviéticos alcançaram a residência do embaixador suíço em Praga, M. Cambiche, atingindo os aposentos do embaixador.

O diplomata helvético não se encontrava no momento em sua residência. As embaixadas dos Estados Unidos e do Canadá foram cercadas por uns 50 tanques soviéticos.

Comentário da Agência DPA

Segundo uma emissora tcheca captada em Viena, uma delegação do Parlamento tcheco se dirigiu pela manhã à embaixada soviética em Praga e não havia regressado ainda à tarde, da missão a que se propunha cumprir.

Outros delegados pretenderam entabular contato com o presidente Svoboda, que se encontra no Castelo de Praga, cercado por tropas soviéticas e com o presidente do Parlamento, Josef Smrkovsky e o primeiro-ministro Cernik, que continuam incomunicáveis no edifício do Comitê Central, segundo anunciou a rádio tchecoslovaca, que acrescentou que o secretário do Comitê Central, Cisar, que havia sido retirado de sua casa esta manhã, estêve retido primeiro em mãos da Polícia Secreta, sendo conduzido, depois, para destino ignorado em um carro soviético.

Os observadores de Viena destacam que Cisar é um dos mais decididos defensores da democratização na Tchecoslováquia e havia sido proposto pelos estudantes de Praga para o pôsto de presidente do país.

A agência "Ceteka" foi ocupada por tropas soviéticas esta noite, cessando assim, uma das fontes de informação da Tchecoslováquia. Num dos seus últimos despachos, a referida agência informou que o edifício estava sendo ocupado pelas tropas estrangeiras.

FLHASHES

Soldados soviéticos e polonêses de ocupação na Tchecoslováquia "não sabem nem onde estão, nem o que estão fazendo", segundo anunciou a rádio tcheca de Gottvaldov. "Estou farto. Quero voltar à minha casa. Estou há meses em manobras", declarou um soldado soviético a um estudante tcheco que o interrogava.

Outro soldado, ao ver que a população tcheca chorava, pôs-se também a chorar e a beijar os civis tchecos. "Não é possível. Não podemos crer que nossas tropas tenham ocupado Praga e que várias casas estejam ardendo em vossa capital", tal é a resposta geral de incredulidade que repetem os soldados de ocupação ao falar com os tchecos, acrescentou a rádio Gottvaldov.

As Fôrças Armadas austríacas foram postas ontem à noite em estado de alerta em conseqüência da intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia na Tchecoslováquia. O estado de alerta foi aplicado tendo em vista um plano prèviamente preparado no momento em que uma intervenção armada soviética na Tchecoslováquia parecia iminente. As medidas adotadas pelas tropas austríacas preservam "o espírito do Estatuto de neutralidade das fronteiras austríacas" declararam nos meios do Ministério de Defesa em Viena.

O Exército cubano está em estado de alerta e convocou seus reservistas para os quartéis, segundo rumôres dignos de crédito, mas não confirmados por notícia oficial. Entretanto a rádio, televisão e imprensa cubana não fazem nenhum comentário, limitando-se a transmitir os telegramas das agências estrangeiras a respeito dos acontecimentos da Tchecoslováquia.

O govêrno norte-americano aconselhou os cidadãos dos Estados Unidos a não irem à Tchecoslováquia. Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, disse que "o govêrno está aconselhando os norte-americanos, onde quer que êles se encontrem, a adiarem suas viagens à Tchecoslováquia, até nôvo aviso". Acrescentou que há uns 80 norte-americanos trabalhando na Embaixada dos Estados Unidos em Praga e que cêrca de 400 residem na Tchecoslováquia. Segundo o sr. McCloskey, há, atualmente, na Tchecoslováquia uns 800 turistas norte-americanos.

Ao terminar uma reunião de informação extraordinária convocada na chancelaria da Alemanha Federal, o govêrno de Bonn publicou um comunicado oficial sôbre a situação na Tchecoslováquia condenando a ação soviética.

"A ocupação da Tchecoslováquia pelas tropas de alguns países membros do Pacto de Varsóvia, diz o comunicado do Govêrno Feeral, é condenada unânimemente como uma flagrante violação e uma ingerência nos assuntos internos dêsse país pela República Federal Alemã" Comprovou-se, conclui o comunicado de Bonn, que não existe o menor indício de uma violação da fronteira da Alemanha Ocidental".

DÓLAR AUMENTOU 13,3%

A partir do dia 27, o dólar passará a custar, a mais 13,3 por cento, devido à nova sistemática de reajustamento da taxa cambial, decidida na sessão de ontem, do Conselho Monetário Nacional, presidida pelo ministro da Fazenda. O dólar para compra que era de NCr$ 2,70, passou a valer NCr$ 3,63 e para compra NCr$ 3,65.

Na mesma sessão no CMN foi determinada a suspensão das operações de câmbio até o próximo dia 26, inclusive. Para que possa dar início ao funcionamento do nôvo sistema, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a partir do dia 27 passará a operar com os valôres referidos, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

MOTIVOS

A reunião do CMN realizou-se ontem, no Rio, logo após o despacho do ministro Delfim Netto, em Brasília, com o presidente da República. Ao anunciar a instituição da taxa flexível de câmbio, o ministro da Fazenda declarou que "o govêrno está convencido de que a adoção da nova sistemática de reajuste da taxa de câmbio é indispensável à consecução de seus objetivos de desenvolvimento econômico a largo prazo e de eficiente operação a curto prazo. Assinalou que os resultados positivos obtidos na política de combate gradual da inflação é que permitiram ao govêrno decidir-se pela adoção do nôvo sistema.

Como justificativa da adoção do nôvo sistema o ministro Delfim Netto apresentou os seguintes argumentos: a) Perspectivas novas para o desenvolvimento das exportações brasileiras, pela atração de maiores investimentos no setor exportador, dada a possibilidade de planejamento a mais longo prazo, com a manutenção de condições permanentes de competição de nossos produtos no exterior, b) Reforçará a proteção à indústria nacional, eliminando as condições de competição imprópria e destrutiva de certas importações; c) Desestímulo permanente à especulação cambial já que se eliminarão os sobressaltos do sistema com a garantia de remuneração contínua ao setor de comércio exterior; d) Maior segurança e regularidade no movimento de capitais externos; e) Melhor adequação da política cambial às políticas creditícias e monetárias.

EXPOSIÇÃO

Juntamente com êstes pontos, foi entregue à divulgação uma exposição do ministro Delfim Netto:

"O objetivo básico da política econômica do govêrno Costa e Silva é a promoção do desenvolvimento econômico acelerado e auto-sustentado, que permita a realização de imenso potencial do país, representado não só por seus materiais, mas, principalmente, pela disposição firme de seu povo, particularmente dos jovens, de buscar o progresso material e espiritual.

Associado àquele objetivo básico, e contrôle gradual da inflação é igualmente imprescindível, porque já temos a experiência duramente vivida de que o processo inflacionário descontrolado impede o desenvolvimento. Em têrmos práticos, contrôle gradual da inflação significa um crescimento de preços internos que vai diminuindo de ano para ano.

O govêrno está convencido de que é chegado o momento de levar esta definição de sua política de desenvolvimento ao setor cambial, isto é, a política de ajustamento da taxa de câmbio às variações dos preços internos".

ESTÍMULO

Todos os brasileiros devem estar convencidos de que a taxa de câmbio nada mais é que um preço — o preço da moeda estrangeira expresso em cruzeiros. Esse é, todavia, um preço extremamente importante; afeta tôda a gama e relações comerciais e financeiras do país com o exterior, ao estabelecer a relação entre os preços internos, no Brasil, e os preços no exterior. A medida que os preços se elevam internamente por fôrça da inflação — ainda que uma inflação controlada — as exportações brasileiras ficam progressivamente mais caras no exterior e as importações se tornam progressivamente mais baratas, desde que não se altere a taxa de câmbio.

Durante períodos inflacionários, não existe alternativa para a necessidade de se reajustar a taxa de câmbio. Possível de discussão é apenas o período dentro do qual se deve fazer a mudança de taxas. A experiência brasileira tem sido a de proceder a reajustamentos em período espaçados, de tal forma que, para fazer face às pressões acumuladas sôbre os preços internos, as variações de taxa têm sido violentas, da ordem de 20 a 30 por cento. Essa sistemática de reajustes bruscos da taxa de câmbio a cada 12 ou 15 meses tem apresentado sérios inconvenientes.

Por êste motivo, o Govêrno decidiu adotar uma nova sistemática, uma política de reajustes menos espaçados, que impeça o aparecimento de disparidades substanciais entre os preços internos e os externos.

Entende o Govêrno que essa adequação da política da taxa de câmbio à sua política de desenvolvimento econômico, com inflação progressivamente cadente, será o complemento decisivo para o sucesso do elenco de medidas que vêm sendo tomadas para o estímulo às exportações brasileiras. A garantia de uma taxa de câmbio permanentemente satisfatória — ao invés do regime anterior em que se altenavam de forma imprevisível fases favoráveis e adversas — permitirá não apenas uma utilização mais racional da capacidade de produção atualmente devotada ao setor exportador; mais do que isso, a diminuição da incerteza quanto ao comportamento da taxa de câmbio estimulará o desenvolvimento do investimento no setor exportador da economia nacional. Êste aspecto de continuidade de estímulos econômicos — que tem sido preocupação permanente na formulação da política econômica dêste Govêrno — é fator especialmente fundamental para uma mudança de escala no volume das exportações de produtos manufaturados. A nova política de reajustamento da taxa de câmbio permitirá que os empresários nacional se atirem com tôda confiança à recuperação do tempo perdido no esfôrço de colocar a indústria brasileira — que tanto sucesso alcançou no mercado interno — externo — entre os supridores significativos do crescimento mercado internacional de Manufaturas.

Uma taxa de câmbio flexível e persistentemente ajustada será também o veículo para que o Brasil explore, em tôda a sua extensão, as sempre problemáticas possibilidades dos mercados de produtos primários".

DESENVOLVIMENTO

"O clima favorável que se cria para o investimento no setor exportador, com a nova política de reajustamento da taxa, corresponde às exigências do desenvolvimento brasileiro. A fase de atendimento das necessidades externas da economia brasileira através do processo de substituição de importações está substancialmente esgotada. Na nova etapa, o atendimento das necessidades de importação e do pagamento de compromisso financeiros que tenderão a se expandir simultâneamente com a implantação de um pujante mercado interno — exige um fluxo cerscente de exportações, para o que, o nôvo sistema de reajuste da taxa será peça indispensável.

Além dêsse efeito a longo prazo do nôvo sistema de reajuste da taxa de câmbio, não se deve desprezar sua contribuição para o funcionamento mais estável — e daí mais eficiente — da economia nacional no curto prazo. A sistemática anterior de reajustes muito espaçados no tempo levava necessàriamente à fases em que se desestimulavam as exportações e se estimulavam as importações competitivas com a indústria nacional, as quais se tornavam progressivamente mais baratas, à medida que se acentuava a discrepância entre a taxa de câmbio e os preços internos. Alternavam-se, dêsse modo, fases de estímulo à produção e ao emprêgo — tanto rural como urbano — com fases adversas, sem que houvesse qualquer razão de ordem funcional que exigisse êsse comportamento cíclico da economia".

ESPECULAÇÃO

A essas conseqüências desfavoráveis a curto prazo do regime de reajuste brusco da taxa de câmbio, se deve agregar a pressão sôbre o sistema financeiro nacional nos períodos em que se esperava a efetivação da mudança violenta de taxa. Essa pressão era exercida por parte dos agentes econômicos que procuravam antecipar-se à mudança, transformando cruzeiros em moeda estrangeira. Essas pressões episódicas e violentas sôbre o mercado de crédito não só desviavam temporàriamente recursos do financiamento normal da produção mas também, periòdicamente, proporcionavam aos que participavam do jôgo de cruzeiros para moeda estrangeira, e vice-versa, ganhos especulativos injustificados, por não corresponderem a nenhuma necessidade do funcionamento da economia nacional.

O Govêrno está convencido de que a adoção da nova sistemática de reajuste da taxa de câmbio é indispensável à consecução de seus objetivos de desenvolvimento econômico a largo prazo e de eficiente operação da economia a curto prazo. Não deseja, porém, de modo algum, que se interprete a adoção do nôvo regime como indicação de disposição menos decidida de continuar a luta gradual contra a inflação. Muito ao contrário, foram justamente os resultados positivos nesta área que permitiram ao Govêrno decidir-se pela adoção do nôvo sistema".

SISTEMATICA

"Por outro lado, dois fatôres indicavam se procedesse de imediato à passagem para a nova sistemática de reajustamento da taxa de câmbio: primeiro, o comportamento auspicioso das exportações brasileiras no curso do ano contribuíram para uma evolução favorável das reservas internacionais do País; segundo, as indicações disponíveis eram de que os movimentos especulativos tenderiam — como de hábito — a acirrar-se, à medida que nos afastássemos mais e mais da data da última alteração cambial. A manutenção da taxa de câmbio daqui por diante, em nível permanente ajustado contribuirá de forma decisiva para que as grandes safras anunciadas para êste ano possam ter colocação normal e favorável, continuando assim os brilhantes resultados já aparentes nas exportações dos primeiros meses de 1968. Evitar-se-á também a tradicional perda de reservas internacionais que ocorreria à medida em que se aproximava o momento da inevitável alteração brusca e violenta da taxa.

Para que se pudesse iniciar a aplicação do nôvo sistema de reajustamento da taxa em condições satisfatórias, tornava-se imperioso ajustar a taxa de câmbio para o nível a partir do qual se implantarão os reajustes suaves, que o comportamento dos preços e das reservas internacionais do País e de outros fatôres tornarem indicados ao futuro.

Não faltarão, por certo, indagações quanto aos possíveis efeitos da nova sistemática sôbre os preços internos. Êsse aspecto do sistema mereceu todo o cuidado do Govêrno, e a seu respeito valem ser feitas algumas observações. Em primeiro lugar, não haverá uma relação rígida entre preços internos e taxa de câmbio. Apenas, o comportamento dos primeiros servirá como elemento de aferição, entre outros, para a conveniência de ser reajustada a taxa. A tendência será, pois, de os preços internos afetarem a taxa. Quanto às repercussões eventuais da variação da própria taxa de câmbio os preços, a consideração relevante é a de uma comparação entre os efeitos "taxa de câmbio — preços internos" num sistema de variações bruscas da taxa e noutro sistema de variações suaves. Não existe indicação de que os possíveis efeitos adversos sejam maiores no segundo caso de que no primeiro. Ao contrário, é razoável que com a distribuição suave dos reajustamentos da taxa se eliminem certos efeitos psicológicos desfavoráveis que procuram compensar de uma só vez os reajustes acumulados ao longo de um período de muitos meses".

CLUBE DE ENGENHARIA — A eleição para a renovação de um têrço do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, foi realizada ontem, em pleito direto e chapa única. Dos 20 concorrentes, apenas cinco receberam o sufrágio unânime, mas todos foram eleitos pois alcançaram o número mínimo fixado para a votação, que foi de 158 votos. O pleito foi presidido pelo sr. Hélio Beltrão, que declarou à TRIBUNA que a atual diretoria está desenvolvendo um plano de ação visando o fortalecimento da tecnologia nacional e a valorização do engenheiro brasileiro, numa cooperação permanente no senitdo de acelerar nosso processo desenvolvimentista. São os seguintes os novos conselheiros eleitos:

Couto pela correção

O sr. Haroldo Graça Couto, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara, classificou a campanha contra a correção monetária nos financiamento para compra de casa própria financiada pelo Banco Nacional de Habitação e coordenada pelo general Gérson de Pina, como "a exploração emocional e demagógica de uma questão simples e natural", e com conotações políticas evidentes, ameaçando, inclusive, a segurança nacional.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil reuniu a imprensa em seu gabinete para defender o princípio da correção monetária, sob a justificativa de que "uma crise econômica e social de proporções catastróficas seria a conseqüência mínima — e a curto prazo — de uma decisão governamental que acabasse com a correção monetária nas transações imobiliária".

PLANOS

Disse que as leis da correção monetária e de criação do BNH, foram as responsáveis pelo incremento da construção civil, que em em decorrência de apêlo formulado pelas autoridades do Govêrno começou a construir em larga escala, introduzindo novas técnicas de construção, além dos fabricantes de materiais se reequiparem para produzir mais e em melhor qualidade.

Responsabilizou os adquirintes das casas próprias como responsáveis pela crise que se esboça, porque — frisou — uma minoria compra imóveis sem capacidade para saldar as dívidas e desconhecendo as cláusulas contratuais.

— Muitas vêzes pressionados pela família adquirem imóveis em locais e condições acima de sua capacidade econômica, e começam a criar série de problema para a maioria.

Reconheceu que o Plano "B", sujeito a correção monetária não é o melhor, mas aplaudiu as informações que recebeu no sentido de que o Govêrno modificaria êste sistema, equiparando-o aos planos "A" e "C", que sofrem correções equivalentes aos aumentos salariais.

CRISE

O sr. Haroldo Graça Couto afirmou que caso a correção monetária fôsse extinta, a indústria de construção civil entraria em colapso, acarretando o desemprêgo de milhares de trabalhadores e criando uma séria crise social, e que "a perspectiva de desemprêgo para êsses trabalhadores, e não para a minoria que quer comprar casa sem correção monetária é o problema social.

Afirmou que os que investem contra a correção monetária o fazem contra o Govêrno, contra o dinheiro do trabalhador depositado no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço que, juntamente com as Letras Imobiliárias constitui a fonte principal dos recursos aplicados no Plano Nacional de Habitação.

Finalmente disse que a Segurança Nacional se acha ameaçada pelos que nos auditórios de televisão e jornais insuflam o povo contra o princípio da correção monetária, porque isto se traduz numa ameaça a todo o sistema financeiro da habitação e, naturalmente, a meta de se construir 900 mil unidades residenciais no presente período governamental.

— Destruindo o sistema, viria o desastre econômico para centenas de emprêsas e o desemprêgo para milhares e milhares de famílias, configurando-se a crise a oportunidade para aventuras políticas que não interessam à Nação — concluiu.

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Início: Junho de 1965
Volks entregues nêste ano: 1.719
Total de Volks entregues até agora: 5.720

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos dè 3 anos! nome:

CONSÓRCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km). E isso é fácil:

- V. paga apenas suaves prestações mensais
- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance
- V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW
- O carro lhe é entregue emplacado e equipado
- Sua firma também pode participar.

PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial-Auto Modêlo-Guanauto

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992
BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092
TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170
CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044
CAMPO GRANDE - Av. Cesário de Melo, 1549
S. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389
CAJÚ - Av. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2163

AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SÁBADOS EM TODOS SEUS ENDEREÇOS

Informe Econômico

Petrobrás produzirá óleos lubrificantes básicos

Já está em fase de preparação a tomada de preços, pela Petrobrás, para o projeto de instalação de unidade, na Refinaria Duque de Caxias, destinadas a produção de óleos lubrificantes básicos. A informação é do ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia que acrescentou que as novas unidades deverão entrar em operação em 1972, com capacidade de produção de 692 metros cúbicos por "dia calendário" de produção.

Asseverou o ministro das Minas e Energia que as novas unidades deverão atender ao consumo nacional de óleos parafínicos até 1976, continuando a importação, apenas, de óleos básicos de tipo neftânico, que representam uma parcela pequena no consumo total de lubrificantes.

Completou o ministro Costa Cavalcânti com a informação de que o investimento total estimado para a instalação das novas unidades e de setenta e dois milhões de cruzeiros novos e que a Petrobrás irá utilizar as diversas linhas de crédito que tem no exterior para a aquisição dos materiais e equipamentos ainda não fabricados no Brasil.

BÔLSA DE VALÔRES Companhias	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Neg
Alpargatas	1.69	+0.01	5.300
Antarctica Paulista	0.89	+0,01	12.600
Arno	0.66	+0.01	6.500
Banco do Brasil	8,22	—0,01	11.805
Belgo Mineira	0.48	+0,01	92.700
Borghoff — Pref.	0.75	—	1.400
Brahma — Pref.	1.70	estável	35.100
Brahma — Ord.	1,63	estável	4.300
Brasileira de Energia Elétrica	0,80	estável	4.400
Brasileira de Roupas	0.48	+0.01	2.700
Cimento Aratu	4,01	+0.01	2.300
Docas de Santos	1.09	—0.02	17.100
Dona Isabel — Pref.	0,79	—0,01	5.200
Ducal Roupas — C/23	0.78	estável	1.000
Estrêla — Pref.	1,57	—	2.200
Ed. José Olimpio — Pref., nom., ex/div.	1.13	+0,01	1.012
Ferro Brasileiro — C/div.	1,40	—0.02	3.500
Ferro Brasileiro — C/div. parcial	1,38	estável	2.56[illegible]
Fôrça e Luz de Minas Gerais	0.71	estável	3.200
Hime — Ord.	0,34	—	2.900
Hime — Ex/div.	0.34	—	1.500
Fôrça e Luz do Paraná	0,73	+0,02	22.096
Kibon	3.31	+0.07	4.900
Lojas Americanas	3.75	+0,02	12.000
Mannesmann — Ord.	0.55	estável	1.000
Mesbla — Pref.	1,12	+0,02	9.700
Mesbla — Pref., novas	1,06	estável	10.400
Mesbla — Ord.	1.11	+0.01	9.300
Nova América — Port.	1,25	estável	2.900
Paulista de Fôrça e Luz	0.74	estável	17.300
Petrobrás — Pref.	1.06	estável	38.81[illegible]
Petrobrás — Ord.	0.73	estável	46.297
Petróleo Ipiranga — Ord.	1.37	+0.02	11.47[illegible]
Samitri — Ex/bon.	0,52	—	7.20[illegible]
Souza Cruz	2.66	+0.01	24.00[illegible]
Siderúrgica Nacional — Port., c/4	0.70	+0.01	19.10[illegible]
Vale do Rio Doce — Port.	3.56	estável	10.100
White Martins	4.01	+0,01	6.900

GOVÊRNO TCHECO TENTA RETIRADA DAS TROPAS

POLÔNIA TAMBÉM VÊ SUBVERSÃO TCHECA

O govêrno da Polônia emitiu ontem o seguinte comunicado sôbre os acontecimento na Tchecoslováquia:

"Ativistas do Partido e do Estado da República Socialista da Tchecoslováquia dirigiram-se à Polônia, União Soviética e outros Estados aliados com o pedido de fornecer ao povo irmão da Tchecoslováquia ajuda imediata, inclusive com auxílio das Fôrças Armadas. A causa dêste apêlo é a ameaça surgida ao sistema socialista na Tchecoslováquia, por parte das Fôrças contrarevolucionárias, as quais estão em entendimento com as Fôrças externas inimigas do socialismo.

Os acontecimentos na Tchecoslováquia e a situação ligada a êles foram por diversas vêzes objeto de intercâmbio de pontos de vista entre os dirigentes dos países socialistas irmãos, inclusive com os dirigentes da Tchecoslováquia. Êstes países consideram em comum que o apoio, fortalecimento e a defesa das conquistas socialistas dos povos é dever comum internacionalista de todos os países socialistas. Êste comum ponto-de-vista foi também solenemente proclamado na Declaração de Bratislava.

O aumento da tensão na Tchecoslováquia ameaça os interêsses fundamentais da Polônia, União Soviética e outros países socialistas, assim como os interêsses da segurança dos Estados da Comunidade Socialista. A ameaça ao sistema socialista na Tchecoslováquia ameaça a um tempo as bases pacíficas da Europa.

O govêrno da Polônia e os governos dos países aliados: República Popular da Bulgária, República Democrática Alemã, República Popular da Hungria e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas dirigindo-se pelos princípios da inquebrantável amizade e cooperação e de acôrdo com os compromissos existentes entre os aliados decidiram aceitar o mencionado pedido de fornecer ao povo irmão da Tchecoslováquia a necessária ajuda.

Esta decisão está completamente de acôrdo com os Direitos dos Estados para a auto-defesa individual e coletiva previstos nos acôrdos aliados estabelecidos entre os países socialistas irmão, e corresponde igualmente aos interêsses fundamentais de nossos países na defesa da paz européia contra as Fôrças do militarismo, agressão e revanche, os quais por mais de uma vez lançaram os povos da Europa na guerra.

As unidades militares da Polônia junto com as unidades militares dos mencionados países aliados, a 21 de agôsto penetraram em território tchecoslovaco. Estas unidades serão imediatamente retiradas logo que desapareça a ameaça às conquistas do socialismo na Tchecoslováquia, assim como à segurança da Comunidade Socialista, e quando as autoridades legais da Tchecoslováquia achem que não mais existe a necessidade da permanência ali dessas unidades militares.

As atividades iniciadas não são dirigidas contra qualquer país e sob nenhum ponto-de-vista atingem os interêsses nacionais de ninguém. Servem êles a causa da paz e são ditados para a fortificação da mesma.

"Os países irmãos firme e decidamente manifestam sua inquebrantável solidariedade frente a cada ameaça externa. Não permitiremos a ninguém e nunca de extrair nenhum elo da Comunidade dos Países Socialistas".

AS REAÇÕES DE MOSCOU

Primeira nação do mundo a fazer uma revolução socialista, a Rússia perdeu inteiramente o contrôle e a liderança do mundo comunista nos últimos anos, enfrentando numerosos focos de descontentamento nos países outrora dependentes de sua influência.

A Iugoslávia, sob a liderança de Tito, foi a primeira nação comunista a insurgir-se contra a hegemonia de Moscou, pelos idos de 1948. Aquela época, Stalin tinha o contrôle de Komiform, a internacional comunista de após guerra, e impôs a expulsão de Tito do campo comunista.

No plano da divergência pura e simples, enquanto viveu Stalin, Tito era o único oponente à linha então dominante em Moscou. O que caracterizou fundamentalmente essa divergência foi a diferença substancial na forma de aplicação do socialismo. O programa da Liga dos Comunistas da Iugoslávia fixava uma política econômica de autonomia das emprêsas socializadas, em conseqüência de que havia uma descentralização da economia.

Os ortodoxos apontaram essa reforma como um desvio e estigmatizaram o programa da LCI, apontando Tito como o renegado.

Em 1953, registrou-se o levante de Berlim. Foi a primeira manifestação militar contra a ocupação soviética da parte Oriental da Alemanha. Ao contrário do primeiro cismo, não se tratava de uma simples divergência política, mas de uma rebelião insuflada pelos aliados ocidentais, com o objetivo de impor a unificação da Alemanha sob hegemonia do Ocidente.

Em 1956, o povo húngaro, sob a liderança do seu presidente Irme Negy, insurgiu-se contra a intervenção soviética na Hungria, que, depois de várias manobras popolíticas, acabou impondo-se pela fôrça.

Após a morte de Stalin, foi com a China que a União Soviética iniciou uma luta de bastidores, até tornar-se pública e ir para o campo dos insultos e ameaças mútuas. Então, a União Soviética iniciava uma reformulação de sua política interna, com a denúncia do stalinismo e do culto da personalidade.

O conflito sino-soviético atingiu seu ponto máximo em relação à estratégia internacional. Enquanto Moscou renunciava seu apoio aos movimentos de libertação nacional, em função do fortalecimento da economia interna soviética, com o aparecimento da tese da emulação com o capitalismo, a China anunciava seu apoio ostensivo às revoluções armadas nos três continentes subdesenvolvidos, principalmente na Ásia.

Mantendo-se ao lado da China, a pequena Albânia foi o outro país a lançar-se contra a hegemonia de Moscou. Por ser pequeno, pagou caro sua independência. Os soviéticos queriam mudar seus dirigentes e, como não conseguiram, acabaram rompendo relações com Tirana, retirando tôda ajuda ao povo albanês.

A Romênia rompeu com a União Soviética há pouco mais de dois anos, embora mantendo-se no Pacto de Varsóvia. A posição do govêrno de Bucareste foi mantida dentro de um plano elevado, apesar de existir no bôjo da divergência uma antiga reivindicação romena pela reintegração do seu território da Abassarábia, anexado à União Soviética.

A crise com a Tchecoslováquia começou com a queda de Antony Novothy, homem que governou seu país voltado exclusivamente para a União Soviética. Novotny foi stalinista quando o stalinismo pontificava em Moscou. Tornou-se antistalinista quando os stalinistas foram queimados. Burocrata e incapaz, passou a trabalhar contra o nôvo govêrno tcheco, sendo o principal responsável pelas intrigas que levaram à invasão.

CRONOLOGIA DA INVASÃO

O desenvolvimento cronológico dos acontecimentos produzidos na Tchecoslováquia, a partir de anteontem à noite, foi o seguinte (hora local tcheca, que corresponde à hora de Brasília menos quatro horas):

20,31 horas locais (16,30 horas em Brasília): — Segundo fonte bem informadas, a direção do Partido Comunista soviético se encontrava reunida em Moscou, desde segunda-feira, em sessão extraordinária, "para tomar novas e importantes medidas" a respeito da situação tchecoslovaca.

Dia 21: 2,48 horas — Notícias procedentes de Washington, na quarta-feira, anunciaram que as tropas soviéticas entraram na têrça-feira à noite, em território tchecoslovaco e que o presidente norte-americano, Lyndon B. Johnson, convocou o Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos.

3,22 horas — Praga comunicou: "As 23 horas locais, tropas soviéticas, polonesas, alemãs orientais, búlgaras e húngaras franquearam a fronteira tchecoslovaca". Êste anuncio foi feito pela Rádio de Praga. A emissora disse mais que "êste movimento se efetuou sem que fôssem advertidos nem o presidente da República nem o presidente da Assembléia Nacional, nem o primeiro-ministro e nem o primeiro-secretário do Partido Comunista tchecoslovaco".

4,22 horas — O Ministério da Defesa de Praga anunciou que as tropas de cinco países socialistas entraram na Tchecoslovaquia, por tôdas as fronteiras do país.

4,36 horas — De Praga, foi comunicado que o ruído dos aviões era incessante sôbre a capital tcheca, mas, do aeroporto militar, informou-se que se tratava de aparelhos tchecoslovacos em estado de alerta.

4,36 horas — De Washington, informou-se que, depois de uma reunião do Conselho Nacional de Segurança estadunidense, o presidente Johnson encarregou Dean Rusk, secretario de Estado do Exterior, de convocar o embaixador soviético nos Estados Unidos.

CONVOCAÇAO

4,55 horas — Em Praga a direção do PC tchecoslovaco se encontrava em sessão permanente. A Rádio de Praga anunciou, também, às 4,30 horas, que o Govêrno e a Assembléia Nacional haviam sido convocados.

4,59 horas — De Praga, anunciou-se que tôda a república tchecoslovaca e a capital foram ocupadas por unidades das fôrças integrantes do Pacto de Varsóvia. As transmissões do rádio interromperam-se, depois, bruscamente.

5,15 horas — Uma informação procedente de Viena anunciou que os guardas da fronteira tchecoslovaca comunicaram oficialmente aos seus colegas austríacos que a fronteira estava fechada.

5,27 horas — Um comunicado de Moscou dizia: "Homens de Estado tchecoslovacos pediram aos governos aliados que concorressem, com sua ajuda, inclusive com o apoio militar".

Este anúncio, feito pela TASS, dizia: "As unidades soviéticas e aliadas entraram em território tchecoslovaco no dia 21 de agôsto e o abandonarão quando se dissipar a ameaça contra as aquisições do socialismo e a segurança dos países socialistas".

"Esta posição comum dos países socialistas", concluiu o comunicado, "foi solenemente proclamada na declaração de Tratislava. A ameaça ao regime socialista na Tchecoslováquia significa, ao mesmo tempo, uma ameaça contra os fundamentos da paz na Europa".

5,56 horas — Uma informação de Praga comunicou que as ruas da cidade estavam tranqüilas e que os transeuntes e policiais viam passar os comboios com aparente indiferença.

6,20 horas — Da capital tcheca comunicou-se que, depois de uma hora de interrupção, a Rádio de Praga havia reiniciado suas transmissões, com um apêlo à população convidando-a a conservar a calma "para que ninguém possa ter pretextos para intervir a mão armada".

RESISTÊNCIA

"Apoiai os dirigentes que elegestes", exortou a emissora, "e repeli quem queira dominar o vosso pensamento de agora".

6,29 horas — As cidades de Vitkovicr e Ostrava foram ocupadas pelo exército soviético, anunciou a Rádio de Praga.

6,38 horas — Uma informação de Praga assinalou que aviões estrangeiros atiraram panfletos dizendo que Novotny era o presidente legal da república tchecoslovaca.

6,41 horas — Da capital tcheca anunciou-se, segundo testemunhas presenciais, que soldados das fôrças de intervenção haviam disparado contra a sede da direção do Partido Comunista tcheco, por volta das 5 horas, ferindo várias pessoas das centenas de manifestantes que cantavam o hino nacional e protestavam contra a invasão soviética.

6,43 horas — A direção regional do PC de Brno, a emissora desta localidade e a de Ostrava foram ocupadas por elementos das fôrças do Pacto de Varsovia.

6,47 horas — A emissora de Praga anunciou que as tropas soviéticas ocuparam Karlovy Vary.

7 horas — Alexander Dubcek recebeu inúmeras mensagens de apoio procedentes das organizações do Partido Comunista tcheco de tôdas as hierarquias.

7,05 horas — De Berlim Oriental chegou uma reclaração conjunta do Comitê Central do Partido Socialista Unificado, do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, justificando a intervenção na Tchecoslováquia.

Referido comunicado expressou em substância: "No dia 20 de agôsto, personalidades do partido e do Estado da Tchecoslováquia, que se mantêm fiéis ao socialismo, tomaram abertamente a defesa da ordem socialista do Estado, contra as maquinções contra-revolucionárias".

7,18 horas — A emissora de Praga divulgou uma ordem de convocação da Assembléia Nacional tcheca, assinada pelos dois vice-presidentes dêsse colegiado, mas não pelo titular de sua presidência, Smirkovsky.

7,19 horas — A emissora da Alemanha Federal anunciou de Bonn que seis tanques soviéticos tinham tomado posição em território tcheco, no pôsto fronteiriço de Schirning.

7,22 horas — Uma informação da agência romena "Agerpress", procedente de Bucareste, precisa que a "direção do Partido Comunista romeno e o Govêrno foram convocados no dia 21 de agôsto para uma sessão conjunta relativa à situação criada pela penetração de fôrças estrangeiras no território da República Socialista da Tchecoslováquia.

7,23 horas — As tropas polonesas passaram pela cidade de Trutnos, na Boemia, às 5 horas da madrugada. O secretário do comitê do Partido Comunista tcheco dêsse distrito convidou a população a conservar a calma e anunciou a decisão do organismo de apoiar Dubcek.

7,24 horas — A sede da direção do Partido Comunista tcheco, em Praga, foi cercada por tanques soviéticos.

7,26 horas — Disparos ao ar foram levados a efeito por tanques soviéticos.

7,33 horas — A Rádio de Praga divulgou uma mensagem do "camarada Dubcek, lançada do edifício da Comissão Central", em que convida a população a manter a calma.

7,35 horas — Unidades soviéticas penetraram nos subúrbios da capital tcheca. A emissora de Praga não cessava de divulgar apelos à resistência passiva, "porque qualquer atitude poderia constituir um pretexto para a intervenção armada".

7,46 horas — Vários disparos foram efeitos contra o edifício da emissora de Praga às 7,24 horas, uma barricada, de veículos tinha sido erguida nesse local.

7,48 horas — Uma informação procedente de Roma anunciava que a direção do Partido Comunista italiano tinha decidido reunir-se pela manhã. "UNITA", órgão central do partido, manifestou em sua edição "a emoção e a profunda preocupação do movimento operário internacional".

7,52 horas — A emissora de Praga interrompeu suas emissões às 6,35 horas. A televisão tcheca anunciou que militares soviéticos tinham penetrado no edifício da estação, às 7,45 horas os soviéticos voltaram a abrir fogo diante do edifício da rádio, de onde verdadeira multidão fugiu correndo.

7,57 horas — De Praga informou-se que as dependências da Televisão tcheca tinham sido ocupadas pelos soviéticos às 7,50 horas.

8,05 horas — Informou-se de Praga que o "Presidium" da Assembléia Nacional tcheca tinha convidado os chefes dos partidos comunistas e das assembléias dos cinco países cujos exércitos ocupavam a Tchecoslováquia a dar ordem imediata para a retirada de suas tropas.

8,19 horas — A tensão não tinha diminuído nas imediações do prédio da emissora de Praga. As 7,50 horas, verificaram-se novas concentrações de pessoas. Os soldados soviéticos dispararam par o ar. Uma multidão de cêrca de 500 pessoas os insultou aos gritos de "Gestapo", aplaudindo, ao mesmo tempo, Dubcek.

8,42 horas — A Rádio e a Televisão de Praga divulgaram um apêlo do presidente tcheco, Svoboda. O chefe de Estado declarou: "Surgiu uma situação complexa nestas últimas horas e nada posso dizer agora para esclarecê-la".

O principal magistrado tcheco pediu à população que conservasse a calma e a exortou a "esperar, com a mesma dignidade que manifestou nas últimas semanas, as próximas decisões dos organismos constitucionais da República".

Loteria Federal — Extração de 21-8-68

PREMIOS	NCR$
0	
6700	80,00
0754	CENTENA
1	
1355	200,00
1542	200,00
1754	MILHAR
2	
2011	200,00
2612	200,00
2754	CENTENA
2788	2.000,00 PARANÁ
2924	80,00
3	
[illegible]	200,00
3428	80,00
3458	200,00
[illegible]	80,00
3754	CENTENA
3810	200,00
4	
4140	80,00
4279	200,00
4501	200,00
4754	CENTENA
4849	200,00
5	
[illegible]	200,00
5029	200,00
5172	200,00
[illegible]	80,00
5754	CENTENA
6	
[illegible]	80,00
6754	CENTENA
7	
7754	CENTENA
[illegible]	200,00
8	
8542	4.º Prêmio
8673	80,00
8754	CENTENA
9	
9754	CENTENA
10	
10117	80,00
10754	CENTENA
11	
11361	200,00
11710	200,00
11754	MILHAR
11977	80,00
12	
12154	200,00
12754	CENTENA
12791	80,00
13	
13116	80,00
13530	200,00
13582	200,00
13754	CENTENA
14	
14754	CENTENA
15	
15538	2.000,00 SÃO PAULO
15754	CENTENA
15964	80,00
16	
16577	200,00
16754	CENTENA
17	
[illegible]	200,00
17754	CENTENA
[illegible]	200,00
18	
18754	CENTENA
18087	80,00
19	
19018	80,00
19252	80,00
19574	80,00
19754	CENTENA
20	
20754	CENTENA
21	
21129	80,00
21341	2.000,00 SÃO PAULO
21754	MILHAR
22	
22754	CENTENA
23	
23375	200,00
23748	80,00
23754	CENTENA
24	
24754	CENTENA
25	
[illegible]	200,00
25466	2.º Prêmio
25754	CENTENA
26	
26754	CENTENA
[illegible]	80,00
27	
[illegible]	80,00
27616	5.º Prêmio
27754	CENTENA
[illegible]	200,00
28	
28120	80,00
28754	CENTENA
28879	200,00
29	
29187	200,00
29754	CENTENA
29805	200,00
30	
30156	80,00
30608	200,00
30754	CENTENA
31	
31754	MILHAR
32	
[illegible]	200,00
32754	CENTENA
32942	200,00
33	
[illegible]	200,00
[illegible]	80,00
33754	CENTENA
33819	200,00
34	
34754	CENTENA
35	
35754	CENTENA
36	
36754	CENTENA
37	
[illegible]	200,00
[illegible]	80,00
37754	CENTENA
[illegible]	80,00
38	
[illegible]	80,00
[illegible]	80,00
38754	CENTENA
38933	200,00
39	
39735	200,00
39754	CENTENA
39768	80,00
39911	80,00
40	
40092	200,00
40615	200,00
40754	CENTENA
40910	80,00
41	
41745	2.000,00
41746	2.000,00
41747	2.000,00
41748	2.000,00
41749	2.000,00
41750	2.000,00
41751	2.000,00
41752	2.000,00
41753	2.000,00
41754	1.º Prêmio
41755	2.000,00
[illegible]	80,00
41756	2.000,00
41757	2.000,00
41758	2.000,00
41759	2.000,00
41760	2.000,00
41761	2.000,00
41762	2.000,00
41763	2.000,00
[illegible]	200,00
42	
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	CENTENA
43	
[illegible]	80,00
43754	CENTENA
[illegible]	2.000,00 SÃO PAULO
44	
44754	CENTENA
[illegible]	80,00
44779	200,00
44807	200,00
45	
45112	200,00
45142	200,00
45454	80,00
45754	CENTENA
45769	80,00
46	
46150	200,00
[illegible]	80,00
[illegible]	80,00
[illegible]	200,00
46754	CENTENA
[illegible]	200,00
47	
[illegible]	200,00
47754	CENTENA
48	
48121	200,00
48198	200,00
48268	200,00
48754	CENTENA
49	
49011	80,00
[illegible]	80,00
49754	CENTENA
50	
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	CENTENA
51	
[illegible]	200,00
[illegible]	MILHAR
52	
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	CENTENA
52817	2.000,00 R. G. DO SUL
[illegible]	80,00
53	
[illegible]	80,00
[illegible]	80,00
[illegible]	80,00
[illegible]	CENTENA
54	
[illegible]	80,00
[illegible]	200,00
[illegible]	CENTENA
[illegible]	200,00
55	
[illegible]	CENTENA
56	
[illegible]	CENTENA
57	
[illegible]	CENTENA
58	
[illegible]	80,00
[illegible]	CENTENA
[illegible]	200,00
[illegible]	200,00
[illegible]	80,00
[illegible]	80,00
59	
[illegible]	80,00
59376	3.º Prêmio
[illegible]	CENTENA
[illegible]	80,00

PREMIOS	NCR$	
1.º PRÊMIO 41754	250.000,00	ESTADO DO RIO
2.º PRÊMIO 25466	60.000,00	SÃO PAULO
3.º PRÊMIO 59376	40.000,00	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO 8542	15.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO 27616	5.000,00	EST. DO RIO

Todos os bilhetes terminados com:

o milhar final do 1.º prêmio — 1754	têm NCr$ 2.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 754	têm NCr$ 250,00
as dezenas 16 - 42 - 51 - 52 - 53 - 55 - 56 - 57 - 66 e 76	têm NCr$ 40,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 4	têm NCr$ 40,00

Praga, (FP-TI) — Enquanto violentos tiros de armas automáticas das tropas de ocupação se ouviam no centro da capital na madrugada de hoje, o presidente tchecoslovaco Ludvik Svoboda, lançava uma proclamação anunciando que seu govêrno tentava obter à retirada das Fôrças invasoras.

"Cidadãos da checoslováquia, disse Svoboda, dirijo-me pela segunda vez a vós em momentos gravíssimos para o nosso país". "Unidades da URSS, Alemanha Oriental, Polônia, Hungria e Bulgária, penetraram em nosso território sem o consentimento de nosso órgãos constitucionais, cuja tarefa consiste agora em obter a retirada dessas tropas".

"Dirijo-me de nôvo à vós para que eviteis de nôvo qualquer provocação e combates, peço-o sobretudo a nossa juventude, pois sòmente com nossa calma provaremos que somos fiéis ao socialismo, para nos não há caminho de retôrno. É preciso seguir avante".

E Svoboda concluiu: "Não percamos a confiança. O Partido Comunista e a Frente Nacional continuarão a luta por um futuro melhor".

Enquanto isso, à rádio de Praga lançava novos apêlos calma e pedia a população que "não se deixe arrastar por provocações de aventureiros políticos, que poderiam aproveitar as horas da noite".

"Um levante contra as tropas de ocupação não serviria ninguém entre os quatorze milhões de habitantes com que da população deve ser o sangue-frio e a resistência passiva". O ocupante — concluiu — não conseguiu até agora formar um govêrno de fantoches e não encontrará para isso ninguém entre os catorze milhes de habitantes com que conta a Tchecoslováquia".

REPERCUSSÃO EM MOSCOU

MOSCOU (FP e TRIBUNA) — Uma última edição do "Izvestia" publicou, em primeira página, a declaração da Agência Tass sôbre a intervenção militar na Tchecoslováquia. Nas ruas da capital soviética as fileiras de pessoas que se aglomeravam sem cessar diante das bancas de jornais, que foram tomadas literalmente de assalto por uma multidão que não ocultava sua consternação e sua angústia.

As discussões eram animadas ao redor dos vendedores de jornais, mas os transeuntes se negaram a responder às perguntas feitas pelos estrangeiros. As preocupações fundamentais que alimentaram os diálogos entre os moscovitas referiam-se a uma interrogação e a uma quase certeza.

A pergunta era: "Que farão os Estados Unidos?", e a constatação, inquietadora, para não dizer angustiosa, era assim formulada: "Não resta dúvida de que a intervenção armada na Tchecoslováquia pressagia um recrudescimento das posições "duras" no interior da própria União Soviética".

PC FRANCÊS CONDENA

PARIS (FP e TRIBUNA) — O Partido Comunista Francês condenou oficialmente a ocupação da Tchecoslováquia pelas fôrças do Pacto de Varsóvia, após uma reunião do Politburo convocada em caráter urgente. Esta é a primeira vez que o PC da França, o mais poderoso do Ocidente, juntamente com o da Itália, condena uma ação soviética.

ALBÂNIA VÊ TRAIÇÃO

TIRANA (FP e TRIBUNA) — A agência albanesa ATA declarou que a União Soviética e seus aliados tinham perpetrado um ato agressivo e imperialista contra a Tchecoslováquia.

"A direção revisionista tcheca seguiu o caminho da traição e pediu ao povo para não resistir", afirmou ainda a agência oficial do govêrno de Tirana.

PC ITALIANO COM TCHECOS

ROMA (FP e TRIBUNA) — O Partido Comunista Italiano condenou a intervenção militar na Tchecoslováquia qualificando-a de "injustificada" e reafirmou sua solidariedade com o govêrno de Praga.

"A invasão da Tchecoslováquia pelas fôrças da URSS levanta novamente os urgentes problemas do movimento socialista mundial", segundo Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano, numa mensagem enviada ao da Suiça. O dirigente socialista italiano manifestou a solidariedade dos socialistas italianos com o povo da Tchecoslováquia e com os dirigentes comunistas. A fôrça moral da liberdade, concluiu Nenni, foi posta a dura prova mas nós não devemos desesperar de triunfar sôbre a fôrça bruta das armas.

Pietro Nenni viajou de Genebra para Copenhague onde pronunciou um discurso ante o Conselho Geral da Internacional Socialista, no qual tratará especialmente dos acontecimentos da Tchecoslováquia.

ESTUDANTE QUEIMA BANDEIRA DA RÚSSIA

RUSSO JUSTIFICA INVASÃO

O sr. Constantino Obiden, conselheiro Cultural da Embaixada da União Soviética, declarou ontem que as tropas de cinco países socialistas entraram na Tchecoslováquia, para evitar que êste país fôsse invadido pelos capitalistas.

A Embaixada da Tchecoslováquia através do sr. Vladislav Slezak, segundo secretário, informava que estava sem notícias porque todos os meios de comunicação de seu país estavam cortados, inclusive o telex, que não funcionava.

O sr. Constantino Obiden disse que ontem, pela manhã, o encarregado de Negócios da Embaixada, sr. Nicolai Dimidov, visitou o Itamarati, para transmitir a informações do presidente da República do Brasil, de que acôrdo com a petição do Govêrno da Tchecoslováquia e do Pacto de Varsóvia, as tropas de cinco países socialistas, Bulgária, Hungria, Alemanha Oriental e Polônia, entraram na Tchecoslováquia para prestar ajuda ao povo tcheco, e para liquidar o compló das fôrças reacionárias internas e externas.

"Esperamos — disse o Conselheiro Cultural da Embaixada — que isso tenha sido para defender a paz e a segurança na Europa e que êsses acontecimentos não refletirão nas relações entre nossos países".

Um pequeno grupo de manifestantes liderados por dois estudantes pertencentes à extrema-direita, Alair Araújo e Ary Madeira, realizaram, no fim da tarde de ontem, um rápido comício na Cinelândia, ocasião em que queimaram uma bandeira da União Soviética.

Antes de ter início a manifestação, um choque da PM, que se encontrava no local, retirou-se, tendo o fato causado estranheza entre os populares, pois é sabida a proibição de qualquer manifestação de rua, sem a prévia autorização do DOPS.

Pouco depois das 18 horas, um pequeno grupo composto de aproximadamente dez pessoas e liderado pelos estudantes Alair Araújo e Ary Madeira concentrou-se na Cinelândia dando início à manifestação.

Usando da palavra, os dois estudantes condenaram a invasão do "imperialismo comunista" e declararam que "de hoje em diante, os comunistas não mais sairiam às ruas", pois êles tratariam de impedir com tôdas as armas disponíveis, e que aquela manifestação representava o protesto do "estudante brasileiro".

Terminado o comício, os manifestantes efetuaram a queima da bandeira Soviética aos gritos de "abaixo o imperialismo comunista". Quando êstes já se preparavam para se retirar, chegou ao local uma viatura da DOPS, cujos ocupantes detiveram os dois oradores, que foram soltos mais adiante.

FOME FAZ CEARENSE VER DISCO-VOADOR

FORTALEZA (Sucursal) — Os repórteres Assis Tavares, Manuel Cunha, de "O Povo", Eduardo Maia e Tomás Coelho, da "Última Hora" e "Correio da Manhã", respectivamente, que estiveram nos últimos dias na região fronteiriça do Estado com o Rio Grande do Norte, afirmaram que viram "objetos estranhos" nos céus de Pereira, mas para o secretário do Planejamento, os "discos" são miragens da fome.

Apesar de a população inteira de Pereira confirmar a existência das bolas de fogo nos céus da região, o secretário do Planejamento, sr. Marcelo Linhares, acha que o fato não passa de simples invencionices dos moradores, observando que "o mais interessante é que as tais bolas de fogo só são anunciadas no verão".

ALÉM

Os jornalistas, que estiveram recentemente na zona de Pereira, nos trabalhos que assinaram na imprensa local não definiram as características dos objetos estranhos. Apenas limitaram-se a conjecturas, informando que os aparelhos em forma de uma bola de fogo aparecem na Serra dos Macacos, fazendo evoluções.

Para o sr. Djalma Nogueira, cidadão de Pereira, as bolas de fogo estão sondando a região e que, numa das aparições, sete delas ficaram paradas, enquanto a maior aproximou-se da terra.

Para os jornalistas, não se trata de satélite.

Alguns moradores da região dizem tratar-se de aparelhos do além.

DESCRÉDITO

O sr. Marcelo Linhares, secretário de Planejamento, não acredita em tais aparições, presumindo que se trata da imaginação popular projetada nos períodos de fome que assolam a região. Afirma o secretário que no inverno, quando os homens estão dedicados à lavoura, não aparecem os referidos objetos como também os tão comentados tremores de terra. Ao que consta, Pereira fica situada na zona mais pobre do Estado do Ceará, sendo que a maioria de sua população vive exclusivamente da agricultura, a qual é das mais primitivas. Na época das grandes estiagens, os trabalhadores rurais atravessam grandes períodos de fome. Os objetos que surgem no céu de Pereira podem ser miragens da fome, criadas pelos moradores.

MISTÉRIO

A imaginação fértil do homem sertanejo já está fantasiando as aparições no céu de Pereira. Parte da população refere-se a um homem muito louro, de alta estatura, falando um português com sotaque arrastado, que saiu de uma das bolas de fogo e passou a morar na Serra dos Macacos. Por outro lado, alguns moradores acham que os aparelhos luminosos são controlados por potências estrangeiras, que realizam explorações de minério na mencionada serra. No entanto, nos relatórios dos geólogos sôbre o levantamento da serra, não existe qualquer referência a material radioativo, nem de outro minério para pesquisas científicas.

DEPOIMENTO

O jornalista Assis Tavares disse que viu pela primeira vez o aparelho de fogo, quando se encontrava, numa noite de vigília, perto da Serra dos Macacos. Aproximando-se a meia-noite — observou o repórter — um aparelho mecânico o acompanhava. Gritou, então, meio assustado: "Lá vem ela". Conforme o depoimento do jornalista, apareceu um objeto luminoso no horizonte, subindo e descendo, que se assemelhava a uma bola de fogo. Disse, ainda, o repórter, que o estranho objeto vinha em velocidade vertiginosa até quando aproximou-se da Serra dos Macacos, onde passou a fazer uma série de evoluções, rápidas e em linha horizontal. Acrescentou o jornalista que através de um binóculo, avistara os movimentos do aparelho, ao mesmo tempo belo e espantoso.

CRENDICE

O povo de Pereira, ao que consta, tem tido as mais incríveis reações, muitos acreditando que tais acontecimentos vêm do reino de Deus. Logo que as bolas cruzam os céus, homens, mulheres e crianças ajoelham-se e começam a rezar ininterruptamente. Segundo as últimas notícias da região, muitas pessoas apresentam-se em estado de alucinação e alguns velhos não se cansam de propalar que as bolas de fogo são mensagens de Cristo, anunciando o fim do mundo.

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

Itamarati estranha demora

O chanceler Magalhães Pinto me disse que o Brasil já solicitou "agreement" para quatro embaixadores, e está aguardando resposta. Para alguns países, o pedido foi feito há mais de dois meses, o que não deixa de ser surpreendente.

—ooOoo—

É claro que o ministro das Relações Exteriores não declinou nomes, limitando-se a dizer que isto é coisa admissível, já que os países não são obrigados a responder imediatamente. "Mas a demora na resposta também é estranhável", acrescentou.

—ooOoo—

Com respeito às novas promoções no Itamarati, o ministro Magalhães Pinto disse que elas sairão ainda êste ano, estando aguardando umas aposentadorias para preencher definitivamente tôdas as vagas até 31 de dezembro.

Podemos informar com absoluta segurança, que, a designação do senador Auro de Moura Andrade para embaixador brasileiro em Madri, foi ditada exclusivamente pelo presidente da República, que foi o único coordenador da medida.

—ooOoo—

Será construído em Copacabana, bem ao lado do Forte Copacabana, um edifício de 31 andares, que será o "Waldorf Copacabana Hotel", empreendimento dirigido por Benjamim Shechter, um dos "bigs" da Construtora Tuiuti. A previsão para entrega do referido hotel é de 3 anos.

—ooOoo—

Júlio Maria de Carvalho, que dirige o poderoso grupo da "Ducal", já foi operado e se encontra atualmente na Clínica Sorocabana, onde está passando bem. Deve receber alta até o final desta semana, sendo que na próxima já estará voltando às suas atividades.

BICALHO DEIXA CHEFIA

Outra que foi operada (amigdalas), mas que, felizmente, já está restabelecida, é a noiva de Dante Vigiani, Heloísa Vasconcelos. Está em casa, recebendo visitas. ★ O senador Ney Braga foi visto jantando no "Le Mazot". J. Silvestre na "Sorrento".

x x x

Maurício Chagas Bicalho, que ontem seguiu para Juiz de Fora, onde assistirá às festividades natalícias do Banco de Crédito Real, deixou a chefia da Coordenação de Crédito do Govêrno de Minas Gerais.

x x x

O embaixador José Eugênio de Macedo Soares está licenciado do Itamarati, pois ocupa presentemente a chefia das exportações da Comissão de Marinha Mercante, sendo que sua principal atividade tem sido vender navios brasileiros para o exterior. Disse-me que a receptividade tem sido excelente.

x x x

Aproveitando a bonita manhã de sol, os conhecidos José Henrique Leão Teixeira, Paulo Mota e Antônio Bueno do Prado foram vistos jogando polo, e mais tarde, almoçando, no Gávea Golf Clube.

x x x

Vera e Ted Badin receberão para um grande coquetel no próximo dia 30, oportunidade em que êles retribuirão a diversos convites. ★ Ontem, Norma Simões recebeu para almôço, "only for ladyes".

x x x

Será no próximo dia 10 de setembro, na Sinagoga da A. R. I., o casamento de Anna Maria Otton Marcílio e Abelardo Podkameni, que logo a seguir embarcarão para os Estados Unidos, onde Abelardo irá trabalhar (é engenheiro eletrônico).

x x x

Antônio Carlos do Amaral Ozório, presidente da Associação Comercial, será condecorado às 18h, na embaixada de Portugal, com a mais alta distinção do Govêrno português.

x x x

O famoso construtor Fumió Yamagata foi visto almoçando no restaurante Macrobiático (localizado à rua do Rezende, 23), que dia a dia vem aumentando o número de seus clientes, sendo que os proprietários já estão em vias de conseguir um outro local maior para se mudar.

x x x

Falando em alimentação Macrobiática: às pessoas que nos telefonaram, comunicamos que o telefone do dr. Flávio Santim Zanatta, um dos "papas" do assunto, e presidente da Sociedade Sul-Americana de Macrobiática, é: 56-4901.

x x x

Está confirmado para o próximo dia 19 de setembro, o casamento de Vera Lúcia (filha de Paulo e Glória Freire) e Jorge Gouveia Neto, na Igreja do Carmo. Por estar enlutada a família da noiva, não haverá recepção.

x x x

Às 11h de amanhã, no gabinete do ministro Mário Andreazza, será assinado o edital convocando as firmas encarregadas de construírem a ponte Rio—Niterói. A concorrência para a construção da estrada Rio—Santos também sairá brevemente.

RÁPIDAS E BOAS

Voltando da Europa o conhecido José Eduardo Bocaiúva de Moraes, que prosseguiu viagem para Brasília, onde reside. ★ O avião das 6.45h de ontem, para Brasília, mais parecia que tinha sido fretado pelo Govêrno: nêle viajaram oito ministros de Estado, diversos auxiliares dêstes, e outros tantos assessôres da p r e i d ê n c i a da República, além de alguns deputados e senadores. ★ Começa a ser comentado favorávelmente, o excelente programa de Blota Júnior, na TV-Tupy às 20h de todos os domingos. ★ Na rua Senador Dantas, ontem, caminhando tranqüilamente, Jair Carbonara. ★ Parado na porta de seu banco, o Bordallo Brenha, às 15h de ontem, o banqueiro Arnaldo Brenha, que conversava [illegible] amigo. ★ Na avenida Atlântica, na altura do Posto 6, o jovem Marcos Magalhães Pinto entrava num carro, juntamente com seu pai. ★ O jornalista Paulo [illegible] passou nada menos do que duas horas conversando com Gunther Sachs, achando que é inteligente, mas um pouco vazio. [illegible] Brandão Reis, que deixou de colaborar com a Delegacia do Tesouro brasileiro em Nova York, fixando residência no Rio, sendo visto com freqüência no Museu de Arte Moderna, de onde é, também um dos colaboradores. ★ Também naquele local, a presença de Gilberto Chateaubriand foi anotada. Almoçava no restaurante. ★ Jantando com alguns assessôres e pessoas amigas, na Cantina Via Apia, o ministro Delfim Neto. ★ Aguardando pacientemente a chegada da condução que o levaria para casa na avenida Rio Branco, o banqueiro Joel de Paiva Cortes. Êle e alguns auxiliares. ★ João Alberto Leite Barbosa almoçando, com um amigo, na "Pérola" do Copa. ★ Apesar das constantes interrupções, foi boa a entrevista concedida pelo ministro Magalhães Pinto na TV-Rio.

Por tôda parte você encontra estradas novas em Minas. O Govêrno de Minas sabe que o caminho do desenvolvimento é a construção e pavimentação de estradas. Por isso, em apenas dois anos, através do D.E.R., pavimentou mais de 600 km e abriu mais 1.200 km de novas estradas, promovendo a integração das regiões geo-econômicas, com o centro administrativo do Estado e com novos mercados. E faz mais, prestando assistência constante a 5.000 km de estradas municipais, ao mesmo tempo que, em colaboração com o D.N.E.R., promove a ligação do sistema rodoviário estadual ao federal. Com mais e melhores estradas Minas cria condições para escoar suas riquezas e mobilizar novos recursos para a multiplicação de indústrias, a ampliação do programa de mecanização e tecnologia no campo, a construção de novas unidades escolares e o aumento do potencial de energia elétrica. Minas cresce. E Minas cresce mais com os recursos das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. E você, adquirindo Obrigações, ganha em dôbro: ganha dinheiro e ganha progresso.

GOVÊRNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ganhe em dôbro adquirindo OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL no BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

A invasão da Tchecoslováquia por fôrças militares do Pacto de Varsóvia ameaça cindir o mundo comunista. O presidente Tito, da Iugoslávia, e o Presidium do PC romeno consideraram uma violação do direito internacional e ameaça à paz na Europa a decisão de Moscou de invadir o território tcheco, sob o falso pretexto de salvar a soberania nacional daquele país, de uma conspiração "imperialista". O representante dos Estados Unidos na ONU, George Ball, afirmou no debate do Conselho de Segurança que os soviéticos cometeram "uma falta absurda e traíram-se a si mesmos ao querer fazer crer que sua intervenção havia sido pedida por personalidades tchecas, cujos nomes nem sequer indicaram".

ONU DISCUTE INVASÃO À TCHECOSLOVÁQUIA

O Conselho de Segurança das Nações Unidas está reunido desde ontem, por solicitação do Canadá, Dinamarca, França, Paraguai, Grã-Bretanha e Estados Unidos, para debater a atual crise na Europa Oriental, com a invasão da União Soviética e seus associados do Pacto de Varsóvia à Tchecoslováquia.

O representante da Tchecoslováquia na ONU, solicitou à União Soviética e às outras nações comunistas da Europa Oriental que retirem "imediatamente" suas fôrças armadas do seu território. Por outro lado, o secretário geral U Thant, solicitou às potências invasoras que dêem uma prova de maior moderação em suas relações com o povo tcheco".

Informou-se em Viena que foi concluída na madrugada de hoje a ocupação da Tchecoslováquia, após a invasão da rádio de Praga, último reduto tcheco de resistência à invasão estrangeira. Assegurou que o número de mortos na capital tcheca vai a mais de dez, enquanto os feridos são às centenas.

Tôdas as comunicações com Praga foram suspensas e as fronteiras continuam fechadas, embora uma rádio clandestina captada em Bonn tenha afirmando que existem focos de resistência no interior tchecos, independente da proclamação governamental que instava o povo à paz, para "evitar o derramamento de sangue".

WASHINGTON, (FP e TRIBUNA) — O presidente Johnson pediu a União Soviética e seus aliados que retirem suas tropas da Tchecoslováquia afirmou um comunicado publicado pela Casa Branca. Johnson se pronunciou em têrmos severos contra a intervenção Soviética na Tchecoslováquia.

Formulou no entanto sua esperança de que seu apêlo seja apoiado pela opinião pública mundial.

Eeis o trecho da declaração presidencial:

"As informações que nos chegam da Tchecoslováquia comovem o mundo inteiro. A União Soviética e seus aliados invadiram um país sem defesa para esmagar um desejo de liberdades humanas as mais elementares. Isto é um triste reflexo da mentalidade comunista, que seja considerado como uma ameaça fundamental para a segurança do sistema soviético, uma simples veleidade, liberdade na Tchecoslováquia.

"Os pretextos invocados pela União Soviética são inventados na sua totalidade. O Govêrno tcheco não pediu a seus aliados que se encarregassem de seus assuntos internos, e a Tchecoslováquia não estava ameaçada, por nenhum agressão vinda do exterior".

"A intervenção dos aliados do Pacto de Varsóvia constitui uma violação flagrante da Carta das Nações Unidas, prosseguiu Johnson. "Realizamos consultas urgentes com outros governos para examinar às medidas que poderiam ser tomadas dentro da ONU. O embaixador Ball, representante dos Estados Unidos na ONU — recebeu instruções para unirem-se a outros representantes no Conselho de Segurança tendo em vista fazer valer os direitos da Tchecoslováquia e seu povo, de conformidade com a Carta.

"Entretanto e em nome dos desejos de paz da humanidade, peço à União Soviética e aos seus assiados que retirem suas tropas da Tchecoslováquia.

Espero que porta-vozes autorizados dos governos e dos povos do mundo inteiro se unirão a êste apêlo. Nunca é tarde demais para que a razão triunfe, concluiu o comunicado do presidente Johnson.

PARALISADA

Tôda a Tchecoslováquia paralisou sua atividade ontem às 12h locais. Exatamente ao meio-dia, todos os carros de Praga puseram em funcionamento suas buzinas, para protestar contra a invasão Soviética. Todos os habitantes nas ruas, de pé, imóveis, enquadrados por militares, se mantiveram quietos durante dois minutos e todos paralizaram suas atividades, onde quer que se achassem.

Esta cessação total da atividade fôra solicitado por escritores e jornalistas. Homens, crianças, mulheres e anciãos, muitos chorando, viram passar, com os lábios apertados, as colunas blindadas dos "países irmãos". O ruído dos blindados por momentos cobria as sirenes e as buzinas da cidade. Na Avenida Venceslau, apareceu uma inscrição pregada numa estátua, no meio de ramos de flôres: "somos um povo livre". O Sol torna ainda mais vivas as côres nacionais tchecas que adornam todos os balcões, em uma profusão de bandeiras.

OCUPAÇÃO

Bratislava, capital da Eslováquia, foi ocupada pelas tropas dos cinco países que integram o "Pacto de Varsóvia, anunciou a agência Ceteka". A Avenida principal da cidade, e a praça central estavam literalmente cobertas pelos tanques e veículos blindados soviéticos, que também obstruíam as vias de evacuação, assim como os cais fluviais e as estradas que levam ao aeródromo.

Milhares de pessoas concentraram-se na Praça Central, no meio dos tanques soviéticos, aos gritos de "viva Dubcek, viva a liberdade". Os cidadãos eslovacos formulavam uma única pergunta aos soldados da URSS: por quê?"

Os manifestantes agitavam cartazes, onde se pôde ler, em russo: "camaradas: contra quem vindes combater?" Idnêticas palavras de ordem inscreveram-se nos tanques.

Tchecos revivem húngaros

"— Apelamos a nossos vizinhos, países próximos e distantes, que respeitem a decisão inalterável de nosso povo. É a mais absoluta verdade que nosso povo está mais unido nesta decisão como talvez nunca estêve em sua história. Trabalhadores da Hungria! Protegei e fortalecei, com determinação revolucionária, trabalho de sacrifício e consolidação da ordem no nosso país, uma Hungria livre, independente, democrática e neutra."

O último e desesperado apêlo de Imre Nagy, que assumira o poder na Hungria, em conseqüência de revolta popular que reclamava liberdade, assume, na ocasião presente, a mais viva atualidade, quando as esperanças do povo tcheco parecem já sucumbir, diante da opressão do poder militar soviético.

COMO FOI

O ano de 1956 marcou um fato da maior importância para o movimento comunista: a realização do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e a revelação dos erros de Stalim, que ensejou a possibilidade de reavaliação de fatos e atitudes, antes indiscutíveis.

Na Hungria, que desde 1949 se constituíra como Democracia Popular, iniciou-se amplo movimento visando a democratização do sistema. A Suprema Côrte procedeu à revisão do processo que condenara Láozlo Rajk, enforcado em junho de 1949, e concluiu que êle fôra vítima de acusações infundadas. Essa constatação reforçou o ânimo dos liberais, que conseguiram, em julho, forçar a queda do líder Mátyas Rakosi, que exercia o poder desde a implantação do socialismo.

Intelectuais e estudantes clamam por reformas e em meados de outubro o ministro da Educação anuncia que não mais será obrigatório o ensino da língua russa. A questão da Polônia, que conquistou maior liberdade, reforçou o entusiasmo dos nacionalistas húngaros, que, reunidos no Clube Petofi, discutiam as medidas liberalizantes pelas quais propugnavam.

A PRIMEIRA INTERVENÇÃO

No dia 2 de outubro, os estudantes da Universidade de Budapeste realizaram comício, quando exigiram a retirada das tropas soviéticas aquarteladas no País, reclamando ainda eleições livres. Foi o estopim da grande crise. No dia seguinte, concentração no Parlamento, e a derrubada da estátua de Joseph Stalim, com os primeiros choques, ainda travados com policiais, que precederam a primeira intervenção militar soviética.

Após cinco dias de batalha nas ruas, com coquetéis molotov enfrentando tanques russos, a situação parecia que estava definida favoràvelmente aos húngaros, com a formação do govêrno de Imre Nagy, qual representou as aspirações que dominava o povo magiar.

SEGUNDA INTERVENÇÃO

O nôvo gabinete procedeu a uma revisão de inúmeros processos. O cardeal Midszenty retornou a Budapeste, e o sistema unipartidário foi suprimido. Iniciaram-se as negociações no sentido de retirar as tropas soviéticas do território húngaro. No primeiro dia do mês de novembro, é anunciado o afastamento da Hungria do Pacto de Varsóvia.

As providências de Imre Nagy não foram do agrado de Moscou, entretanto, e a segunda intervenção teve lugar, esta agora definitiva, numa operação de guerra, em que se calcula a presença de duzentos mil soldados, apoiados por 4.600 tanques e carros blindados. A entrada em Budapeste aconteceu há 4 de novembro e derradeiro baluarte húngaro foi destruído ao fim de oito dias.

JUSTIFICATIVA

O sonho de liberdade húngara, foi sepultado pelos tanques soviéticos, em nome da preservação do socialismo. Comentando a operação, afirmava o "Pravda": "Enquanto houver exploradores e explorados no mundo, enquanto houver capitalistas com o poder nas mãos e a classe operária, será o conflito entre a burguesia e o proletariado o ponto de partida para uma análise dos acontecimentos históricos. O revisionismo repetidamente tem tentado arrebatar das mãos da classe operária esta bússula marxista que permite que se tenha a direção correta dos acontecimentos"

E agora, na Tchecoslováquia, a resposta será a mesma?

Carioca condenou a atitude da Rússia

Das 50 pessoas ouvidas pela equipe de pesquisadores da TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de ontem, no centro da cidade, 49 condenaram a atitude da Rússia em romper o princípio de autodeterminação dos povos. Mais duas perguntas foram feitas sendo que 26 pessoas das mais diversas camadas sociais acreditam que o país invadido venha a solicitar ajuda militar aos Estados Unidos. Finalmente 27 pessoas têm esperanças de que o litígio seja resolvido sem luta armada.

Eis como foram formuladas as questões e como foram respondidas:

1) Acha justa a invasão do território tcheco por tropas russas?

2) Acredita na possibilidade de a Tchecoslováquia pedir ajuda militar aos Estados Unidos?

3) Acredita numa solução pacífica para o conflito?

Inic.	Idade	Sexo	profissão	1	2	3
APDJ	48	masc	PM	não	não	sim
GP	22	masc	comerciário	não	não	não
AMG	17	fem	estudante	não	não	não
MCB	18	fem	estudante	não	não	não
FN	61	masc	jornaleiro	não	sim	sim
APB	45	masc	jornalista	não	sim	sim
POE	33	masc	bancário	não	não	sim
STC	20	fem	professora	não	sim	não
CW	51	masc	industriário	não	não	sim
OP	34	masc	tradutor	não		sim
AS	48	masc	porteiro	não	não	sim
HAL	53	masc	comerciário	não	sim	não
ALMS	21	fem	estudante	não	não	sim
AG	21	fem	bancária	não	não	sim
LH	21	masc	bancário	não	não	não
MHB	68	masc	médico	não	sim	não
RAT	36	masc	bancário	não	não	não
PAO	54	masc	padre	não	não	sim
JG	42	fem	bancária	não	sim	não
MG	42	fem	bancária	não	sim	sim
RS	25	masc	mecânico	não		sim
MSRN	20	fem	estudanet	não	não	sim
CCSP	31	masc	industrial	não	sim	não
MLS	60	fem	doméstica	não	não	não
NBN	37	masc	chofer	não	sim	sim
MSO	48	masc	advogado	não	não	não
SML	36	fem	f. público	não	sim	sim
JBSL	18	masc	estudante	sim	sim	não
RGM	29	fem	datilógrafa	não	sim	sim
SLH	32	fem	comerciária	nao	não	não
AFP	60	masc	médico	não	sim	não
RSS	42	masc	operário	não	sim	sim
MC	32	masc	f. público	não	sim	não
ILC	23	fem	secretária	não	não	sim
MFS	18	fem	estudante	não	não	sim
MNM	18	fem	estudante	não	sim	sim
NPTS	20	fem	estudante	não	sim	sim
MS	46	masc	bombeiro	não	não	sim
LFT	18	fem	estudante	não	não	sim
JCS	17	fem	estudante	não	não	não
LCM	22	masc	comerciante	não	não	não
GO	30	masc	gari	não	sim	sim
MMC	22	fem	garçonete	não	sim	não
CSC	30	fem	comerciária	não	não	[illegible]
RLS	24	fem	professôra	não	sim	[illegible]
SE	20	fem	estudante	não	não	não
TAM	18	fem	estudante	não	não	sim
CAOL	23	masc	comerciante	não	sim	não
ROJ	42	fem	doméstica	não	não	sim
VM	17	[illegible]	estudante	não	[illegible]	não

Segundo Caderno

Jota do samba e do teatro

HELOÍSA NOVAES

Quem é o Jota? Êle é um cara sem compromisso, sem relógio e sem patrão. Não é amigo do Zé Kéti, mas assim mesmo é tão bom de samba quanto o crioulo. O môço é mineiro, de queijo e tudo mais, nôvo ainda, já é catedrático de anatomia na Universidade Federal de Minas, na capital, em BH.

Jota Dângelo não começou ontem, não sei se muito antes, porém faz samba e faz teatro, e isso é muito importante. Casado e com três filhos, consegue perfeitamente fazer tôda a sua vida, o que não é mole não. Sem confundir nada com nada, e no fim de tudo dá tudo certinho.

Êle criou uma escola de samba, na cidade colonial de São João del Rei. O nome é "Qualquer Nome Serve", e muita gente famosa desfila naquela escola, esquecendo a posição e a importância. E seus sambas têm um pouco de morro, mistura de asfalto e inconfidência mineira. A história da escola é curta, mas intensa. Começou no bloco de sujo, que tôda a cidade de interior tem mania de fazer, daí todo mundo topou a parada, era diferente, mas ainda não era disputa, nem concorrência. E ano vai, ano vem, a escola ou bloco aumentou tanto, que para a pequena cidade se transformou em Escola de Samba, com mestre-sala, porta-estandarte, ala de baianas e bateria completa.

Aí veio o primeiro e tantos sambas: "Vem ver, vem, venha ver, a escola vai descer trazendo a lua pra você. Eu moro lá no morro, bem pertinho do infinito, e se eu der um grito, Deus escuta a minha voz. Vem ver".

A escola desceu a rua principal, vermelha, branca e dourada, e o povo começou a descobrir um nôvo talento, um sambista sem côr. Nas madrugadas, bolando e papeando com outros compositores desconhecidos, mas de igual talento, o "Urubu", "Caquico", e tome birita, e sai mais samba, e batucada a noite inteira, pra depois ensaiar as meninas. E nos ensaios, se a bateria não toca compassada, ou se o pessoal não dançar, a bronca não vem de palavras, sai em samba, e bem do Jota: "Dediquei ao samba tôda a minha vida, pois foi no samba que encontrei guarida. Sou louco por uma bateria e por um bom samba com cadência e harmonia. Oi, dediquei". E vai a turma da escola, ouve a bronca em samba, ensaia às escondidas, e no dia do desfile, canta na rua, pisa no paralelepípedo, marca o passo, e em frente à comissão julgadora, vem a bronca em samba, e as lágrimas do dono da escola, o Jota.

A escola ganhou vários carnavais, tôda a cidade começou a funcionar, surgiam novas escolas, novos blocos e ranchos, mas o Jota foi sempre o Jota, e sai gloriosamente, trazendo de volta a imagem da Inconfidência: "E foi Felipe dos Santos, herói primeiro das Minas Gerais, deu sua vida gloriosa para não ser escravo jamais. Foi na lendária Vila Rica, o que o sangue escreve é que fica, e foi com seu sangue que escreveu, Felipe dos Santos emudeceu, mas a causa da liberdade não morreu. E assim a vida continuou, ninguém sufoca o desejo do povo, de querer um mundo nôvo, de ser livre e ser feliz. Foi, foi assim, que Joaquim José da Silva Xavier, apelidado Tiradentes reuniu, inconfidentes que lutassem pela causa de um Brasil, mais altaneiro, Brasil sem cativeiro, por um Brasil mais brasileiro. Glória à Inconfidência Mineira, que deu à gente brasileira, consciência do valor dêste Brasil, mas salve e salve e glória". A escola ganhou mais uma vez, e o povo mineiro começou a se deslocar no carnaval para a pequena cidade de casas coloniais, porém grande de samba, de alegria e de fantasia.

Mas acontece que o Jota não faz apenas samba, o que já não deixa de ser bacana. O Jota resolveu fazer a sua peça de teatro, pois, antes, já havia estremecido a Tradicional Família Mineira apresentando em Belo Horizonte outros espetáculos. Uniu-se ao amigo, parceiro de escola, o Jonas Bloch, e fizeram "Oh! Oh! Oh! Minas Gerais", que mexe com muito mineiro bamba, que ri do Banco Nacional de Minas Gerais, o do guarda-chuva da sorte. A peça relembra a Inconfidência, o manifesto dos mineiros, tão esquecido nas pastas de alguns ministros e deputados; canta a poesia das modinhas, fala da dona Bêja, dos papos-de-anjo e de baba-de-môça, não esquecendo de acentuar a hora do mingau, que deixou muito mulato no mundo, sem saber que ser mucama de português, era fogo na roupa. Foram quatro meses de pesquisa, quatro meses de luta, mas mansa, muito ao jeito mineiro, e o resultado foi a peça, que já viajou bastante, que foi aplaudida, que faz rir, que é sadia, mas não deixa de dar seu recado, que faz a gente pensar um pouco na velha e tão necessária Inconfidência. Hoje, ela não faria nada mal.

Os velhos poetas, os romanceiros, a grande Cecília Meireles, e tanto mineiro bom que teve aí, todos êles são citados na peça, não houve lapso de memória e de gratidão do Jota, quando na escolha dos textos. Mas tem a escola, que também é importante, ela sai todo o ano, ela tem gente viva na rua, viva em alegria, ela traz muito do Jota, a sua inteira dedicação e eticetera. Não há nada de especial no môço, só seu bom caráter, sua música bem nossa, bem da gente, mas na verdade tudo do Jota é genial. O seu Teatro Experimental, a sua escola de samba "Qualquer Nome Serve", a sua cidade, o seu eu.

As aulas na faculdade, o teatro, a música, a mulher, os filhos, a vida repleta de coisas por fazer e realizar, o Jota é um cara com tempo definido de sucesso. Sei que seu êxito, por enquanto, não atravessou muitas fronteiras, muitos lugares, mas, mesmo assim, quem o vê, sente nêle tôda a escola gritando no carnaval: "Você pensa que eu vivo na miséria, ainda faz uma pilhéria de zombar do meu viver. Esquece que pra gente do morro, o samba é comida e é água pra beber. O samba é um pedaço da alvorada, faz parte da madrugada, como faz parte de mim. Pouco importa que você ande dizendo que eu resumo a minha vida num pandeiro e tamborim. No morro, quem não samba, não faz nada, tôda a noite é batucada, serenata para os céus. Malandro faz do samba a poesia, que você nunca faria numa fôlha de papel".

E o malandro do Jota fêz sua poesia, não se prendeu ao espaço, faz na cuíca, no pandeiro, no bumbo e no agogô o samba colonial da cidade, porém atual de Jota, de hoje, da província, de nós. Diz malandro, malandro boa gente, legal mesmo, o fino; um chapa.

COLUNÃO

ISABELLA

Revista

Nova revista vai aparecer no Rio: "Mundo Jovem", que terá o seu número zero lançado no dia 27 de agôsto. O dono da idéia é Pedro Paulo Lomba. Diretor responsável vai ser o Zózimo Barroso do Amaral.

Segundo anunciam, a revista será dirigida para o mundo masculino, com grandes interêsses para o mundo feminino e sem nenhuma participação no mundo político.

Feira

Pela primeira vez no Brasil vai acontecer uma Feira de Artistas Plásticos. Será nos dias 31 de agôsto, 1 e 2 de setembro, no Museu de Arte Moderna. Os quadros serão vendidos em barracas pelos próprios artistas e quem tem cartão Diner's pode fazer uso dêles para a compra.

Feira II

E por falar em feira, é impressionante o que a Feira da Providência movimenta o Rio de Janeiro. Todo dia acontece alguma coisa em benefício dela. Todo mundo trabalha para ela. Tenho a impressão de que nada arrecada mais dinheiro do que a Feira da Providência, que foi das coisas mais bem boladas por Dom Hélder Câmara, que deixou o negócio tá bem entrosadinho, que mesmo na sua ausência funciona direitinho.

Banqueiro

Juro que não entendo como tem gente que ainda agüenta as exigências e palhaçadas de Pierre Cardin. O môço vem ao Brasil há anos e não apresenta nada de nôvo. Põe banca e todo mundo aceita o que êle quer, basta ver agora em São Paulo, que Cardin exigiu camarins com aquecedores, champanhe e uisque, e conseguiu tudo isso. É o fim, minha gente!

Protocolo

A embaixada inglêsa está muito preocupada com o protocolo que será exigido durante a visita da rainha Elizabeth II. Para isso, resolveram distribuir uma circular, onde, entre outros itens, mencionam: roupa preta não é permitida para as mulheres; a mão que cumprimenta a rainha deve estar sem luvas; o horário marcado deverá ser seguido rigidamente, não sendo absolutamente permitido o atraso.

Odisséia

No Roxy, de tarde, o arquiteto-compositor Billy Blanco — oito quilos mais môço — comentava: Sou bom é de samba. Final do Kubrill é demais para a minha saúde.

Odisséia II

Na mesma sessão, um garôto de onze anos dizia do chefe da Missão Júpiter: Mas eu sou mais velho que êsse cara!... E estava certo. Em 2001 o "cara" teria 33 anos e êle, 44.

Aquelas fôrças

Os oculistas brasileiros e estrangeiros andam dizendo que o nosso (?) País será a grande fôrça no próximo século. Isso quer dizer que as famosas "fôrças ocultas" agora estão do nosso lado.

Mise-en-scène

Sérgio Bernardes (o arquiteto, não o cineasta) contando: Em Manaus, na apresentação do Hotel Tropical, fui uma espécie de Flávio Rangel para o presidente da República. Usei balões de gás para mostrar a altura do edifício e cinqüenta automóveis para demarcar o seu perímetro. Isso tudo de noite, à luz dos faróis. A barba do Costa cresceu.

Coração

Sérgio Porto internado, tratando de distúrbios cardio-vasculares. O nosso bom Stanislaw Ponte Preta que cuide do seu patrão? para que êle volte o mais cedo possível ao nosso convívio, ao Antonio's, etc.

Musicais

Mário Telles agora exclusivo da editôra RCA; Jair Rodrigues estará na próxima 6ª-feira, 23, dando show no Monte Líbano; chegando ao Rio, a gravação de Luís Bonfá e Eumir Deodato feita em Nova York.

Colher de chá

(À moda de Gilda Müller) Regina Nogueira avisando por telefone: lançamento do nôvo LP de Nara Leão no próximo dia 26, às 9 horas da noite na botique Le Bilboquet. Novidade: uísque escocês da pesada para os comparecentes. Tá?

Cardiniliárias

No desfile do Cardin, segunda-feira, as mulheres chateadérrimas porque não havia fofoca à vista: "Nenhum," manequim-homem desmunhecava. "Nenhum" sabiam? Tinha até um cara de helerini, todo prosa, mas sem bossa de rosa. Pode?

Ontem

Na Avenida Atlântica, um grupo de pessoas que aproveitava um magnífico sol, dia de verão mesmo, vaiou um choque da PM que passava pela praia. Os policiais desceram do caminhão, aquêle em que se senta dos dois lados, armados até os dentes e queriam atirar nos "ratinhos de praia" quando um capitão mostrando um pouco de inteligência resolveu chamar os soldadinhos de volta ao caminhão. Puxa, a barra cada dia fica mais pesada.

Debate

Na próxima têrça feira haverá um debate sôbre "Capitu", no Museu da Imagem e do Som às 9 horas. Presidirá a mesa o acadêmico Austregésilo de Ataíde e os participantes do debate serão Hélio Pelegrino, Lago Burnett, Décio Pignatari, Wilson Cunha, Eugênio Gomes, Fernando Ferreira, Alex Viany, Sérgio Augusto, Luís Costa Lima. O diretor do filme Paulo César Saraceni e a atriz principal, Isabella.

Salão

Em matéria de invenções o francês é genial. No salão de automóveis que se realizará no próximo mês a Citroen apresentará um carro com a carroceria inteiramente de matéria plástica e que foi plenamente aprovada nos testes.

Trânsito

Quem nasce lá na Vila nem sequer vacila, mas quem mora em Copacabana principalmente na redondezas da Santa Clara vacila em atravesar a Avenida Copacabana. Neste ponto, os ônibus não respeitam os sinais e não existe um guarda por perto.

COLUNINHA

Ontem, estreou a peça "Irma La Douce" que tem o guarda-roupa feito pela "Saint Tropez". Wanda Oliveira (a dona da boutique) em homenagem à peça, usou vestido vermelho e azul marinho. ◆ ◆ ◆ Márcia Barroso do Amaral marcando sua exposição para o dia 26 de setembro na galeria do Copacabana Palace. ◆ ◆ ◆ Noné Sève já morando nos Estados Unidos e escrevendo aos amigos que está adorando. ◆ ◆ ◆ Hoje, Jorge e Evelina Chamma recebem para jantar. O homenageado é o embaixador Décio Moura. ◆ ◆ ◆ Lar Mota convidando para jantar dia 28, em homenagem a Márcia Haydée ◆ ◆ ◆ Poti vai expor nos Estados Unidos. ◆ ◆ ◆ Luciana Pignatelli retorna aos Estados Unidos no domingo. Vai lançar lingerie com sua etiquêta. ◆ ◆ ◆ Dener e Maria Stella convidando para um jantar em homenagem a Pierre Cardin. ◆ ◆ ◆ Maria Lúcia e Márcio Braga embarcando para os Estados Unidos. ◆ ◆ ◆ Ilde e Jean Louis Lacerda no Rio. ◆ ◆ ◆ O filme "Os Carrascos Estão Entre Nós", estréia no dia 26. ◆ ◆ ◆ Sexta-feira, a boite Barroco e Maurício Paiva estão convidando para a estréia do show com Maria Odete, Aylan, Goody ◆ ◆ ◆ Hoje, inauguração do Museu de Folclore, no Palácio do Catete. ◆ ◆ ◆ Nelly Ribeiro recebeu para um chá, em homenagem a Mirian Cabral.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Quando se olha o próprio umbigo

Observa-se no País alguma coisa que poderíamos chamar de caos cultural. Muitas vêzes, prefiro falar na problemática cultural a falar em artes plásticas especificamente, porque esta insere-se e sofre tôdas as conseqüências possíveis da nossa vida cultural. Na minha opinião, estamos vivendo o caos cultural. E não creio que êste caos seja a fonte de energia da qual sairá alguma luz.

E isto não é novidade. Da confusão pode sair alguma coisa de positivo, quando temos a confusão da criação. Quando se está confuso na busca de soluções, quando muitos são os caminhos e as situações e o homem fica perplexo na sua opção.

Mas desta vez a confusão é mais informe do que qualquer outra coisa. Não estamos diante da opção, mas diante do nada. Do informe. As conseqüências culturais dos acontecimentos políticos são enormes. Vivemos, culturalmente, o reflexo da crise política.

Não há perspectivas de desenvolvimento cultural a curto ou médio prazo. E não há perspectiva de atuação cultural muito séria. Ao [illegible] cultural que vivíamos, sucedeu o marasmo, o vazio. É claro que nenhuma das duas formas seria a ideal. Mas a verdade é que o País acomoda-se, cada vez mais, na contemplação do próprio umbigo.

Hoje, somos uma nação que olha seu próprio umbigo e não poderá nunca ter uma iluminação divina, porque olha para o próprio umbigo por toleima, e não por meditação.

Há um caos e uma confusão cultural, simplesmente porque vivemos o momento da desesperança. Se formos observar os movimentos surgidos, as idéias manifestadas, os livros publicados, vamos encontrar em quase tudo o já visto, o já esperado.

Nos livros engajados de esquerda, que pretendem dar uma contribuição à transformação política através de sua ação, que temos? A repetição de velhas teses, de conceitos surgidos o mais das vêzes do racionalismo do século XIX.

Nas artes plásticas, vemos um movimento que se diz de vanguarda, auto-classificando-se dentro da História da Arte, cair num embasbacamento enorme. Pequenas atividades, ação no geral, moços bem comportados.

Em artes plásticas, o mais interessante é ver a "vanguarda". Como são bem comportados, calmos, bem falantes, sociáveis. Como têm sucesso social e artístico. E como você vai a uma exposição de vanguarda e já sabe até os detalhes do que vai ver. E encontra esta vanguarda em revistas americanas. Tão seguido e tão fiel, que passamos a olhar com renovado respeito os áudio-visuais de inglês, espalhados na Zona Sul.

Mas hoje sentimos, mais que nunca, a falta do sôpro de renovação. E não é preciso bandeira para ser renovação, é preciso ser renovação mesmo. Os jornalistas, agregados todos num único saco, pelo mito do trabalho de equipe, abandonam as suas possibilidades de individualidade. São tão parecidos e escrevem tão parecido, que chega a causar lástima. Os jornalistas realmente atuantes são, na sua maioria absoluta, homens que já não são mais da jovem guarda...

São os que restam de destemor e de visão pessoal. Mas o jornalismo é também um produto do que temos. São pouquíssimos os jornais com um mínimo de independência. Num país subdesenvolvido, os jornais, para existirem, precisam assumir compromissos. Seguidamente, compromissos demais para continuar existindo bons jornalistas.

***

Amanhã, a Galeria Vitalino realizará exposição do pintor Reinaldo César, apresentado por Paschoal Carlos Magno: "adivinha-se que sua opção o manterá firme no seu processo criador, captando e fixando a simplicidade dos sêres e das coisas."

Reinaldo César, amanhã na Vitalino

Livros

CARLOS FREIRE

Juscelino gastou menos que Westmoreland. Um construiu, o outro arrasou tudo

BRASÍLIA CUSTOU MENOS QUE DOIS MESES DE VIETNÃ

Livros — Carlos Freire

O livro de Mourício Vaitsman, "Quanto Custou Brasília", é o primeiro lançamento da editôra Pôsto de Serviço, que inaugura a coleção Livro Verdade, uma coleção que pretende publicar reportagens que não cabem em jornais. O livro de Vaitsman coloca por terra, em têrmos exatos, a declaração de Lincoln Gordon (antigo candidato à Presidência da República) que disse, no Capitólio, ter custado Brasília um bilhão e 600 milhões de dólares (três bilhões e 536 milhões de cruzeiros). Para derrubar a afirmativa do L.G. bastava o fato de que o volume de papel-moeda em todo o país, no ano de 1965, era de apenas dois trilhões e 172 bilhões de cruzeiros. Logo, alguém exagerava. O livro de Vaitsman traz muito mais documentos que comprovam que Brasília foi construída na hora exata por Juscelino e que, se isso não houvesse ocorrido, até hoje os políticos burocratas estariam vivendo de sessões extraordinárias para votar a conveniência da construção da nova Capital. Quem lê o livro fica certo disso. ★ "Dr. Getúlio Vargas, Vida e Obra", peça de Dias Gomes e Ferreira Gullar, entrará em cartaz no Teatro do Grupo Opinião, no próximo dia 29. Dias e Gullar fizeram a peça calcada em roteiro de escola de samba. A estréia foi em Pôrto Alegre, no Teatro Leopoldina, com casas cheias diàriamente, e o elenco estará lá até o dia 25, quando regressará ao Rio, pois, devido ao compromisso de estréia no dia 29, não poderá ser prolongada a temporada. Embora o público exija. ★ Quem conhece apenas de livros a figura de Getúlio Vargas sabe que sua vida fascina o povo, apesar de seus erros e seu paternalismo. Dias e Gullar pesquisaram várias particularidades da vida do ex-ditador e ex-presidente e colocam tudo no palco, em ritmo de Brasil. ★ Pela Senzala, de São Paulo, sai mais um livro de Marcos Rey, autor do "Entêrro da Caftina". Trata-se de "Memórias de um Gigolô". Diz Marcos Rey: "Não estou publicando "Memórias de um Gigolô" apenas para aproveitar o embalo do relativo êxito de o "Entêrro da Caftina". Trabalhei neste livro alguns anos, dando-lhe diversos tratamentos, até chegar, por cansaço ou por convicção, ao resultado que considero definitivo. Há, todavia, muito parentesco entre êste livro e o anterior, assim como o próximo, "Estórias de Kitchenete". Formam êles uma trilogia noturna da vida paulistana no panorama global, que venho tentando fixar por etapas". ★ Marcos Rey tem senso de títulos e seus livros vendem muito bem, entre outras coisas, por isso, não acham? ★ "La Femme Rompue", livro de Simone de Beauvoir, teve tiragem superior a 60 mil exemplares vendidos na França. Entre as traduções que fizeram grande sucesso em Paris está o livro de Norman Mailer, "Porque Estamos na Vietnã", que leva o seguinte comentário: sem nada ter a ver com o título uma miseen Scène da crise moral da sociedade americana. ★ Um comentário bem à altura do livro e do autor. Que, segundo a opinião de Truman Capote, é o único escritor americano que escreve muito bem sôbre... nada. ★ Em compensação, êle (Mailer) não pensa nada publicável sôbre Capote. ★ Mais que terrível, a conferência de Gilberto Amado, que forma atualmente com Gustavo Corção e Eugênio Gudin na linha de frente do reacionarismo brasiliensis. Falou de tudo, menos de "Rimbaud e a Juventude Contemporânea", não é gozado?

Gente

"Debs" catarinenses 68

Barão de Siqueira Jr.

★ FOI UMA beleza o baile das debutantes catarinenses de de 1968, nos salões do Clube Doze de Agôsto, em Florianópolis, numa promoção do dito clube, organização do jornalista Zuri Machado e tendo como mestre de cerimônias o radialista Válter Sousa. Cêrca de 70 brotos foram apresentados à sociedade de Santa Catarina na presença de figuras do govêrno estadual e do mundo social. A Guanabara se fêz representar pela bonita Rosane Muller Agueda, filha do casal Ligia e Manuel Agueda Filho, numa indicação nossa.

★ EI-LAS: Regina Musse Lue, Lúcia Maria de Castro Ramos, Ana Maria da Costa Lemos, Elisabete Mussi Stefan, Maria Teresa de Melo Santos, Elisabete Calado de Oliveira, Cássia Helena G. da Silva, Clo Gama D'Eça de Mesquita, Maria Helena Avila da Silva, Reja Rigenbarch, Zelanda Beker, Lúcia Maria Pereira, Marilene Gomes Caldeira, Regina Madeira Neves, Maria Letícia de Abreu, Elisabete Machado, Lêda Linhares, Elisabete Cardoso, Vera Lúcia da Silva Pereira, Eliane Borges, Carmem Lúcia Vildi, Maria Calado Oliveira, Diartina Coelho Miranda, Sandra Regina Ramalho, Susana Colaço Paulo, Ionice Martineli Machado, Creusa Dolores Martineli, Lilian Hilse, Silvia Ramos Miranda, Maria Rute Pereira Daura, Lia Veiga Soncini, Leurene Abreu, Dagmar Lia de Andrade, Rosane Fett, Raquel Silva, Miriam do Vale Pereira, Irene Vieira Souta, Elizabete Maria Moreira, Silvia Guimarães Meireles, Rita de Cássia Lauteri, Carmem Machado Linhares, Jane Eli Freitas, Marilecia Vieira, Albertina Bittencourt, Miriam Teresinha Polly, Maria José Sales, Branca Maria Carlson, Eliana Guimarães Meireles, Maria da Graça Camargo, Margarete Boulbald, Marília Marcondes de Matos, Tais Cabral Espindola, Eliane Silveira Garofalis, Silvia Konitz, Luciane Ramos Navarro, Vera Lúcia Garcia, Silvana Ramos Melo, Maria do Carmo Sidra, Rosita Rosa Freitas, Kusale Carnigin, Rosana Muller Agueda (do Rio), Maria Helena Ribben, Irena Haviaras, Marisa Silva, Maria Cristina Linhares, Cecília Gelcsa, Regina Felipe, Elisabete Campos, Angela Oliveira, Marília Oliveira, Célia Seara, Gloria Silva, Sônia Lacerda, Luisa Helena Amaral, Maria Teresa Nóbrega, Tês Camargo e Nara Helse. Parabéns!

GENTE JOVEM

★ ROSANE Muller Agueda, que representou a Guanabara no baile branco de Florianópolis, nos revelou que gostou imenso. Foi muito paquerada, pelos elegantes rapazes catarinenses, e dançou até o sol raiar. ★ TOCOU no acontecimento a orquestra de Ed Lincoln, que foi um êxito. ★ ANTECEDERAM ao baile catarinense muitos encontros em casas de tradicionais famílias sulistas, com coquetéis, almoços e jantares. ★ FOI sem dúvida alguma o maior acontecimento na pauta de Santa Catarina. Parabéns ao jornalista Zuri Machado. ★ QUEREMOS também agradecer o carinho e dedicação dados à nossa debutante do Copa, da noitada de 26 de outubro. ★ CONFIRMADA mesmo a vinda ao Brasil, em janeiro próximo, da bonita inglêsa Angela Nevill, que debutou conosco no ano passado. Ela é filha do presidente da Câmara dos Comuns da Inglaterra, Lord e Lady Ruppert Nevill. Ficará hospedada na Embaixada britânica. ★ SÁBADO próximo o terceiro encontro dos brotos-68, na Embaixada da Venezuela, para coquetéis e filmes. Será uma tarde memorável. Não faltem! ★ NO COUNTRY, em papos: Ana Cristina Mendes, Ana Lúcia Zacarias, Beatriz Elisa Ferro e Angela Mac Dowell da Costa. Estavam elegantérrimas. ★ NO ITANHANGÁ, em domingo de sol: Cristina Maria Dauldt, Cristina Elisabete Daltro, Helen de Aguiar Tostes, Idalina Maria de Andrade e Eliane Ramalho Fonseca. Papos e mais papos no "index". ★ ATÉ AMANHÃ, com outras "news" no Jovem Poder.

BROTO DO DIA

INGRID BUCHER GUIMARÃES, filha do médico e sra. Aloísio Soares Guimarães. Tem 14 anos, capixaba e de olhos verdes e cabelos castanhos-claros. Reside no Leblon. Estuda no Anglo-Americano. Gosta de jogar tênis, do ritmo bossa nova, da moda atual e da pintura. Na tela aprecia Raquel Welch e Elizabeth Taylor. Já leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Pretende no futuro estudar muito e depois dar uma bordejada por Paris e Roma. Gostou bastante do convite para debutar no baile internacional do Copa, em 26 de outubro. Aprecia nos homens: caráter, cultura e sobretudo sobriedade nas atitudes.

Desfile

Oi, pra vocês e vamos começar a contar o que há por essas bandas e por outras. Em São Paulo, o clube Atlético Paulistano, está reunindo artistas cariocas, para uma exposição de pintura, entre êles: Vitor Décio Guerra, que há dois anos ganhou o prêmio Air France de cartazes, Lúcia Kan, Carlos Antônio Ferreira, Celso Barbosa, Zazá Rogê. A exposição, que conta com a participação de vários artistas e diversos estilos, será denominada "Independentes".

João Condé está planejando e colaborando, para a realização de uma exposição na Galeria Vitalino, que será uma amostra das peças de barro do conhecido nordestino, que estarão na Galeria ainda esta semana. A exposição possui peças particulares, que foram solicitadas aos colecionadores, especialmente para a mostra, que pelo trabalho que está dando aos seus organizadores, será um sucesso absoluto.

A embaixada do Chile manda convite, para a exposição no Museu de Arte Moderna, do pintor chileno, Ramon Vergara Grez, que inicia no dia 22 e vai durar todo o mês. Enquanto isso, Morvan continua na Oca, expondo seus lindos quadros e deslumbrando muita gente, que também quer usar o abstracionismo, mas que muitas vêzes não consegue, né?

Censura, aqui estou eu, vamos começar a nossa sessão, que hoje será bastante dedicada à sua simpatia e cultura. Relembrando atos pitorescos da censura teatral e artística, vemos o caso mais recente da invasão do teatro Rute Escobar em São Paulo. Dizem, que foi o MAC, outros acreditam ter sido o CCC. Há um porém em tôda essa história: a peça que estava sendo levada em cartaz, é a "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, que pra muitos comunistinhas aí, não deixa de ser um reacionário lírico, por isso tolerado. Acontece minha gente, que à peça nada tem a ver com os movimentos estudantis, nem nada mais. Mas, porém, todavia, no entanto, entretanto, o MAC ou CCC, para os adeptos e amigos, invadiu o teatro, e distribuiu de graça pancadaria pra tudo quanto foi lado. Parecia que havíamos voltado aos tempos bárbaros, onde nada se fazia sem a vontade, ou do senhor feudal, ou pior ainda, do pirata e viking. As provas do crime, contra a cultura, mesmo a cultura do palavrão, que afinal das contas é um dos poucos recursos que se encontra ainda a preços camaradas, foram escondidas; botaram pano quente na história e salve o governador de São Paulo, tão galã e tão bonito! Vimos tudinho o que aconteceu. Depois aqui no Rio, muita gente boa foi dizer na rua o que achava da questão, aí a polícia veio e acabou com uma Norma Benguel ao vivo, com Odete Lara, Tônia Carrero, e outras atôras. Todo mundo foi expulso na frente do palácio da cultura brasileira, o Teatro Municipal.

Tem mais. Depois de vários espetáculos ao vivo, o que já não deixa de constituir rotina, resolvem jogar bombinhas em alguns teatros ou quem sabe lá, em peças, como a "Cordélia Brasil", que para entrar em cartaz teve que lutar um bocado com o "tigre censura", pra mais tarde durante tôda a fúria intelectual e policial, ganhar uma cápsula de gás lacrimogêneo, o que não é muito agradável, principalmente quando o espectador tem asma ou coisa parecida. E a censura, o MAC, o CCC, e órgãos que funcionam no mesmo estilo de repressão: as veladas e as abertas, que no caso da segunda sempre botam gente em hospital; é, êles estão bem pertinho, espreitando o exato momento de atacar, brincando de Bolinha e "aranha", que traidor, e malandro no mal sentido, reprime na hora errada, na hora do pouco de arte, no momento de instantes culturais, aliás muito raros nessa terra. A censura está em tôda à parte, ela é pior que o próprio Demian e seus correligionários, tôda a CIA perde pra ela, é só aparecer uma peça um pouquinho melhor, ou seja, que mostre a cultura, e pronto está feito o prato do tigre. Censura por hoje, tichau.

Noite

FERNANDO LOPES

NOTINHAS BEM PEQUENAS E SEM COMPROMISSO

• Luís Bonfá, de fita e partitura musical, ultimando sua participação no III Festival Internacional da Canção. Sua parceira é sua espôsa, a poetisa Maria Helena Toledo.

• Tom Jobim resolveu adiar sua ida aos Estados Unidos para poder estar presente à grande festa da música, no Maracanãzinho.

• O mesmo Tom inaugurou uma sala de aula de música, no Museu, com seu nome, ao lado da Sala Pixinguinha.

• Paulo Ponte, ex-galã, é o nôvo sócio do Chez Toi, ao lado de José Fernandes.

• Helena de Lima apareceu na cervejaria do Lido e deu uma canjinha para atender aos pedidos.

• Afraninho Nabuco, sempre elegante, almoçava com amigos no Antonio's. A tônica era negócios.

• Oscar Ornstein fugiu no dia do seu aniversário para evitar as festas. Dizem os amigos que queria evitar também as despesas...

• Carlos Melo querendo voltar à televisão e fazendo o esbôço de um programa.

• Marcus Vasconcelos batendo recorde no Antonio's em receber telefonemas.

• Angela Maria chegando de Lisboa e mostrando atestado médico desmentindo que tenha tentado o suicídio por lá.

• A fadista Beatriz Conceição conhecendo de perto o sítio de Neca, lá em Teresópolis, em companhia de Nilo Papôso e Armerinda.

• Ellen de Lima cada noite que passa mais atualiza seu repertório. A môça sabe tudo e canta o fino.

• Nana Caimi, apesar de anunciada, não chegou a estrear no Barroco.

• Eliana Pittman chegando para tratar de sua participação no Festival da Canção. Interpretará uma música de Benil Santos. No momento está em São Paulo e na próxima quarta-feira seguirá para um programa de televisão em Buenos Aires.

• Luís Reis, Luís Antônio e Reinaldo Dias Leme estiveram reunidos no Calil para traçar planos do próximo espetáculo. Uma excelente pedida para a Casa Grande, logo após a temporada vitoriosa de "Carnavália".

• Carlos Imperial, Jece Valadão e Luís Delfino comandando a Frente Ampla da Masculinidade e mandando fazer fantasias para os próximos desfiles de Carnaval.

• Chico Buarque de Holanda compondo um samba exclusivo para Ciro Monteiro. E explica: só pode ter como acompanhamento uma caixinha de fósforos.

Ellis Regina, o sucesso

★ Falam na volta de Márcia e Miltinho, no próximo mês, para o Chez Toi.

★ Vinicius de Morais e Dorival Caimi já estão no navio que os trará de volta. O sucesso dos dois, em Buenos Aires, foi qualquer coisa de sensacional.

★ Neide Mariarosa e Paulo Marquez continuam os pontos altos de "S. Exa. o Samba", cartaz de Pires do Rio, no Copacabana Palace.

★ Ricardo Amaral já está comandando o Zepelim, que entrará imediatamente em obras.

★ Estêve no Rio o jovem médico pediatra baiano Bráulio Xavier Júnior, que voltou em companhia da noiva, Marília Filgueiras. O casamento será em outubro e o casal Osmar e Carmem Filgueiras já iniciaram os preparativos. A Bahia vai parar. Gente do Rio irá. A festança vai ser modêlo grande, com muito vatapá, sarapatel e uísque escocês.

★ Amanhã teremos festança para o aniversário do Augusto Magalhães, o Marquês Gussy.

★ Gonçalino Feijó começando a arrumar as malas e seu cavalinho Wallad para o grande prêmio de Pôrto Alegre. A turma daqui vai em caravana comandar a torcida.

★ Nélson Motta usando os mais lindos casacos desta praça.

★ Sérgio Pôrto lançando o jornal "Carapuça", realmente uma dose dupla de humor inteligente.

★ Elisete Cardoso recebeu verdadeira consagração na noite da Casa dos Artistas, realizada no Canecão.

★ Fernando César e Renato de Oliveira já escolheram sua intérprete: Morgana.

★ Eumir Deodato está sendo o arranjador mais solicitado pelos compositores do Festival. Depois vem o nome de Gaya, outro grande.

★ O Flag tem sido um dos restaurantes mais procurados em Copacabana. Tudo ali é supersofisticado, como manda o figurino da grã-finada local.

★ Sacha Rubin tocando um chorinho composto por Guima, em homenagem ao popular homem da noite.

★ Agostinho dos Santos cantará duas músicas no Festival. Deverá repetir o êxito do ano anterior.

★ A sra. Glória Magadan recebendo homenagem dos elencos de suas novelas, com jantar e "show" no Copa.

★ O Petit Bon Marché deverá ser inaugurado no próximo mês. O menino Virgílio está trabalhando dia e noite.

★ Joaquim Saraiva dizendo que Catulo de Paula chegará no próximo mês trazendo alguns escudos.

★ Sílvio Magalhães Lins, jovem tranqüilo, passeando no Leblon e inspecionando seus bancos.

★ Elisete Cardoso continua dizendo não a todos que solicitam sua participação no Festival.

★ Elis Regina continua mandando uma brasa firme no Sucata, para alegria do gordinho Ricardo Amaral.

★ Fuad Nadruz saindo da sauna novinho em fôlha para uma circulada na noite.

★ Augusto Marzagão chegando de Belo Horizonte. Com êle, Paulo Tapajós.

★ Hilton Gomes seguindo também para Belo Horizonte, onde será o produtor e apresentador do espetáculo para a escolha dos finalistas do concurso de lá. As vitoriosas virão para o Maracanã. Um dos favoritos é de Milton Nascimento.

★ Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360, ap. C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

● **O Vasco no mês do seu aniversário ganhou um presente de grego. No interior do clube tudo transcorreu tranqüilamente e a tão comentada briga aconteceu na rua. O responsável pelo tumulto foi um baderneiro de cavanhaque, filhinho de papai rico. O carro que dirigia caracteriza a nossa afirmativa.**

★ Apurada a verdade dos fatos nada houve que possa comprometer o nome do glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama. Para tranqüilidade da família cruzmaltina devemos esclarecer aos nossos leitores sôbre o lamentável incidente de sábado último em que foi inadvertidamente atingido o nome da tradicional agremiação.

Terminado o baile que foi realizado no Ginásio de São Januário, baile plenamente coroado de êxito, uma jovem estava na calçada fronteiriça ao estádio, junto de um carro, esperando por seus familiares, quando um louco, e aí é que entra a responsabilidade da Inspetoria de Trânsito que não exige exame de sanidade mental, dirigindo alucinadamente um Aero. Fêz diversos disparos, fugindo em seguida. A môça é claro, ouvindo os estampidos, jogou-se no chão procurando proteger-se. Na queda, bateu com a cabeça numa pedra o que lhe causou ferimento e conseqüentemente derramamento de sangue. Foi socorrida e todos pensavam ter sido ela atingida por algum projétil. ★ Pior ainda foi que o jogador Adilson de Albuquerque, que naquela hora dormia a sono sôlto, teve seu nome implicado na ocorrência. Tudo não passou de sensacionalismo. O que devia sim era ser iniciada uma campanha de repressão contra certos mocinhos, na sua maioria apadrinhados por gente importante, para coibir tais abusos. Durante o dia os que dirigem são importunados à cada instante pelos "zelosos" guardas de trânsito. Mas, no horário noturno, exatamente aquêle em que os alucinados cometem as mais absurdas arbitrariedades, a cidade fica deserta. Ninguém é de ninguém e cada um faz o que bem entende. O processo correto em todos os setores da vida moderna, nos ensinou que deve ser obrigatório o exame psicotécnico para ajustar o homem certo no lugar certo. No exame de motoristas aquela exigência deveria ser ainda mais respeitada. Mas não é assim, basta ter boa visão e saber guiar para que uma carteirinha lhe seja concedida. Afinal de contas lugar de malucos não é na direção de um carro, mesmo sendo filho de papai importante. O povo tem direito adquirido de transitar livremente sem correr o risco de ficar à mercê da sanha criminosa de "sujeitos" acobertados pelo prestígio de papais irresponsáveis.

★ Desta vez o presidente Wolnei Braune perderá o trono. No América Futebol Clube a oposição organizada resolveu trabalhar para devolver aos associados o que por direito lhes pertence — o clube.

★ A Carapuça é mesmo um excelente desopilante. Recebemos, lemos e nos divertimos bastante. Também pudera, a equipe é muito boa e se assim não fôsse bastaria o Stan Ponte Preta para que o jornal tivesse aquêle sabor bem carioca. Sucesso garantido.

★ Wilson Mello cuidando da Noite de Bonnie and Clayde anunciada para 14 de setembro no Esporte Clube Mackenzie.

★ Na cabritada que o Coringa ofereceu quem mais comeu foi o conhecido Clóvis Bornay. Até parece que o môço estava em jejum. Só se retirou do clube quando não havia mais carne, sòmente ôsso.

★ A bondosa Jandira de Paula Assis cuidando de um chá-desfile com renda em benefício de diversas instituições atendidas pelo Lions Clube Rio de Janeiro Méier. Vai acontecer dia 5 de outubro no Esporte Clube Mackenzie. Convidado que fomos estaremos presente para fazer a apresentação dos modelos.

★ Fomos convidados para fazer parte da delegação de professôres e alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro que nos dias 30 e 31 de agôsto visitarão a cidade mineira de Cataguazes para jogos amistosos com os estudantes locais. Iremos.

★ Walter Sampaio, diretor social do Coringa, está pretendendo promover um jôgo de futebol entre equipes constituídas por diretores sociais dos clubes da ZS e ZN. O troféu terá o nome dêste colunista o que muito nos sensibiliza.

★ César Areias voltou da Europa bem mais gordo. Chega a estar barrigudinho.

★ Etiquêta é uma pedrinha no sapato para muita gente que se diz importante. Tivemos conhecimento que no jantar em homenagem ao deputado Adélson Marge gente que se considera bem, pagou vexame.

★ No Fluminense o jantar-dançante de sexta-feira última foi um sucessão. Helena de Lima contratada para abrilhantar o "show" cantou 18 números, todos aplaudidos com entusiasmo. Edite Cremona está feliz da vida. Pudera, está de bola branquíssima.

Lúcia Maria Guimarães, brotinho circulante no Iate

Discos

L. P. BRACONNOT

• NAT KING COLE AT THE SANDS — LP CAPITOL

Êsse LP, lançado pela Odeon e gravado no Hotel Sands de Las Vegas, é, segundo a Capitol, a única gravação feita ao vivo por Nat King Cole. É lamentável que seja essa a única assim feita por êsse notável cantor, pois parece que o contacto direto com o público fêz com que Cole produzisse algumas das suas melhores interpretações, influenciado pela platéia que assistia ao espetáculo, constituída na maioria por artistas atuando nessa ocasião em Las Vegas. Diz a contracapa que Nat superou-se a si mesmo, com um programa cheio de calor, graça, ternura e jovialidade, afirmação que endossamos plenamente. Além de cantar algumas das mais belas páginas de seu repertório, Nat conta com acompanhamento orquestral excelente, sob a direção de Antônio Morelli.

No programa, salientamos as interpretações dadas a Ballerina, Funny, The Continental e uma excelente apresentação que faz ao piano, de Where or when. Além dessas, ouvimos: I wish you love, You leave me breathless, Thou swell, My kind of love, Surrey with the fringe on top, Miss Otis regrets e Joe Turner's blues.

A contracapa apresenta interessantes informações sôbre as peças cantadas. Informa também que êsse LP, gravado em 1960, só agora foi lançado, porque na época estava havendo grande abuso das gravações ao vivo.

Êsse disco, provàvelmente o melhor de 1968, deverá ocupar um lugar de destaque nas coleções dos discófilos que apreciam um grande cantor. — Cotação: ●●●●●

★ THE COWSILLS — A CHUVA, O PARQUE E OUTRAS COISAS — LP MGM

Em lançamento da Companhia Brasileira de Discos, temos um conjunto que toca e canta para a juventude. É um gênero que está um pouco batido, mas sendo êsse conjunto de boa qualidade, ainda agrada.

A contracapa não dá a menor informação sôbre êsse conjunto, que é bem equilibrado, bastante musical e que apresenta peças pouco conhecidas, sendo a maioria delas de autoria de Cowsill, provável componente do conjunto.

No programa figuram: The rain, the park & other things, Pennies, In need of a friend, La rue du soleil, Dreams of Linda, Thinkin' about the other side, We can fly, Gettin' into that sunny, sunny feelin' again, That's my time of the day, (Stop, look) Is anyone there?, How can I make you see e (Come 'round here) I'm the one you need.

Cotação: ●●● 1/2.

A CBS lançou mais um Lp de Andy Williams, intitulado "Love, Andy"

O que há na TV

JESUS RAZA

Quinta-feira, 22 de agôsto

13 horas — "Show da Cidade" — Telejornal de qualidade com as primeiras notícias do dia, mais o resumo das notícias da noite anterior — Canal quatro.

15 horas — "Boa Tarde" — Telejornal feminino, com Edna Savaget e Maria da Glória, falando de assuntos de interêsse — Canal seis.

19,35 horas — "Telejornal Pirelli" — O primeiro telejornal da noite, com a equipe do canal treze.

20 horas — "TV Ó Canal Zero, TV Um Canal Meio" — Humor, com Agildo Ribeiro e elenco, quase sempre bem bolado e engraçado — Canal quatro.

22 horas — "Jornal de Verdade" — Telejornal sob o comando de Jatobá. Com os bonecos de Borjalo, no canal quatro.

22,20 horas — "Ibrahim Sued, Repórter" — O caderninho do bem informado Ibrahim funciona, principalmente nas áreas políticas — Canal quatro.

Prêto no branco

CARLOS ALBERTO

Recado ao meu amigo Max Nunes. Muito simpática a idéia dos sete erros, que você anda apresentando com sucesso no programa "Oh que Delícia de Show". Conheço um produtorzinho de televisão que durante sete anos implorou ao Walter Clark e ao Boni para pôr esta idéia no ar e ambos achavam que a idéia era um papel higiênico. Viver é, meu amigo Max Nunes, um bicho que tece sem miopia muita falta de memória. De qualquer maneira, o produtor da idéia lhe deseja sucesso. Você foi sempre, no rádio e na televisão, como profissional e ser humano, uma das melhores coisas que apareceram neste país habitado de "Bones" e seus papéis higiênicos.

Tereza Raquel preparando-se para interpretar Alzira Vargas. ★ Mastigando alguns latinhos de cerveja estrangeira o compositor Tom Jobim, no Antonio's. No mesmo local, inesperadamente, o cronista Rubem Braga deu um vivo notável no [illegible] que chegou a partir copos, paredes, pratos e talheres do restaurante. Depois dignamente voltou ao seu silêncio amigo. ★ A notícia mais agradável da semana aconteceu na coluna do coleguinha Carlos Freire. Vai sair brevemente um livro do Antônio Maria. Crônicas selecionadas pelo Ivan Lessa. A notícia é ótima porque o Lúcio Alves, Paulo Pontes e esta coluna estamos preparando um show sôbre a vida, música e andanças do bom Maria para uma buate. Aconselho ao Ivan Lessa procurar aqui no arquivo da TRIBUNA uma entrevista de três dias que o Maria deu para esta coluna. Era um Antônio Maria quase completo. Um homem só se completa na morte.

Hoje ancoramos com Camus: "A esperança, ao contrário do que se julga, equivale à resignação. E viver não é resignarmo-nos".

Recomendo aos navegantes assistirem sexta-feira, na TV-Tupi, o programa "Amaral Neto, o Repórter". O Palácio do Catete virou museu e vive hoje da abnegação de alguns funcionários, pois êles não têm verba nem para comprarem lâmpadas. O abandono é total e existem peças preciosas que fazem parte do patrimônio nacional que já estão servindo de pasto para traças. A reportagem do Amaral é sôbre os instantes que precederam o suicídio de Vargas. O famoso "mar de lama" de Getúlio, no passar dêstes 14 anos de sua morte, em comparação às loucuras marítimas dos governos seguintes, virou hoje uma lagoazinha romântica e miúda.

Irene Singery vai gravar brevemente um long-play e será uma das estrêlas do cineasta Domingos de Oliveira. Leila Diniz ilhada num amor total e está sendo empresada pelo próprio. O rapaz, que é um ator famoso, transformou-se num empresário exigente. ★ Noelza Guimarães, uma das donas da boutique Voom Voom, será a próxima estrêla do diretor Gilberto Macedo, autor do curta metragem "Heleno de Freitas". Noelza fará o papel de Moema, da "Senhora dos Afogados", do acadêmico por direitos trabalhistas Nélson Rodrigues. Moça Noelza é habitada de quilômetros de simpatia. Acha que o grã-fino daqui, de Paris, de Londres ou de qualquer parte do mundo tem o mesmo ranço de chatice. ★ A atriz Natália Timberg sendo convidada pela TV-Record para fazer mais uma novela nesta emissora. A Record, que se recusava a êste gênero de espetáculo, fabrica diàriamente, a todo vapor, duas novelas. Era líder absoluta em São Paulo, mas a Excelsior de lá roeu seus pontinhos no IBOPE na base das lágrimas e chanchadas novelísticas.

Pisando na moda

Enquanto o tempo vai esquentando e se aproximando dos encantadores dias da primavera, os responsáveis pela moda internacional vão pensando em novos lançamentos para enfeitar a mulher na estação florida.

De nôvo entram as sandálias no rigor da moda, proporcionando maior confôrto aos pés femininos. Os modelos que apresentamos realçam principalmente o desenho da gáspea, tornando bem clara a tendência do bico de pato manter-se em moda ainda por uma temporada. As tiras que cobrem o peito do pé são cruzadas e entrelaçadas de forma a comporem caprichosos desenhos que nos lembram calçados de outras épocas.

As novas sandálias serão confeccionadas em verniz, material que conquistou o apoio de tôdas as mulheres por ser muito prático e durável. Embora o verniz seja bastante quente, um modelinho de sandálias bem arejado compensa o calor do couro com vantagem. Quanto às côres, isto nem se fala; o verniz oferece mil variações de tons, proporcionando as mais difíceis combinações, formando trajes atuais e elegantes.

Também o couro cru reinicia seu reinado de sucesso neste prenúncio de primavera, e se você ainda possui bôlsas dêste material, demanescentes da moda passada, não se acanhe em dar-lhe limpeza com cêra natural e usá-las novamente. Há sempre lugar para os tons de terra que nunca saem de evidência. O couro cru, mesmo envelhecido, oferece uma côr muito bonita. Para os calçados e bôlsas que nunca foram engraxados, a melhor forma de limpeza é passar uma borracha de desenho bem limpa.

O azul, vermelho e o branco também estarão em grande moda nos meses de primavera-verão, podendo ser combinados entre si dando maior realce aos modelos de sandálias.

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO
E
LIA CAVALCANTI

Uma solução moderna

E existe coisa mais prática do que um armário-estante, na sala de visita ou de jantar? Não, mesmo. Nos apartamentos modernos, onde espaço é problema de vida ou morte, a solução é o armário de mil e uma utilidades. Ali você pode embutir a televisão, rádio-vitrola com alto-falantes separados, discoteca ou, se preferir, uma escrivaninha, onde serão guardados artigos de escritório.

A parte aberta deve ser ocupada por objetos que, além de úteis, sejam também decorativos. Livros, globos, cinzeiros, biscoteiras e tantas coisas que você nunca sabe onde colocar. Quanto aos livros, se possui muitas coleções, alinhe-as de forma a comporem um todo agradável, jogando com as côres das lombadas. Isso, é claro, se você não tiver um determinado critério para arrumar a sua biblioteca.

Para seu maior confôrto, as prateleiras da sua estante-armário devem ser removíveis e adaptáveis em várias alturas, proporcionando espaços de todos os tamanhos.

Atualmente, as estantes estão sendo feitas, na sua maioria, em jacarandá, que é a madeira da moda, mas se você pretende despender menos dinheiro, poderá laquear o móvel feito de material mais barato, na côr que melhor se adapte com seu mobiliário e tapête. Use a imaginação e ponha o seu bom-gôsto para funcionar.

Se o seu ambiente é bem moderno, ficará muito bem uma estante colorida, mas no caso de uma mobília de estilo, tenha cuidado ao improvisar uma decoração. O melhor será pedir o auxílio de um profissional competente ou tentar fazer sua estante-armário no mesmo estilo do ambiente.

Existem cômodos da casa que estão sujeitos a receber muita poeira devido a sua localização, e se a sua está nesta situação, o mais prático é fechar a parte de baixo da estante, formando vários armários protegidos por pequenas portas corrediças.

Charme na cozinha

ROLINHOS DE PRESUNTO

1 envelope de Galantina Maggi
1/4 de litro de água fervente
1/4 de litro de água fria
3 colheres (sopa) de vinho branco sêco
Maionese:
2 gemas
1 colher (chá) de mostarda
1 colher (sopa) de suco de limão
1 colher (café) de sal
óleo — môlho inglês — pimenta-do-reino
15 fatias de presunto

Prepare a Galantina dissolvendo o conteúdo do envelope na água fervente, juntando em seguida a água fria e o vinho. Leve à geladeira.

Prepare a maionese batendo no liquidificador os quatro primeiros ingredientes, ligando e desligando o aparelho. Junte a seguir o óleo até obter o ponto de maionese.

Recheie as fatias de presunto com a maionese formando rolinhos, coloque-os numa travessa e despeje por cima a Galantina já quase gelatina e leve à geladeira. Prepare de véspera.

GELADO SURPRESA

1 envelope de Galantina Maggi
3 colheres (sopa) de vinho branco
cenoura cozida, em rodelas
vagem cozida em rodelas
fatias de carne assada

Prepare a Galantina segundo a indicação da embalagem e junte o vinho branco.

Coloque uma camada de 1cm em uma fôrma redonda, molhada. Leve à geladeira.

Quando firme, decore o fundo com as rodelas de cenoura e vagem, cozidas. Arrume uma camada de fatias de carne assada, uma de cenouras, uma de vagens, três vêzes.

Despeje por cima a Galantina restante, semi-líquida. Prepare de véspera. Decore a gôsto.

Quantidade suficiente para 8 ou 10 porções.

ROSBIFE DECORADO COM GALANTINA

1 envelope de Galantina Maggi
1/4 de litro de água fervente
1/4 de litro de água gelada
3 colheres (sopa) de vinho branco
couve-flor e vagem, temperadas, cozidas e passadas na manteiga
fatias de rosbife
ovos cozidos
cubinhos de Galantina Maggi

Prepare a Galantina, dissolvendo o conteúdo do envelope na água fervente; junte a água gelada e o vinho branco. Misture bem e coloque 1 camada de 1cm em 6 forminhas molhadas. Leve à geladeira.

Coloque em cada fôrma um galho de couve-flor e vagem. Encha com Galantina semi-líquida e volte à geladeira até ficar consistente. Desenforme e sirva com fatias de rosbife. Decore com os ovos cozidos e cubinhos de Galantina.

Quantidade suficiente para 6 porções.

PEIXES EM GALANTINA

2 envelopes de Galantina Maggi
8 postas pequenas de peixe, aferventadas no vinho
2 xícaras (chá) de ervilhas

Prepare a Galantina segundo a indicação da embalagem. Coloque no fundo de uma fôrma prèviamente umedecida, 1cm de Galantina e leve à geladeira. Quando firme, decore o fundo com as postas de peixe e ervilhas. Coloque mais um pouco de Galantina, já semi-líquida e leve à geladeira. Quando firme, acabe de arrumar as postas de peixe e as ervilhas. Despeje por cima a Galantina restante, já semi-líquida e volte à geladeira. Prepare de véspera. Desenforme e decore a gôsto.

Quantidade suficiente para 10 ou 12 porções.

Palavras Cruzadas

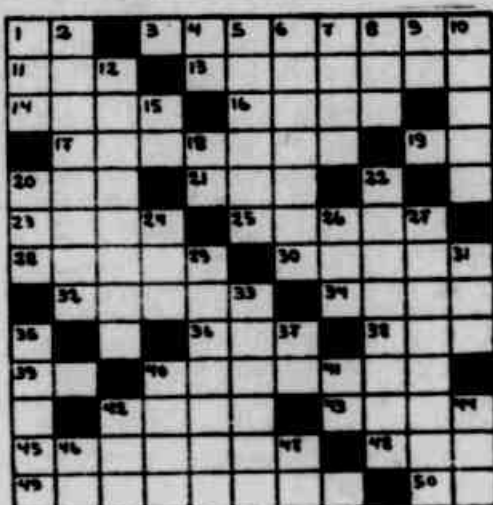
SANTOS ALVES

N.º 533

HORIZONTAIS

1 — Nota musical; 3 — Tirar a nata (ao leite); 11 — Subdivisão da cavalaria grega, correspondente à turma latina, segundo Políbio; 13 — Cumpre, consegue; 14 — Ave insetívora; 16 — Nome de uma ave aquática; 17 — Devaste, aniquile; 19 — Sigla do Território do Amapá; 20 — Herói lendário espanhol; 21 — Afluente do Reno; 23 — Clima; 25 — Entender, conhecer; 28 — Estacionar; 30 — Trabalho; 32 — Assassinem; 34 — Livraria onde se vende livros usados; 36 — Cano de moinho; 38 — Sofrimento; 39 — Sigla do Estado do Amazonas; 40 — Que rege; 42 — Rio do Transvaal e Moçambique; 43 — Melodia; 45 — Surge; 48 — Cal. vota; 49 — Que tem bom sabor; 50 — Art. def. ant.

VERTICAIS

1 — Textualmente; 2 — Ludibriaram; 4 — (Arc.) Aliás; 5 — Campo que tem cereais semeado (pl.); 6 — Simples, singelo; 7 — A fêmea do elefante, no Senegal; 8 — Língua africana do Sudão e da Guiné; 9 — Esquadrão; 10 — Ladeira; 12 — Afrouxaram; 15 — Êles; 18 — Alto lá; 20 — Capitão (abrev.); 22 — Aquela que bebe; 24 — Antiga medida de cereais usada por Hebreus e Egípcios; 26 — Cidade da França, capital de Cantão, no Alto Loire; 27 — Substância explosiva; 29 — Acolher; 31 — Grande quantidade; 33 — Nigromante; 35 — Faces, rostos; 37 — Interpreta o que está escrito; 40 — Pouco comum; 41 — Entrega; 42 — Indígena africano; 44 — Promontório da França, na costa provençal; 46 — Instrumento de padejar; 47 — Iniciais de Salgari, escritor popular italiano.

Solução do problema anterior (N.º 532): HOR. Bicônicos — Marenia — Aviga — Casal — Alaria — Is — Ava — As — Acis — Ré — Sacola — Om — Ri — In — Ol — Revisa — AP Alal — Li — Ama — Al — Minara — Árido — Alado — Dominar — Comoveram. VER — Imitar — Casa — Orara — NE — Isca — Cia — Ciásico — Pá — Al — Vav — Asilo — Ias — Amora — Acna — Salva — Sril — Al — Molar — Is — Válido — Ali — Parara — Inane — Mad — Momo — Alar — As — Dom — Or — IV.

Horóscopo

Prof. ENLIL

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril. Tudo deverá correr bem, dependendo apenas de você. Sério mesmo. Faça uma fèzinha no "bicho", que os astros estarão do seu lado. Número de sorte 2364390.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio. Se puder dê uma olhada nos documentos que andou tratando quando da morte de um parente próximo, fato que poderá lhe trazer agradável surprêsa. Dia bom.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho. Sua saúde pode perigar se você se descuidar dos conselhos médicos, sobretudo no que diz respeito ao fumo. Cuidado com o fumo.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho. Sua vida poderá mudar muito a partir de hoje, devido a um fato relativo a heranças de terras. Os astros estão em posição que lhe garantem sorte nos negócios.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 23 de agôsto. Dedique-se a atividades esportivas, se possível vá à praia. Se não puder, faça um pouco de ginástica na hora de seu almôço. Antes, claro.

VIRGEM — para os nascidos entre 24 de agôsto e 22 de setembro. Se o sol estiver quente use o vermelho também no sexo, o que lhe fará super-bem.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro. Tudo vai correr bem com você hoje, a tal ponto que você poderá estranhar, mas fique tranqüilo, que os astros estão do seu lado. Dia ótimo.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro. Não saia de casa hoje antes de rezar para seu santo protetor, o seu dia vai ser uma barra pesada, evite discussões.

SAGITÁRIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro. Aproveite o dia para ler e estudar, seus esforços serão reconhecidos por terceiros.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro. Saia do Rio se fôr o caso, e de qualquer grande cidade, os astros estão contra você em grandes aglomerados humanos, logo, um pouco de paz se faz necessário. Dia razoável.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Se você usa roupa côr-de-rosa, ou atrapalhará o trabalho dos astros em seu favor. Não brinque de não usar essa côr hoje, por favor.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março. Se você fôr viajar hoje, vá tranqüilo, sem a menor preocupação, pois todos os problemas serão resolvidos, acredite.

Estamura de volta em forma tem tudo para vencer hoje

Estamura, retornando em turma acessível e credenciada por excelente terceiro lugar para Albarello e Albione, pode ganhar o segundo páreo desta noite, devendo mesmo vender caro a derrota. Estamura, que reaparece após ligeira parada em preparadíssima, possuindo alguns floreios de distância e magníficas partidas curtas, sendo a última em 38" nos 600, galopando fácil desde o pulo de largada. Estamura saiu fazendo tremenda fôrça, mas contrariada pelo Rangel Carmo seguiu galopando fácil para cruzar o espelho com inteira facilidade marcando 38" justos nos 600. Tivesse sido apurada e a pupila de Moacir F. eves teria baixado de muito a marca assinalada.

Eglanta e Flora Mascarada aparecem como as mais perigosas competidoras da provável favorita. Eglanta vem de boa corrida em companhia ligeiramente mais forte. Vem de boa corrida em companhia ligeiramente mais forte. Vem bem de preparo, tendo sugestivo apronto de 22" 2/5 ganhando fácil de Rebelde. Existem algumas esperanças na vitória de Eglanta, mas o próprio treinador Waldemiro Gomes de Oliveira acha duro derrotar Estamura, melhor colocada na distância e levando quatro quilos de vantagem.

Flora Mascarada, por seu turno, é outro nome de destaque na prova, pois vem de boas corridas, sempre figurando entre as primeiras. Flora Mascarada está bem de estado, tendo o jóquei Haroldo Vasconcellos afirmado que só respeita Estamura. "Vou correr Flora Mascarada na expectativa — diz Haroldo — para lançá-la em curta atropelada. Espero que haja luta na frente, o que poderá beneficiar a minha pilotada. O páreo é duro, sei que não vai ser fácil ganhar de Estamura, mas tenho algumas esperanças, embora julgue mais formar a dupla com a favorita".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 20h20m — 1200m — NCr$ 1.200,00 — Kg.

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	Virajuba, R. Carmo	57
2—2	Itinga, S. Silva	54
3	Higyrá, J. Bafica	58
3—4	Vergel, J. Machado	51
5	L. Fortuna, M. Silva	57
7	Arquibela, M. Alves	54

2.º PAREO — As 20h50m — 1300m — NCr$ 1.600,00 — Kg.

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	Estamura, R. Carmo	54
"	Josama, A. Machado	54
2—2	F. Mascarada, H. V.	54
3	D. Iracema, J. Borja	54
3—4	Eglanta, M. Carvalho	58
5	Elcyone, J. Machado	50
4—6	Groelândia, J. Pinto	54
"	Christine, F. Conceição	54

3.º PAREO — As 21h20m — 1300m — NCr$ 1.200,00 — Kg.

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	Kiguaria, J. P. Filho	55
2—2	Eliane A. D. F. Graça	49
3	Cobiçada, L. Santos	50
3—4	Diana, J. Pinto	53
5	Estoniana, E. Marinho	58
4—6	Rondadora, J. Mac.	49
7	Quais, J. Molta	40

4.º PAREO — As 21h30m — 1200m — NCr$ 1.200,00 — Kg.

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	L. Byron, A. Ramos	55
"	Larghetto, H. Hévia	54
2—2	Rockmoy, J. Bafica	58
3	Rebelde, M. Carvalho	52
3—4	Light-Já, O. F. Silva	54
"	Évano, W. Machado	53
5	Tio Sam, M. Silva	57
4—6	Atabor, L. Carvalho	54
7	Muiraquitã, E. Mar.	55
8	Thartal, S. Silva	55

5.º PAREO — As 22h25m — 1600 metros — NCr$ 1.200,00

BETTING

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	Loyal, J. P. Filho	58
2	Fantail, J. Silva	52
3	Jocline, J. Machado	54
2—4	Sebênico, L. Correia	52
"	Voltio, O. F. Silva	51
5	M. Charles, E. Mar.	52
3—6	Corcel, R. Penido	58
7	Descanso, M. Carvalho	53
8	Pralinete, J. Bafica	49
4—9	Haval, O. Morgado	57
10	Jilto, A. Ramos	54
"	Vando, J. Reis	52

6.º PAREO — As 22h55m — 1000 metros — NCr$ 1.600,00

BETTING

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	Guarapari, M. Alves	58
"	G. Condessa, E. Mar.	58
2—2	Blue Signal, J. Pinto	58
3	Espanha, P. Lima	56
4	Mascotita, S. Silva	54
3—5	Angana, J. Molta	54
6	Qua-Tal, D. F. Graça	58
7	Actress, D. Dias	58
4—8	Nikinha, J. Borja	58
9	M. Linda, H. Ferreira	58
10	Cara Mia, J. Graça	58

7.º PAREO — As 23h25m — 1000 metros — NCr$ 1.600,00

BETTING

	Cavalo, Jóquei	Kg.
1—1	Los Angeles, J. Pinto	58
2	F. Voador, L. Acuña	58
2—3	R. Ville, J. Borja	56
4	Cotillon, A. Ramos	56
3—5	Gorino, D. P. Silva	58
6	Seu Ary, S. M. Cruz	54
4—7	Paquito, M. Alves	54
8	G. Khan, L. Carvalho	54
9	Ansio, D. Dias	54

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção do Fornecimento de Energia

LEBLON E GÁVEA

Em prosseguimento aos serviços de instalação de novos equipamentos na rêde de distribuição de energia do Leblon e da Gávea, para melhoria das condições de suprimento, a Light informa que hoje, dia 22, amanhã e sábado, dias 23 e 24, nos horários abaixo indicados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros:

Hoje, Dia 22, entre 6h30m e 17 horas:

Ruas Almirante Guilhem (lado ímpar do n.º 1 ao n.º 231; lado par do n.º 2 ao 234), Desembargador Alfredo Russel (lado ímpar do n.º 205 ao fim; lado par do n.º 202 ao fim), Dias Ferreira (lado ímpar do n.º 325 ao 571; lado par do n.º 290 ao 486), Gen. Artigas (lado ímpar do n.º 183 ao fim; lado par do n.º 138 ao fim), Gen. San Martin (lado ímpar do n.º 201 ao 327; lado par do n.º 194 ao 318), Gen. Urquiza (lado ímpar do n.º 117 ao 161; lado por do n.º 98 ao 132), Gen. Venâncio Flôres (lado ímpar do n.º 179 ao fim; lado par do n.º 184 ao fim), João de Barros (tôda), João Lyra (lado ímpar do n.º 101 ao 157; lado par do n.º 84 ao 148), José Linhares (lado ímpar do n.º 65 ao 105; lado par do n.º 96 ao 122), Leblon (tôda), Prof. Artur Ramos (tôda), Rainha Guilhermina (lado ímpar do n.º 81 ao 95; lado par do n.º 80 ao 114); Avenidas Ataulfo de Paiva (lado ímpar do n.º 505 ao 709 e do 765 ao 1105; lado par do n.º 528 ao 1144), Bartolomeu Mitre (lado ímpar do n.º 297 ao 405; lado par do n.º 310 ao 448), Delfim Moreira (lado par do n.º 210 ao 300), Visconde de Albuquerque (lado par do n.º 780 ao 862).

Amanhã, Dia 23, entre 6h30m e 17 horas:

Ruas Alberto Faria (tôda), Alberto Rangel (tôda), Aperana (tôda), Codajás (lado ímpar do n.º 303 ao fim; lado par do n.º 250 ao fim), Dias Ferreira (lado ímpar do n.º 199 ao 321), Engº. Cortes Sigaud (tôda), Gabriel Mufarrej (tôda), Igarapava (tôda), Itiquira (lado ímpar do n.º 51 ao fim; lado par do n.º 72 ao fim), Leôncio Correa (tôda), Prof. Brandão Filho (tôda), Rainha Guilhermina (lado ímpar do n.º 181 ao fim; lado par do n.º 180 ao fim), Rodolfo Albino (tôda), Sambaíba (tôda), Timóteo da Costa (tôda); Avenida Visconde de Albuquerque (lado ímpar do n.º 129 ao 895; lado par do n.º 324 ao 694).

Sábado, Dia 24, entre 6h30m e 17 horas:

Ruas Capuri (tôda), Golfe Club (tôda); Avenida Jaime Silvado (tôda); Estrada da Gávea (lado ímpar do n.º 577 ao 603; lado par do n.º 560 ao 728), e Praça Comandante Celso Pestana (tôda).

Os consumidores de cada um dos logradouros relacionados não serão desligados mais do que uma vez em decorrência dos serviços ora em realização.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

PASSE SUAS FÉRIAS E FINS DE SEMANA EM **FRIBURGO** — o melhor clima do Brasil —

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

Diàriamente, de hora em hora, entre RIO • FRIBURGO • RIO servindo, também, às cidades de MAGÉ • CACH. DO MACACÚ • BOM JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO e MACUCO

PASSAGENS

RODOVIÁRIA NÔVO RIO: - Guichets: 63 - 64 Tels.: 43-5855 - 43-3130

CENTRO: - Agência Cultur Av. Rio Branco, 156 - Ed. Central - s/solo - Loja 134 Tel.: 42-2913

COPACABANA: Agência Guanatur Mercadinho Azul - Av. Copacabana, 793 - Loja 14 Tel.: 56-2045

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

NA BASE DO RELÓGIO — OSCAR GRIFFITHS

Vergel pode ganhar de Virajuba

Apesar do reduzido número de concorrentes alistadas no primeiro páreo existe um certo equilíbrio, podendo vencer Virajuba, Itinga, Vergel ou mesmo Kiriaki. Uma carreira meio complicada, onde o "train" terá influência decisiva no resultado. Itinga, que outro dia correu muito, vai ter de regular com a ligeira Kiriaki. E a luta entre as duas poderá favorecer Vergel e Virajuba. De maneira que não está fácil indicar uma provável ganhadora. Tanto Virajuba como Itinga e Vergel aprontaram bem, tendo a primeira marcado 40" na reta, enquanto Itinga baixava para 39"2/5 e Vergel mais de 41", floreando alegremente. Vamos indicar Vergel, dupla com Virajuba.

ESTAMIRA TININDO

Estamura reaparece tinindo, pronta para vencer. Está bem na turma, pista e distância, tendo excelente apronto na manhã de anteontem, mostrando forma exuberante. Basta dizer que Estamura percorreu 600 metros em 38", num autêntico passeio na raia, terminando a meio correr. Como se vê, volta ótima, aparecendo como a mais provável ganhadora. Dupla com Eglanta ou Flora Mascarada. A primeira apronto em 22"2/5 nos 360, zombando de Rebelde, e Flora Marcarada 47" nos 700, sem preocupação de tempo. Vamos escolher Estamura, dupla com Flora Mascarada.

RONDADORA AGRADOU

Rondadora tem boa dose de chance nos 1.300 metros do páreo seguinte. O pário é duro, mas a pilotada de Machadinho, pode cumprir destacada atuação, pois trabalhou e aprontou a contento. Tem 71", suavemente, no quilômetro e 47 nos 700, a puro galope, chamando à atenção pela facilidade. Kinguaria é forte rival e a provável favorita. Todavia, acreditamos na vitória de Rondadora. Kiguari aprontou 600 em 37"2/5, terminando muito bem. Das outras, podemos falar em Diana com partida de 36"2/5, terminando firme.

LORD BYRON

Não valeu a última corrida de Lord Bron. Cavalo ligeiro e pronto de partida, foi corrido de alcance, atropelando tardiamente. Volta no mesmo estado e pedindo apenas para que seja corrido como gosta. Tem bom apronto e leva o refôrço de Larghetto que pode fazer alguma coisa. A dupla pode ser com Atabor ou Rockmo, êste sempre muito falado. Atabor tem excelente partida de 22" justos nos 360, terminando com grande mobilidade. Dos outros, podemos falar em Light-Já, cuja partida de 23" nos 360, não foi das piores. ter Charles.

CORCEL NA LEVE

Embora Loyal seja o candidato do retrospecto, vamos destacar Corcel que além de ter produzido boa corrida em sua última apresentação vai pagar uma raia leve, onde sempre rendeu o máximo. Corcel realizou magnífico apronto, mostrando ter progredido bastante de sua última corrida para cá. Marcou 53" nos 800, galopando fácil pelo centro da raia. Loyal é forte competidor, aparecendo a parelha dez como o melhor azar, pois tanto Jilto como Vando possuem boas possibilidades.

BLUE SIGNAL

Valendo restrospecto ganha Blue Signal, vindo de excelentes corridas em turmas mais fortes. Ainda na semana passada. Blue Signal perdeu em cima do espelho para Elcyone. Volta livre daquela competidora e em tiro mais curto, o que deverá gostar. Vamos indicá-la, certos de que confirmará as suas últimas apresentações A dupla pode ser com Mais Linda, francamente do tapête, mas com bom trabalho de 80".

COTILON PODE GANHAR

Volta Cotilon aos cuidados de Gonçalino Feijó o que não deixa de ser uma boa credencial. Cotilon vem preparado, em turma camarada, tendo enormes possibilidades. Seu último trabalho foi em pouco mais de 67" no quilômetro, em raia ruim. Tem sido visto em algumas partidas curtas, tôdas bem regulares. Não faz muito tempo marcou 37"2/5 nos 600, terminando muito firme. Tem chance e deve mesmo cumprir boa corrida. Adversários: Fantasma Voador, Reser Vile e Pasquito êste muito bem no tiro e vindo de boas corridas.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569

Trágico acidente destronou **TEREZA** de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo

Hoje às 17 e 21,30 horas

TEATRO MUNICIPAL

15.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, dia 27, às 21 horas

O. S. B.

Solista: PAUL BADURA-SKODA (PIANISTA)

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920

O CANECÃO

Carlos Machado para Milhões

4 SHOWS DIFERENTES POR NOITE

Grande Elenco de Vedetas, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas.

Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)

As sextas-feiras e aos sábados, 5 Shows diferentes com Couvert de NCr$ 3,00

Finalmente no Centro, um programa para o seu fim de semana melhor do que passeata

JUCA CHAVES

O Menestrel Maldito

Sòmente 3 dias — (para começar)

Amanhã e sáb., às 21,30 h - Domin. sessão única às 18 h

TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em

IRMA LA DOUCE

com MAGALHÃES GRAÇA

na COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

Hoje às 17 e 21,30 horas

NO TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO COPACABANA

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Hoje às 16 e 21,30 horas

RESERVAS: 57-1818 — R. TEATRO

TEATRO DE BÔLSO — O Petit Olimpya da Zona Sul

Ar refrigerado — Telefone: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

"AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"

Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros

Hoje não haverá espetáculo — Volta amanhã às 21,30 h

Estudantes apenas as sextas-feiras, 50% de desconto

ÚLTIMAS SEMANAS

Dia 30 Minha Doce Subversiva no nôvo Teatro Bôlso-Leblon

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MARIA FERNANDA

•

PAULO GRACINDO

O PREÇO de ARTHUR MILLER

Direção de LUÍS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje às 17 e 21,30 horas

Bilhetes à venda com antecedência

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CAPITU — O romance de Machado de Assis na adaptação de Salles Gomes, Ligia Fagundes Telles e sob a direção de Paulo Cesar Sarraceni Com Isabella, Othon Bastos, Raul Cortez e Marília Carneiro No Scala, Bruni Copacabana e Rivoli. Horário normal. Proibido até 10 anos.

OTHELLO — Versão cinematográfica da peça de Shakespeare. Com Maggie Smith e Lawrence Oliver Direção de Stuart Burge No Alaska 3 — 6 — 9 horas Sem legendas em português mas com texto explicativo antes de cada ato 18 anos

UM DÓLAR ENTRE OS DENTES — Mais um western italiano. Salve-se quem puder. Direção de Lewis Van. ce Com Tony Anthony, Frank Wolff e Gia Sandri No Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote Horário normal 14 anos.

A PRAIA DOS DESEJOS — Uma turma da praia diferente Mais sofisticada Direção de Harvey Hart com Tony Franciosa, Michael Sarrazin e a escultural Jacqueline Bisset No Palácio 120 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas 18 anos

S U P E R AGENTE FLINT Uma paródia, e tudo é paródia aos filmes de espionagem. Direção de Mariano Laurenti Com Raimundo Vianello, Raffaela Carrá e Fernando Sancho No Vitória, Viviera, Asteca e Tijuca, 2 — 3.40 — 5.30 — 7 e 8.40 horas, 10 anos

O JÔGO PERIGOSO DO AMOR — Um dos filmes mais admiráveis de Roger Vadim Com Jane Fonda, Peter McNery e Michel Piccoli Reapresentação No Capitólio, Rian e Carioca Horário normal 18 anos.

BIQUINIS DE SAINT TROPEZ — O desfilar pra frente de garôtas bonitas Direção de Jean Girault Com Louis de Funès, Genevieve Grad e Jean Lefe, livre. Exclusivamente no Caruso Copacabana Horário normal. Livre

OS CORRUPTORES — Muito ruim êste filme dirigido por Brian G. Hutton Com David MacCallum Stella Stevens, Telly Savalas e Pat Hingle No Metro Copacabana Horário normal 18 anos.

ECORPIO O CHANTAGISTA — Não foge as fórmulas superadas Direção ultrapassado Richard Thorpe Com Alex Cord e Shirley Eaton No Pax Pathe, Mauá e Paratodos Horário normal. 16 anos.

EDU CORAÇÃO DE OURO — A repetição do sucesso de Tôdas As Mulheres do Mundo Direção de Domingos de Oliveira Com Paulo José Leila Diniz e Norma Bengell No Tijuca Palace e Paissandu Horário normal 18 anos.

A QUALQUER PREÇO — Um roubo extraordinário mas quem sai roubado é o espectador que se vê envolvido com êsse tipo de filme Direção de Giuliano Montaldo Com Janet Leigh, Robert Hoffmann e Edward G. Robinson. No Condor Largo do Machado 1.20 — 3.30 — 5.50 — 8 e 10.10 horas, 18 anos.

O SAMURAI — A solidão do Samurai sob a direção de Jean Pierre Melville Com Alain Delon, Nathalie Delon e François Perier No Condor Copacabana, e Icaraí Horário normal. 18 anos

CASANOVA 70 — Nona semana do comercialíssimo filme de Mário Monicelli Com Marcello Mastroiani Virna Lisi e Marisa Mell No Festival Art Palácio Copacabana Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Art Palácio Madureira 1,30 — 3,40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas, 18 anos.

OS PECADOS DE TODOS NÓS — Adaptação falsa da extraordinária novela de Carson McCullers Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Júlie Harris e Brian Keith No São Luiz e Santa Alice 1,20 — 3.30 — 5.40 7.50 — e 10 horas, 18 anos.

VIVER POR VIVER — Faturamento certo para o diretor Claude Lelouch Com Yves Montand Candice Bergen e Annie Girardot. No Veneza 1.30 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10,20 horas. 18 anos.

2001 — UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Stanley Kubrick dirige Keir Dullea e Gary Lockwood num projeto audacioso e para muitos perturbador No Roxi, em Cinerama. 2 — 4,30 — 7 — 9.30 horas 10 anos.

OS IMPIEDOSOS — Policial americano. Com Henry Fonda, James Witemore Richard Windmark e Inger Stevens Horário normal Direção de Don Siegel No Odeon. 18 anos.

COMO MATAR UM PLAYBOY — Comédia nacional dirigida por Carlos Hugo Christensen Com Agildo Ribeiro e Anna Christie. No Capri Império, Miramar e América Horário normal, 14 anos.

BONNIE AND CLYDE — Bom filme de Arthur Penn embora não se iguale a Mickey One e Caçada Humana Com Warren Beatty, Faye Dunaway e Michael J Pollard No Comodoro e Copacabana. Horário normal 18 anos

NO CALOR DA NOITE — Cinema paternalista ridículo e pretencioso Direção de Norman Jewinson Com Rod Steiger, Sidney Poitier e Warren Oates. No Leblon e Madrid 1.20 — 3,30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Pelo menos o título do filme está certo. Medíocre realização do bom Philippe de Brocca. Com Alan Bates, Micheline Presle e Genevieve Bujold 16 semana no Paris Palace. Horário normal. 18 anos.

PAPAI TRAPALHÃO — Há quem goste de chanchada Direção de Vitor Lima. Com Zeloni, Renata Fronzi e Jô Soares No Bruni Botafogo, Rio Branco e Riachuelo Horário normal, Livre.

MENGO VENCEU NA ESPANHA

BARCELONA (especial para a TRIBUNA) — O Flamengo derrotou o Atlético de Bilbáo na preliminar da jornada dupla de ontem à noite, em Barcelona, por 1x0, e classificou-se para disputar o título campeão do Torneio Quadrangular "Juan Gamper" esta noite com o ganhador de Barcelona x Werner Bremmen da Alemanha.

Quem marcou o gol da vitória rubro-negra foi mais uma vez o atacante Silva (homenageado antes da partida por ter jogado no Barcelona), concluindo com um chute violento e bem colocado um cruzamento de Zélio. Êste gol foi marcado aos 34 minutos do segundo tempo, quando o Flamengo já perdia as esperanças em obter a vitória.

Equipes: FLAMENGO — Marco Aurélio: Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique: Carlinhos e Liminha: Zélio, Fio, Silva e Rodrigues Neto; ATLÉTICO — Iribar; Etchverry, Gonzalez, Aguirre e Arangurem; Laurrani e Aricta: Lavin, Estéfano, Argoilia e Rojo. Cêrca de 45 mil torcedores compareceram à jornada dupla.

DESCANÇO DE ALGUNS

Válter Miraglia pretende aproveitar alguns reservas — entre os quais Reyes, Diogo e Luís Cláudio — em face do intervalo de apenas 24 horas mas deixou claro que vai iniciar a partida com o mesmo time porque a decisão do título é importantíssima. É seu desejo mesmo tirar apenas os jogadores que mostrarem mais cansaço.

A delegação rubro-negra está alojada no Hotel Ritz e parte de Barcelona amanhã, com destino a La Coruña, onde joga sábado e domingo pelo Torneio "Conde de Fenosa", enfrentando o Rasing de Buenos Aires e o La Coruña.

É CARO BRASIL E FIFA

Custará NCr$ 7 uma arquibancada para o jôgo da seleção brasileira contra o Resto do Mundo, dia 6 de novembro, no Maracanã. A medida adotada pela CBD para majoração se deve aos grandes gastos com a vinda do escrete. Com êsse preço e as majorações nas demais localidades, espera a CBD arrecadar NCr$ 1 milhão.

O sr. Mendonça Falcão aproveitou a sua vinda ontem ao Rio para tratar de assuntos particulares no Ministério da Justiça, para ir também a CBD, onde reuniu-se informalmente com os srs. João Havelange, Antônio do Passo, Abilio de Almeida, Mozart Di Giorgio e Américo Egidio Pereira. O presidente da Federação Paulista não fez nenhuma restrição à tabela do Roberto Gomes Pedrosa e ainda decidiu, com o sr. Antônio do Passo, os jogos que serão realizados nas tardes de sábado e domingo, no Pacaembu, que são os seguintes: 24/8 — São Paulo x Portuguêsa; 15/9 — Portuguêsa x Vasco; 22/9 — Portuguêsa x Internacional; dia 26/10 — Palmeiras x Bangu; dia 16/11 — Corintians x Palmeiras e dia 24/11 — Portuguêsa x Botafogo.

Durante a reunião, o sr. Silvio Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olimpico Brasileiro, telefonou à CBD, afim de solicitar o Pacaembu para uma competição dia 28, data já programada para o jôgo Palmeiras x Náutico no mesmo local. De imediato foi atendido e a CBD procura agora resolver com o clube paulista e pernambucano a troca de local para o parque Antartica ou para o próprio Pacaembu, no dia imediato, isto é, dia 29.

Os jogos pelo Roberto Gomes Pedrosa, em São Paulo, terão os seguintes preços: No Morumbi o ingresso único, arquibancada-geral, custará NCr$ 5 e a cadeira NCr$ 15; no Pacaembu o preço oficial de NCr$ 3 o ingresso popular e NCr$ 10 a cadeira. A Federação já se dirigiu à Municipalidade para aumenta-los para os mesmos fixados para o Morumbi.

Falta sòmente a relação dos juises paulistas e baianos, que hoje deverão ser enviados à CBD, para a formação do quadro de árbitros a funcionar no Roberto Gomes Pedrosa. O sr. Antônio do Passo deverá escolher hoje os juises relacionados pelas Federações Carioca, Mineira, Paranaense, Pernambucana e Gaucha A primeira e última entidades, já haviam enviado antes e a CBD já deu a divulgação dos nomes, Paraná — Valdemar Nader, Vander Moreira, Gustavo Turra, Rubem Marinho, Ubirajara Proença, Orlando Stival, Antônio Satos, Genésio Chimentão, Edson Campos e Kalil Karan.

Pernambuco — Armindo Tavares, Erilson Gouveia, Sebastião Rufino, Manuel Amaro, Hamilton Vaz, Aléssio Siqueira, Geraldo Alves Siqueira, Normando Bezerra, Ubiratan Camilo de Souza e Hélio Ferreira Campos. Minas Gerais — José de Assis Aragão, José Mario Vinhas, Joaquim Gonçalves, Juan de la Passion, Joaquim Pimentel Feijó, Dagomir Sacramento, Silvio David e Gil Trindade.

Severino pode ser campeão do mundo

SÃO PAULO (Sucursal) — José Severino tentará o título mundial de pêso-môsca na Argentina a cinco de outubro, quando enfrentará Horácio Accavalo. Sua única preocupação no momento é o pêso, que deverá estar, até outubro, em 50 quilos e 800 gramas. Treinando com afinco, Severino fará antes de disputar o título uma luta no ginásio do Ibirapuera, contra o campeão colombiano da categoria, Mário Di Léo.

ATLÉTICO FICA SEM CABRITA

Cabrita vai retornar ao Bangu dia 31 porque o emissário do Atlético Mineiro que veio ontem ao Rio considerou elevadíssima a pedida de NCr 200 mil pelo passe do lateral-direito. Ao almoçar com o presidente Euzébio de Andrade, o dirigente mineiro ainda tentou uma troca pura e simples pelo apoiador Negrito mas não foi bem sucedido porque o clube alvirubro não quer dar o dinheiro ao jogador.

Negrito treinou pela primeira vez ontem no Bangu e deixou discreta impressão. Formou no time reserva, ao lado de Fefeu e Milton, mas não apareceu muito e Antoninho explicou que são necessários outros treinos para formular um conceito definido.

Fidélis ficou novamente de fora do treinamento mas melhorou mbuito e pode retornar ao time.

Um-a-zero para os titulares, gol de Gijo, foi o resultado do coletivo de 80 minuos. Formou o time de cima com Ubirajara; Bicas, Mário Tito, Luiz Alberto e Pedrinho; Fernando Juarez; Mário (Gijo), Prado, San Filipo (Mário) e Aladim.

NÁUTICO SE ARMA NO 4-3-3

RECIFE (SP-TI) — Náutico treina diàriamente para sua estréia no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", contra o Palmeiras, dia 28, no Pacaembu. O técnico Duque armou a equipe no 4-3-3, formando com Benedito, Jardel e Lalá, o meio-campo. Na ponta direita, Lalá funcionará auxiliando a defesa. Duque já escalou o quadro que estreará no "Robertão" com Válter; Gena, Limeira, Matias, ou Nilton e Toinho; Benedito, Jardel e Lála; Ramos, Rato e Ede. Náutico contratou Nilton, considerado o melhor quarto zagueiro do Nordeste do País. O jogador pertencia ao Sport Clube Recife.

BRANDÃO CANTOU PARADA

SÃO PAULO (SP-TI) — O atacante Parada já acertou com o supervisor Osvaldo Brandão as bases financeiras para ingressar no Corintians. Parada assistiu ao jôgo do seu futuro clube, na cidade de São Bernardo do Campo, ao lado de Osvaldo Brandão, ocasião em que trataram do assunto. O Corintians agora vai dirigir-se ao Botafogo a fim de saber o preço do seu passe.

Palmeiras já tem confirmado a realização do amistoso com o San Lorenso, campeão argentino, domingo, no Pacaembu. Os argentinos depois de participarem dos festejos de mais um aniversário de fundação do Palmeiras, farão, também, um jôgo em Ribeirão Prêto, quinta-feira, dia 29, contra o Botafogo, quando serão inaugurados os refletores do Estádio Santa Cruz.

Diede Lameiro, nôvo treinador do São Paulo, já tem o time escalado para o primeiro jôgo do "Robertão", marcado para sábado à tarde. O São Paulo mostrará contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, as suas últimas aquisições: Miruca, comprado ao Náutico e Téia adquirido da Ferroviária. O tricolor formará com: Picasso; Celso, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Miruca, Terto, Teia e Paraná.

SANTOS DECIDE COM BOCA

BUENOS AIRES (Especial para a TRIBUNA) — Santos e Bôca Júnior decidem domingo o Torneio Pentagonal, que ora se realiza nesta Cidade. O Torneio, conta também com a presença do Nacional, River Plate e Benfica, apresentou como destaque as duas equipes que chegaram ao final invictas. A crônica esportiva local, depois de analisar as atuações do time de Pelé (2x1 sôbre o River Plate, 4x2 diante do Benfica e 2x2 com o Nacional) apontam o Santos como o favorito para a partida de domingo. Depois dêsse torneio os santistas embarcarão para os Estados Unidos, onde farão uma verdadeira maratona. Já têm programados jogos em Atlanta, Oakland e Nova York nos dias 21 e 30 do corrente e 2 de setembro, respectivamente.

BOTAFOGO ENFRENTA BENFICA

O Botafogo cancelou o jôgo que faria ontem em Barranquilla, na Colômbia, e seguiu ontem mesmo para Caracas, onde jogará sábado contra o Benfica, de Portugal e na têrça-feira contra a seleção da Argentina. O Atlético Júnior, que seria o seu adversário na Colômbia, não quis pagar a cota combinada pela apresentação do bicampeão carioca e por isso não houve jôgo. O chefe da delegação, sr. Djalma Nogueira, notificou o clube através de um telegrama chegado ontem no qual comunicava que a delegação seguia para a Venezuela, a fim de dar prosseguimento à excursão. Até agora também não foram confirmados os jogos no México e nos Estados Unidos e se o empresário Rafinoff não acertar um nôvo jôgo em Lima ou Buenos Aires, a delegação carioca regressará no Brasil na próxima quarta-feira, dia 28.

O vice de futebol Rivadávia Corrêa explicou ao ponteiro aPulo César, porque êle não está enquadrado na nova Lei do passe. Paulo César, contudo, não quis ir adiante e sôbre a possibilidade de renovar contrato, disse que prefere aguardar mais uns dias para ter um conselho de seu pai adotivo Marinho Rodrigues.

AMARILDO FUGIU DA ITÁLIA

ROMA (SP-TI) — Porque não compareceu aos treinamentos até 1.º de agôsto, o Florentina reteve o salário do jogador brasileiro Amarildo. O clube enviou também uma carta ao jogador, advertindo-o de seu vínculo legal. Entretanto, sua irmã, Nicéia, residente em Milão, afirmou que Amarildo não tencionava voltar a jogar pelo Florentina, acrescentando: "Amarildo se julga livre de qualquer compromisso com o time de Florença". O Florentina havia ameaçado o atacante brasileiro de denunciá-lo junto à Federação Internacional de Futebol, se não se decidisse a voltar à Itália e esquecer as exigências feitas ao clube. Quer 30 milhões de liras pela renovação do contrato, devendo o clube pagar suas dívidas com o fisco.

FLU JÁ VENCEU TREINO

O time titular do Fluminense conseguiu vencer ontem, em 90 minutos, por um a zero, a equipe suplente. Assis, lateral esquerdo, com dôres nas costas, foi substituído pelo zagueiro central, Galhardo, que joga pela direita. Enquanto isso, Wilton, num choque com Félix, saiu de campo contundido, não deixando maiores preocupações quanto a sua recuperação para o jôgo de domingo contra o Vasco.

A contusão de Wilton deu-se nos minutos finais, tendo então o técnico Evaristo deslocado Dario de ponta-de-lança para ponta-direita, fazendo entrar Ademar, que embora, tenha diminuído de pêso esta semana, ainda está com excesso.

Hoje os jogadores tricolôres farão um treinamento individual e amanhã o apronto para a partida de domingo. Também amanhã será iniciada a concentração em Santa Teresa.

O quadro titular ensaiou ontem com: Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Galhardo; Denilson e Suingue: Wilton (Dario), Samarone, Dario (Ademar) e Lula. O quadro para o jôgo com o Vasco será o que iniciou o treino, com Assis na lateral esquerda, entretanto, o técnico Evaristo afirmou que só na hora do encontro decidirá pela formação do time.

EDU SENTE JOELHO

Edu deixou ontem o coletivo antes do tempo, assustou o técnico Flávio Costa, mas não passou disso e no domingo jogará frente ao Bangu. O jogador sentiu dôres no joelho esquerdo constatando o médico rubro que eram os ligamentos internos, mas até domingo o jogador irá recuperar-se. Badeco também participou do treino, bastante receoso e sem condições físicas, ficando de fora contra o Bangu. O coletivo de ontem no Andaraí terminou com a vantagem dos titulares sôbre os reservas, pela contagem de 2x1, gols marcados por Edu e Tadeu, cabendo a Zé Leite anotar para os suplentes. O América ofereceu-se a CBD para excursionar à Africa em nome da entidade, mas esta se dirigirá antes de qualquer pronunciamento à Federação Africana.

CONTAS JÁ AGITAM FLA

O Conselho Fiscal do Flamengo reprovou em primeira instância as contas da diretoria do clube rubronegro por causa de vários êrros e agora o assunto foi encaminhado ao Conselho Delibarativo para se reunir e debater a matéria com prioridade. Êstes êrros constam do parecer do CF, que, assinado pelo presidente do órgão, sr. Antônio Henriques Teixeira, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Assessor em sua reunião de segunda-feira.

Diz o relatório do Conselho Fiscal que a diretoria do Flamengo mandou confeccionar 100 mil folhetos de propaganda (dos quais só 10 mil foram utilizados) para propaganda do plano da venda dos 148 apartamentos da sede do Morro da Viúva, por NCr$ 18 mil, despesa que não constava da previsão orçamentária e não fôra aprovada pelo CD. O mesmo documento conta outros êrros, entre os quais de 300 dolares, ao preço unitário de Cr$ 1.500,00 quando o câmbio na época acusava o preço de Cr$ 2.400,00 para cada dólar.

VASCO VAI DE MISTO: CONTUSÕES

Dificuldades para armar o time levam a crer que o Vasco enfrentará o Fluminense com um quadro misto mesmo: Brito, Moacir, Jorge Luís, Ferreira, Adilson, Bianchini, Lourival, Buglê e Raimundinho estão fora de cogitações para domingo. O técnico Paulinho foi obrigado a improvisar um quadro para o coletivo de ontem em São Januário, quando também Danilo Menezes foi poupado por estar sentindo uma fisgada na coxa direita. Danilo, porém, espera participar do apronto de amanhã, quando o técnico escalará o quadro.

No conjunto de ontem os titulares formaram com Pedro Paulo (Errea); Ari, Sérgio, Ananias e Eberval; Paulo Dias e Alcir: Nado, Nei, Paulo Mata e Silvinho e venceram os reservas por 4x 1, gols de Nei (2), Paulo Mata (1) e Paulo Dias (1), contra um tento de Valfrido.

A melhor figura em campo foi o médio Valinho, que atuou no quadro de reservas. Trata-se de um jogador em experiência, vindo da cidade paulista de Valinho, com 21 anos e trazido pelo ex-jogador Écio. O médio não tem vínculo com qualquer clube e deverá ser contratado se no treino de amanhã confirmar sua atuação de ontem.

Entusiasmado com a atuação de Valinho, o presidente Reinaldo Reis decidiu que os ex-jogadores do Vasco deveriam funcionar a partir de agora como "olheiro" nos Estados visando obter reforços para o clube.

ANIVERSÁRIO

O Vasco comemorou ontem seu 70.º aniversário de fundação com um programa festivo. Pela manhã houve hasteamento da bandeira do clube em tôdas as sedes. Em seguida, missa em Ação de Graça e à noite, sessão solene do Conselho Deliberativo na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas